



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

—
2015

ISCSP

INSTITUTO SUPERIOR DE
CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS
UNIVERSIDADE DE LISBOA

**VALORIZAMOS
PESSOAS**
—
www.iscsp.ulisboa.pt

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

—
2015



INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS
Universidade de Lisboa





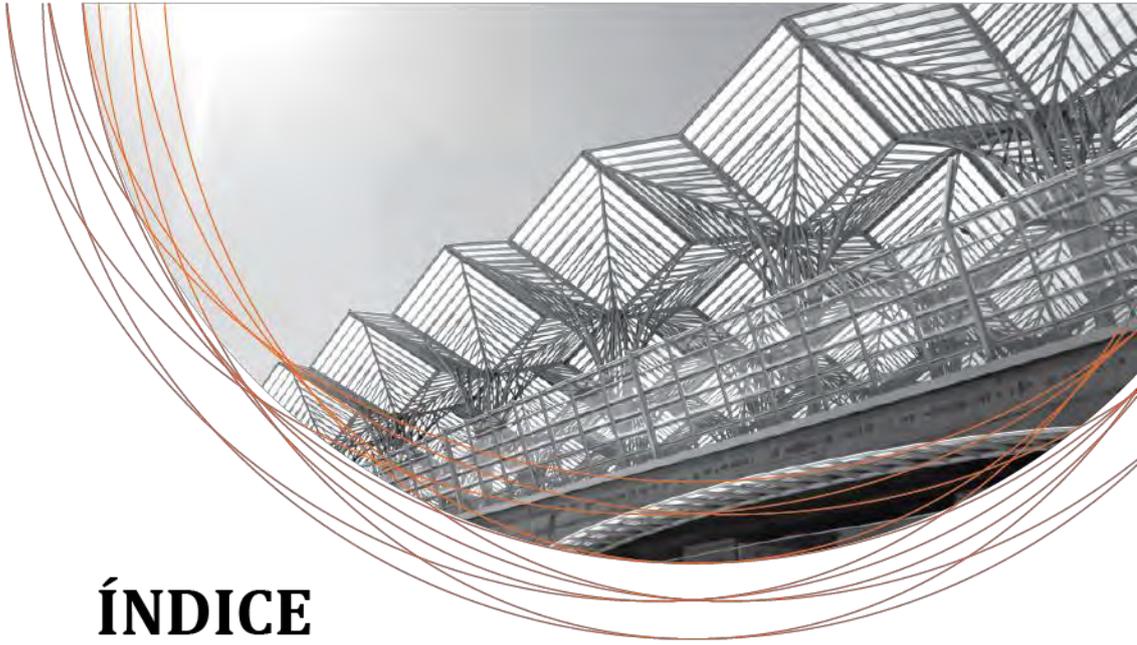












ÍNDICE

- 1** *ABERTURA*
- 2** *AGRADECIMENTOS*
- 3** *ÓRGÃOS DE GESTÃO*
- 4** *ESTRUTURA DAS ATIVIDADES*

9 *PARTE I*

ATIVIDADES

- 11** *ISCSP ENSINO*
- 25** *ISCSP INVESTIGAÇÃO*
- 33** *ISCSP FORMAÇÃO E CONSULTORIA*
- 45** *ISCSP COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO*
- 53** *ISCSP SERVIÇOS*
- 57** *ISCSP CIDADANIA*
- 63** *ISCSP CULTURA*
- 67** *ISCSP INCLUSÃO*

71 *PARTE II*

AVALIAÇÃO E GARANTIA DA QUALIDADE

81 *PARTE III*

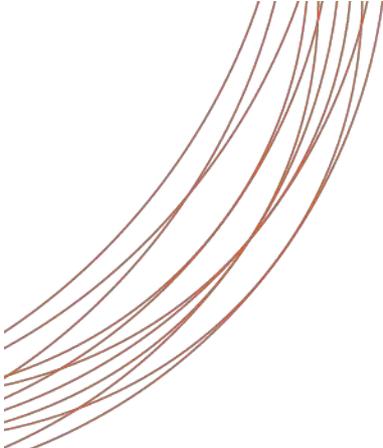
COMUNICAÇÃO E IMAGEM

91 *PARTE IV*

RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

99 *PARTE V*

APRESENTAÇÃO DE CONTAS



ABERTURA



Em 2015, continuámos a aplicar o plano estratégico de desenvolvimento, pautado pelo rigor na gestão, pela internacionalização, pela diversificação de actividades e pela qualidade do ensino e dos serviços prestados. Apesar dos fortes constrangimentos à nossa acção, nomeadamente em matéria de renovação do nosso corpo docente, a grande maioria dos indicadores de actividade foram bastante positivos.

Crescemos em número de estudantes e de diplomados; aumentámos a oferta de formação especializada; reforçámos significativamente a cooperação nacional e internacional; melhorámos a qualidade dos processos de gestão, administrativos, de acolhimento e de apoio a alunos e docentes.

Garantimos uma elevada solidez financeira, que permitiu não só o cumprimento de todos os compromissos, como ainda a realização de um significativo plano de investimento na preparação das comemorações dos 110 anos. Os resultados em matéria orçamental foram bastante positivos.

Manteremos a estratégia de desenvolvimento definida em 2013, afirmando-nos como Escola de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, com uma cultura empreendedora, valorizando a nossa matriz fundadora.

MANUEL MEIRINHO
Presidente do ISCSP

Março de 2016

AGRADECIMENTOS

Como nos anos anteriores, o envolvimento de toda a comunidade iscspiana tem sido fundamental para na concretização das exigentes tarefas estabelecidas no plano de actividades. Cumpre agradecer:

Aos conselhos de Escola, Científico e Pedagógico nas pessoas dos seus Presidentes, respectivamente Professores Luís Amado, António de Sousa Lara e Maria Celeste Quintino;

Aos Vice-Presidentes, Professores Alice Trindade, Ricardo Ramos Pinto, Helena Monteiro e Dantas Saraiva;

Ao Conselho de Gestão, nas pessoas do Director Executivo, Acácio de Almeida Santos e da Dra. Rute Manaia;

Aos Coordenadores das Unidades de Coordenação, Professores João Bilhim, António Sousa Lara, Fernando Serra, Hermano Carmo, Albino Lopes, Anália Torres, Heitor Romana, Celeste Quintino, Sónia Sebastião, Elisabete Carvalho, Fernanda Nogueira, Ana Fernandes, Miguel Lopes e respectivas equipas;

Aos responsáveis pelos institutos e unidades de investigação, Professores Paulo Seixas (CAPP), Narana Coissoró e Carlos Piteira (IO), Anália Torres (CIEG) e Celeste Quintino (CEAF), bem como aos coordenadores dos laboratórios e observatórios;

Aos coordenadores do ISCSP-Cidadania, Professor Fernando Serra, e ISCSP-Cultura, Professor Álvaro Nóbrega, bem como aos coordenadores das escolas do IFOR, Professores Isabel Soares, Patrícia Palma, Ricardo Ramos Pinto, Eduardo Lopes Rodrigues, Joaquim Caeiro, Helena Monteiro e Heitor Romana;

Aos colaboradores não docentes, em especial aos coordenadores de área: Rute Manaia, Amável Santos, Sílvia Vicente, Susana Passos, Pedro Abreu e David Monteiro;

A toda a comunidade docente;

À Associação de Estudantes e à *Alumni*-ISCSP;

A todos os nossos parceiros nacionais e internacionais.

Ao Reitor da Universidade de Lisboa, Professor António Cruz Serra e à respectiva equipa reitoral;

Termino com uma referência muito especial e sentida aos falecidos Professor Óscar Soares Barata e João Bettencourt da Câmara que muito deram a esta instituição.

ÓRGÃOS DE GESTÃO

Presidente

Professor Doutor Manuel Meirinho

Vice-Presidentes

Professora Doutora Alice Trindade

Professor Doutor Ricardo Ramos Pinto

Professora Doutora Helena Monteiro

Professor Dr. José Dantas Saraiva

Conselho de Escola

Presidente

Professor Catedrático Convidado Dr. Luís Amado

Primeiro Vice-Presidente

Professor Doutor Carlos Piteira

Segundo Vice-Presidente

Professor Doutor João Ricardo Catarino

Conselho Científico

Presidente

Professor Doutor António de Sousa Lara

Vice-Presidente

Professor Doutor Hermano Carmo

Conselho Pedagógico

Presidente

Professora Doutora Celeste Quintino

Primeiro Vice-Presidente

Professor Doutor Fernando Serra

Segundo Vice-Presidente

João Louro

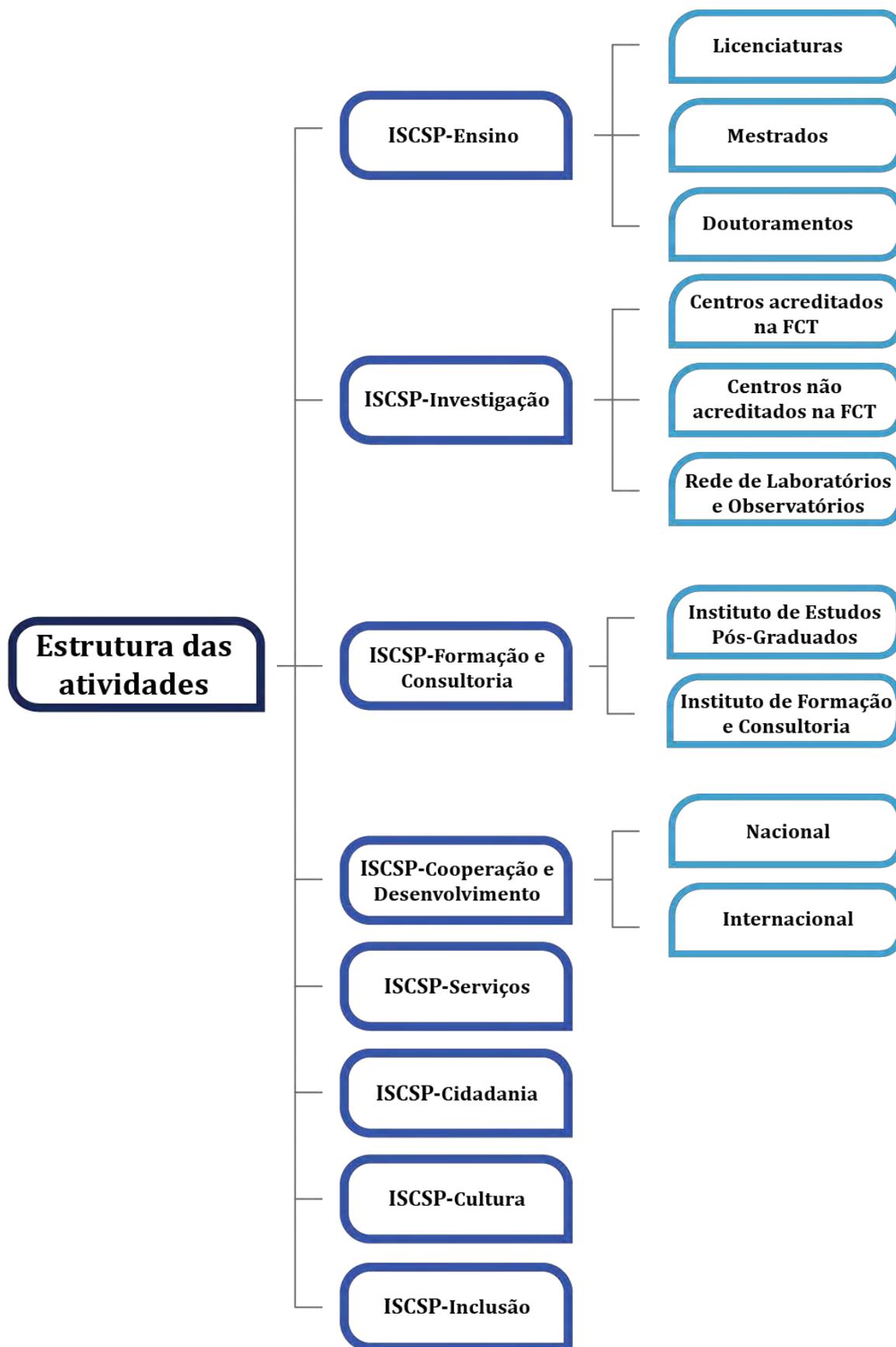
Conselho de Gestão

Professor Doutor Manuel Meirinho

Acácio de Almeida Santos

Dra. Rute Manaia

ESTRUTURA DAS ACTIVIDADES



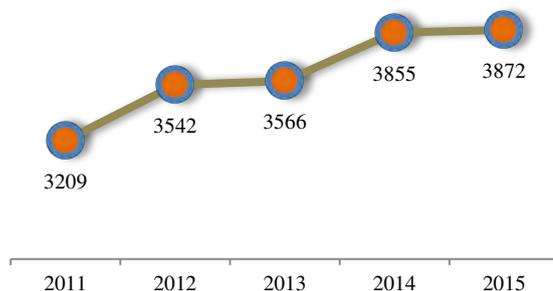
INDICADORES DE ACTIVIDADE

Ensino/Formação	
Cursos de licenciatura em regime laboral	7
Cursos de licenciatura em regime pós-laboral	6
Cursos de mestrado	16
Especialidades de doutoramento	14
Cursos de formação pós-graduada	12
Cursos de formação especializada	17
Alunos (oferta educativa total)	
Licenciatura	2 988
Mestrados e doutoramentos	846
Formação pós-graduada e especializada	442
Corpo docente	
Professores doutorados	112
Professores não doutorados	24
Pessoal não docente	
Coordenadores e Técnicos superiores	23
Restante pessoal do quadro	23
Unidades de Investigação e Desenvolvimento	
Centros acreditados na Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT)	3
Centros não acreditados na FCT - <i>Centro de Estudos Africanos</i>	1
Laboratórios e Observatórios	11
Unidades especializadas de desenvolvimento	
ISCSP – Instituto de Estudos Pós-Graduados	1
ISCSP – Instituto de Formação e Consultoria (<i>Escolas: Línguas; Estudos Políticos e Estratégicos; Estudos Europeus; Inovação e Liderança; Administração e Gestão da Saúde; Métodos; Desenvolvimento Local</i>).	7
Unidades de Missão	
ISCSP- Cidadania	1
ISCSP- Cultura	1
ISCSP - Inclusão	1
Cooperação com instituições congéneres	
Protocolos de cooperação nacionais	19
Protocolos de cooperação internacionais	15
Estudantes Erasmus	
Alunos Erasmus <i>incoming</i>	102
Alunos Erasmus <i>outgoing</i>	63

(*) Dados a 31 de Dezembro de 2015.

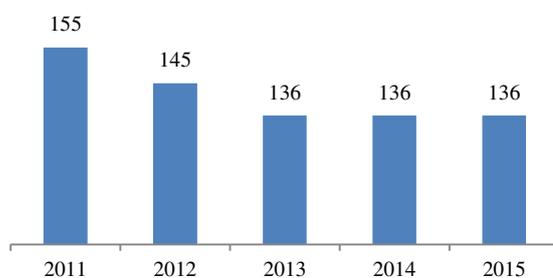
Síntese da atividade (alguns indicadores)

Evolução do número de alunos (I, II e III ciclos)



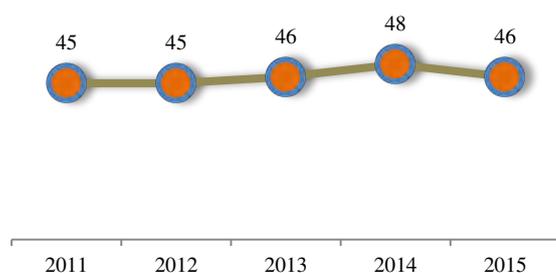
O número de alunos de licenciatura, mestrado e doutoramento, aumentou 21%, entre 2015 e 2011.

Evolução do número de docentes



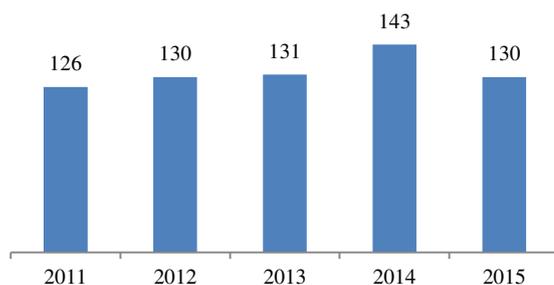
O número de docentes (considerando todas as categorias) diminuiu 12,3% entre 2015 e 2011.

Evolução do número de colaboradores não docentes



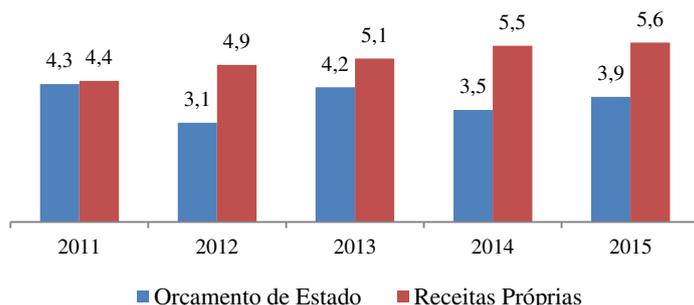
O número de colaboradores não docentes manteve-se praticamente idêntico entre 2011 e 2015.

Evolução do número de investigadores integrados (CAPP; IO e CIEG)



O número de investigadores integrados registou uma redução, dado que a partir de 2013 entrou em funcionamento mais um centro (CIEG).

Evolução do orçamento de receita (em milhões de euros)



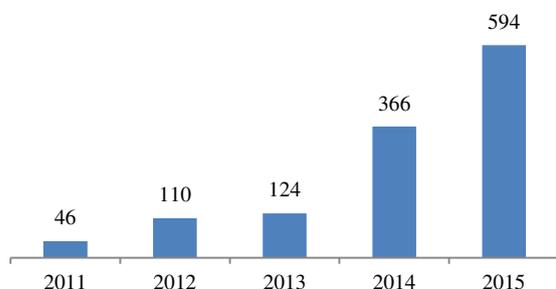
A média das receitas provenientes do OE é de 3,8 milhões de euros, enquanto a das receitas próprias é de 5,1 milhões (57%).

Evolução das receitas das unidades de desenvolvimento (em milhares de euros)



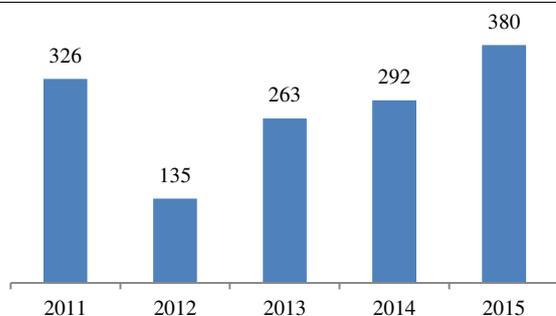
As receitas provenientes das actividades das duas unidades de desenvolvimento (IEPG e IFOR – cursos de pós-graduação e cursos de especialização), triplicaram.

Evolução do financiamento à investigação sem origem na FCT (em milhares de euros)



Em face da quebra acentuada do financiamento à investigação proveniente do Orçamento de Estado, o ISCSP tem vindo a procurar, cada vez mais, outras fontes de financiamento a projectos.

Evolução das despesas em requalificação dos serviços e espaços (em milhares de euros)



O ISCSP tem feito um esforço significativo de investimento na qualificação das instalações e na melhoria das condições gerais de prestação dos serviços aos alunos e docentes.



PARTE I

ATIVIDADES

Atividades de ensino, formação e consultoria,
investigação, cooperação, serviços, cidadania, cultura e inclusão.



ISCSP

—

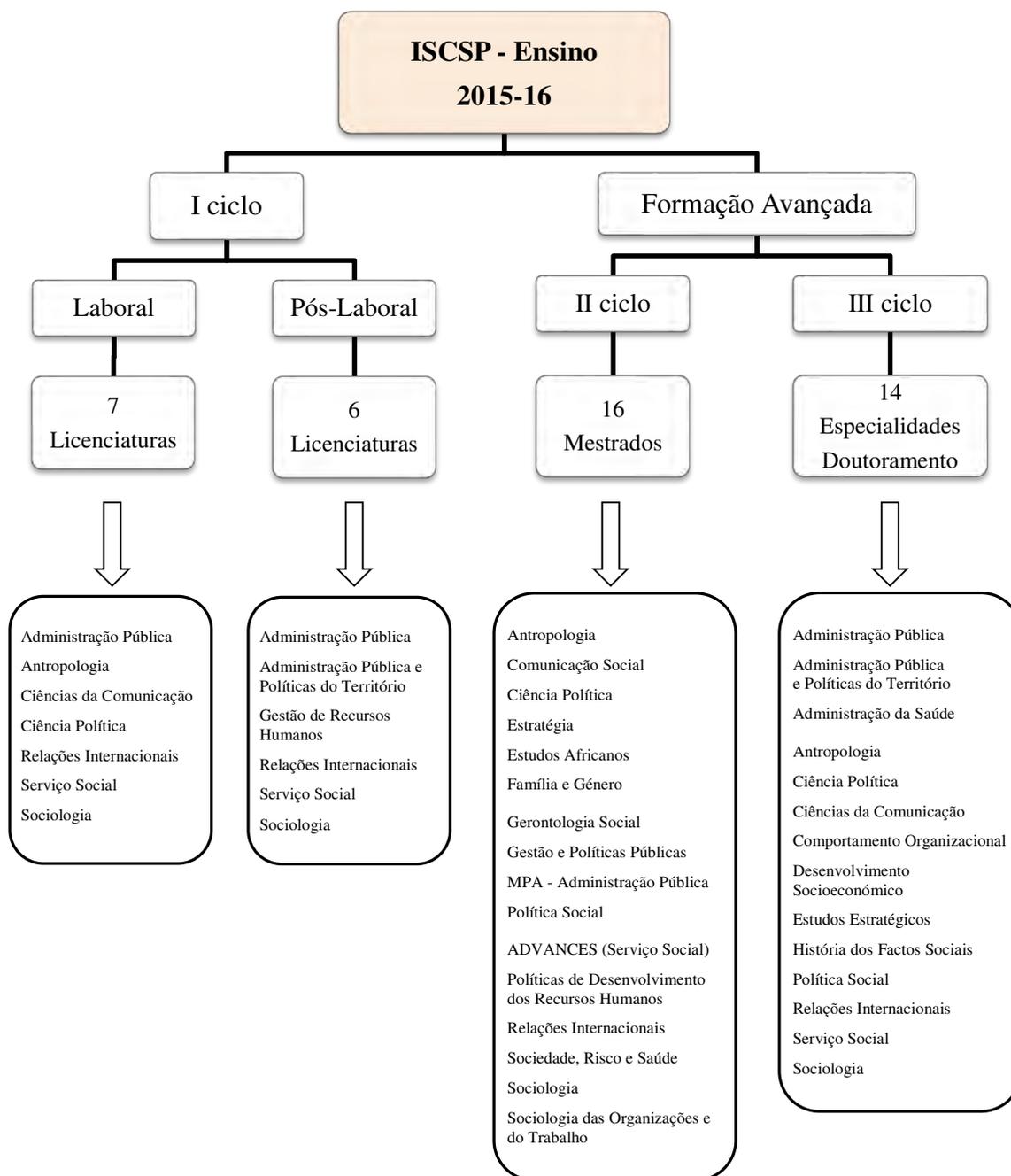
ENSINO

**VALORIZAMOS
PESSOAS**

www.iscsp.ulisboa.pt

1. Organização das actividades

Houve uma clara aposta na qualidade, tendo sido continuada e reforçada a estratégia de internacionalização por via da cooperação com instituições congéneres do espaço da CPLP e mantida, no essencial, a estrutura da oferta educativa.



2. Unidades de Coordenação

A oferta educativa manteve a sua estrutura distribuída por treze Unidades de Coordenação, sendo os respectivos coordenadores responsáveis pela gestão sectorial do ensino e pela sua ligação à investigação e à sociedade.

Área Científica	Cursos/Coordenadores de Curso	Coordenação/UC
Administração Pública	Administração Pública (I e III Ciclos)	João Bilhim Professor Catedrático
	Gestão e Políticas Públicas (II Ciclo)- Prof. ^a Fernanda Nogueira	Coordenadora Adjunta Elisabete Carvalho
	MPA – Administração Pública (II Ciclo)	Professora Auxiliar
	Administração da Saúde (III Ciclo)	
Administração Pública e Políticas do Território (*)	Administração Pública e Políticas do Território (I e III Ciclos)	Paulo Seixas Professor Associado
Antropologia	Antropologia (I, II e III Ciclos)	Celeste Quintino Professora Associada
Ciência Política	Ciência Política (I, II e III Ciclos)	Manuel Meirinho Professor Catedrático
Ciências da Comunicação	Ciências da Comunicação (I, II e III Ciclos)	Sónia Sebastião Professora Auxiliar
Desenvolvimento Socioeconómico	Desenvolvimento Socioeconómico (III Ciclo)	Manuel Meirinho Professor Catedrático
Estratégia	Estratégia (II Ciclo) Estudos Estratégicos (III Ciclo)	Heitor Romana Professor Catedrático
Estudos Africanos	Estudos Africanos (II Ciclo)	Celeste Quintino Professora Associada
Gestão de Recursos Humanos	Gestão de Recursos Humanos (I Ciclo)	Albino Lopes Professor Catedrático
	Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos (II Ciclo)	Coordenador Adjunto Miguel Lopes
	Comportamento Organizacional (III Ciclo)	Professor Auxiliar
História dos Factos Sociais	História dos Factos Sociais (III Ciclo)	António de Sousa Lara Professor Catedrático
Relações Internacionais	Relações Internacionais (I, II e III Ciclos)	António de Sousa Lara Professor Catedrático
Serviço Social	Serviço Social (I Ciclo); Política Social (II e III Ciclos)	Fernando Serra Professor Associado
	Serviço Social – Mestrado Europeu (programa <i>Erasmus Mundus</i>)	
Sociologia	Sociologia (I, II e III Ciclos)	
	Sociologia das Organizações e do Trabalho (II Ciclo)	Anália Torres Professora Catedrática
	Família e Género (II Ciclo)	
	Sociedade, Risco e Saúde (II Ciclo) – Prof. ^a Cat. Ana Fernandes	

(*) Autonomizada em finais de 2015

3. Cumprimento dos objectivos operacionais estabelecidos

Realçamos um elevado nível de cumprimento dos objectivos traçados.

Vertente científica

- a) Os cursos de II ciclo em Gerontologia Social e de III ciclo em Administração Pública obtiveram parecer favorável da A3ES e foram registados na DGES.
- b) Foram submetidos à A3ES sete novos cursos de III ciclo, que correspondem à autonomização das especialidades do doutoramento em Ciências Sociais.
- c) A parceria com a Escola Bento Gouveia permitiu captar nove novos alunos para o MPA.
- d) Foi mantido o protocolo com a Universidade Técnica de Angola, ao abrigo do qual se matricularam nove novos alunos em mestrados.
- e) Foi mantida a parceria com a RAFAS, que em 2015 permitiu atrair quinze alunos para o mestrado de Ciência Política e seis alunos para o doutoramento em Administração Pública.
- f) Foi estabelecido um acordo com o Instituto Nacional de Segurança Social de Moçambique, ao abrigo do qual se matricularam dez funcionários seus na licenciatura em Serviço Social.
- g) Começou a ser operacionalizado o Plano Estratégico de Política Científica.
- h) A experiência de 2014 com os *Workshops* de discussão dos projectos de investigação de II e III ciclo, permitiu melhorar alguns aspectos de execução.
- i) Foi melhorado o sistema de verificação científica dos programas das unidades curriculares.

Vertente pedagógica

- a) As Unidades de Coordenação realizaram um acompanhamento do desenvolvimento dos cursos, o que resultou no aumento significativo da procura e do número de diplomados.
- b) Os melhoramentos introduzidos em 2014 na plataforma de *e-learning* foram bem recebidos por docentes e alunos, tendo-se verificado um reforço da sua utilização.
- c) O Conselho Pedagógico introduziu alterações nos Regulamentos de Avaliação do I, II e III ciclo, que visam melhorar a eficiência e eficácia do processo. Realçam-se a eliminação do limite de acesso à Época de Recurso e a extinção das provas orais no I ciclo.
- d) As alterações nas regras de avaliação tornaram o calendário escolar mais funcional. Foi possível criar períodos de preparação para exames, os quais antecedem cada época de exames e têm uma duração média de uma semana. Mantem-se a libertação de quase todo o mês de Julho para atividades de investigação e preparação do ano letivo seguinte.

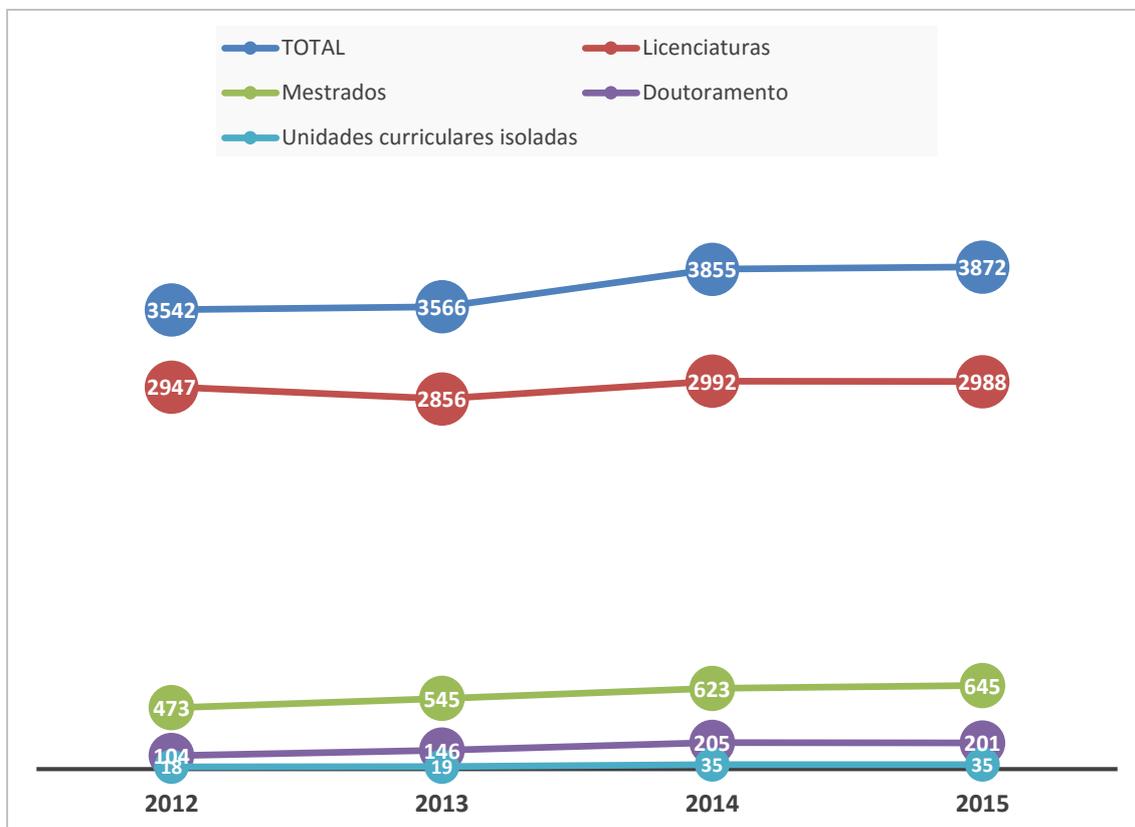
Vertente de acompanhamento

- a) Manteve-se a realização de sessões de acolhimento aos alunos, organizadas pela Presidência, e de sessões mais restritas organizadas pelas Unidades de Coordenação.
- b) Foram melhoradas as funcionalidades da Secretaria Digital, com a possibilidade de os alunos solicitarem a emissão de documentos e a emissão de facturas digitais.
- c) Foi melhorada a capacidade de comunicação com os alunos, passando a ser possível o envio de mensagens a qualquer subgrupo de alunos e com texto personalizado individualmente.
- d) Foram melhorados vários espaços letivos e criados novos espaços.

4. Evolução do número de alunos

Verificou-se um aumento do número de alunos de Mestrado, embora o número de alunos matriculados noutros graus tenha estabilizado relativamente ao ano anterior.

Gráfico 1. Evolução do número de alunos matriculados nos cursos conferentes de grau e unidades curriculares isoladas



5. I Ciclo

O número de vagas continuou a estar dependente de um algoritmo composto pelo critério dos diplomados inscritos nos centros de emprego.

Tabela 1 – Vagas para novas admissões no I ciclo

	Contingente Geral	Transferências/ Mudanças /Maiores 23	Estudantes Internacionais	Total
Administração Pública	87	17	10	114
Administração Pública (Pós-Laboral)	46	9	9	64
Administração Pública e Políticas do Território	70	14	10	94
Antropologia	37	7	5	49
Ciência Política	38	8	8	54
Ciências da Comunicação	58	12	10	80
Gestão de Recursos Humanos	145	29	5	179
Relações Internacionais	72	14	10	96
Relações Internacionais (Pós-Laboral)	68	14	10	92
Serviço Social	54	11	10	75
Serviço Social (Pós-Laboral)	37	7	7	51
Sociologia	62	12	5	79
Sociologia (Pós-Laboral)	28	6	5	39
TOTAL	802	160	104	1066

Tendo em consideração o impedimento de aumentar o número de vagas em todos os cursos e o impedimento de transitar vagas do regime pós-laboral para o diurno, optou-se por manter o mesmo número de vagas do ano anterior. Continuou sem ser possível efectuar o reforço de vagas nas áreas estratégicas do ISCSP em que a procura é excedentária, nomeadamente por candidatos em 1.ª opção e no regime diurno.

Tabela 2 – Preenchimento das vagas

	Laboral	Pós-laboral	Total
Número de cursos	7	6	9
Número de alunos	1 644	1 344	2 988
Número de vagas para o CNA	408	394	802
Preenchimento das vagas na primeira fase (%)	102%	90%	96%
Índice de procura em primeira opção	1,2	0,5	0,8
Índice de procura global	9,4	3,5	5,8
Número de estudantes de nacionalidade não portuguesa	172	120	292

Em 2015 foi iniciada uma colaboração com o Instituto Nacional de Segurança Social de Moçambique, com vista à formação dos seus quadros.

6. II e III Ciclos

Foi mantida a ligação à Escola Horácio Bento Gouveia (Madeira) que permitiu atrair nove alunos para o Mestrado em Administração Pública (MPA), assim como a parceria com a Universidade Técnica de Angola, que enviou nove funcionários seus para terem formação avançada no ISCSP, os quais acrescem aos quatro que havia enviado em 2014. No Brasil, manteve-se a parceria com a RAFAS, o que permitiu atrair quinze alunos para o mestrado de Ciência Política e seis para o doutoramento em Administração Pública.

Tabela 3 – Formação de II e III ciclos em números

	II ciclo	III ciclo	Total
Número de cursos	16	2	17
Número de alunos	645	201	846
Varição do número de alunos	+4%	-2%	+2%
Número de alunos de nacionalidade estrangeira	174	64	238
Número de projetos aprovados em Conselho Científico	82	36	118

7. Graduações

No ano de 2015, graduaram-se, no I ciclo de estudos 568 alunos, conforme tabela abaixo:

Tabela 4 – Evolução das graduações no I ciclo

Cursos	2012	2013	2014	2015
Administração Pública	56	51	46	58
Administração Pública (pós-laboral)	27	29	30	21
Administração Pública e Políticas do Território	-	21	25	24
Antropologia	15	21	15	16
Ciência Política	26	30	27	39
Ciências da Comunicação	42	49	62	54
Gestão de Recursos Humanos (pós-laboral)	n.a	86	92	117
Relações Internacionais	64	76	61	67
Relações Internacionais (pós-laboral)	15	28	20	37
Serviço Social	53	59	51	50
Serviço Social (pós-laboral)	0	22	24	32
Sociologia	33	30	37	35
Sociologia (pós-laboral)	13	14	15	18
TOTAL	344	516	505	568

O acréscimo nos cursos de licenciatura nos últimos três anos deve-se, em parte, ao facto, de terem passado a ser contabilizados como diplomados todos os alunos que concluíram com sucesso o plano curricular, e não apenas os que solicitaram o diploma de final de curso.

Tabela 5 – Evolução das graduações no II ciclo

Cursos	2012	2013	2014	2015
Antropologia	4	0	4	2
Comunicação Social	11	20	10	7
Ciência Política	3	8	5	4
Estratégia	7	5	9	8
Estudos Africanos	0	2	2	2
Gestão e Políticas Públicas	19	23	20	6
MPA - Administração Pública	18	15	28	10
Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	0	0	5	12
Política Social	15	20	9	4
Relações Internacionais	9	13	12	14
Sociedade, Risco e Saúde	0	0	1	0
Sociologia	0	0	1	1
Sociologia das Organizações e do Trabalho	1	3	1	2
TOTAL	87	109	107	72

Tabela 6 – Evolução das graduações no III ciclo

Cursos	2012	2013	2014	2015
Administração Pública	2	0	1	2
Antropologia	0	1	1	0
Ciência Política	1	1	2	5
Ciências da Comunicação	0	1	0	0
Comportamento Organizacional	0	3	2	3
Desenvolvimento Socioeconómico	1	1	0	0
Estudos Estratégicos	0	1	0	0
História dos Factos Sociais	1	2	0	0
Política Social	2	2	0	1
Relações Internacionais	1	2	1	3
Sociologia	2	2	1	0
TOTAL	10	16	8	14

Tabela 7 – Graduações por ciclo de estudos

Tipo de formação	2012	2013	2014	2015
Licenciatura	344	516	505	568
Mestrado	85	109	107	72
Doutoramento	10	16	8	14
TOTAL	439	641	620	654

8. Total de alunos matriculados

Tendo em conta a totalidade da oferta formativa, o número total de alunos matriculados foi de 4314, distribuídos da seguinte forma:

Tabela 8 – Total de alunos matriculados (oferta formativa total)

	2012	2013	2014	2015
ISCSP – Ensino	3 542	3 566	3 855	3 872
Licenciaturas	2 947	2 856	2 992	2 988
Mestrados	473	545	623	645
Doutoramento	104	146	205	201
Pós-Doutoramento*	-	-	-	3
Unidades Curriculares Isoladas	18	19	35	35
Instituto de Estudos Pós-Graduados	163	150	204	224
Pós-Graduações	163	150	204	224
Instituto de Formação e Consultoria	205	303	184	218
Formação especializada	32	214	184 (**)	197
Formação Técnica	173	89	0	21
TOTAL	3 910	4 019	4 242	4 314

* Só foram considerados os alunos de Pós-Doutoramento matriculados posteriormente a 8 de Junho de 2015, data em que foi criado o Regulamento de Pós-Doutoramento do ISCSP.

** Relativamente ao valor apresentado no relatório do ano anterior, foram retirados 430 alunos, por não corresponderem à oferta formativa própria do IFOR (tratou-se de prestação de serviços a cursos organizados pela Reitoria da ULisboa).

9. Nacionalidade dos alunos

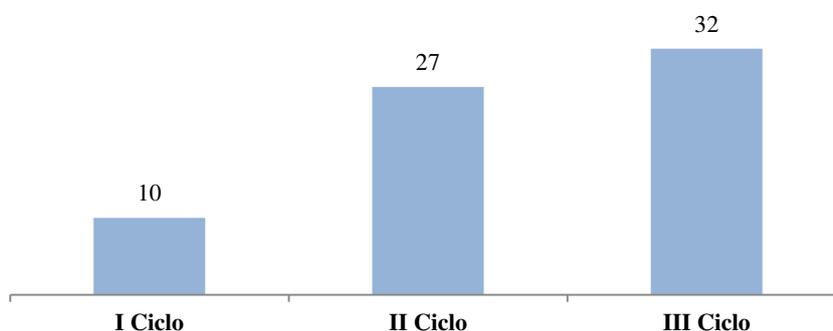
O ISCSP conta já com 14% dos seus alunos com nacionalidade estrangeira, valor que sobe para 27% no caso dos mestrados e para 32% no caso dos doutoramentos. Note-se que o conjunto dos alunos de países da CPLP atinge já os 10%.

No total, o ISCSP conta com 530 estudantes estrangeiros nos seus cursos conferentes de grau, que se distribuem por 42 nacionalidades. Comparativamente a 2014, verifica-se um aumento de 5% no número total de estudantes estrangeiros e de 10% no número de nacionalidades.

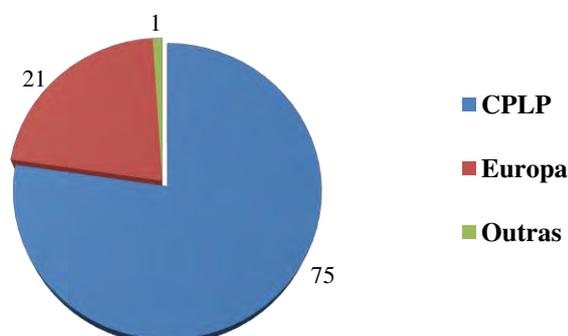
Tabela 9 - Distribuição dos alunos por nacionalidade nos cursos conferentes de grau

Nacionalidades	I ciclo	II ciclo	III ciclo	TOTAL	% do Total	% dos não nacionais
Portuguesa	2 696	471	137	3 304	86%	-
CPLP (excepto Portugal)	207	135	56	398	10%	75%
Europa	82	23	6	111	3%	21%
Outras	3	16	2	21	1%	4%
Total	2 988	645	201	3 834		42
Total de não nacionais	292	174	64	530		NACIONALIDADES

Percentagem de alunos de nacionalidade não portuguesa



Distribuição dos alunos não nacionais por origem (em %)



10. Apoio aos alunos

O ISCSP manteve e reforçou a disponibilização à sua comunidade de um conjunto alargado de recursos e instrumentos de apoio, que vão desde a melhoria do processo de aprendizagem e investigação à melhoria da interação com os serviços académicos, passando pela disponibilização de ferramentas informáticas.

Tabela 10 - Recursos e instrumentos de apoio ao ensino e investigação disponibilizados

Recurso disponibilizado	Descrição
Secretaria Digital	Permite a realização remota de quase todas as interações com os serviços administrativos.
Plataforma Moodle	A plataforma, enquanto complemento do ensino presencial, é um importante instrumento de interação entre docentes e alunos, agilizando a comunicação e a partilha de recursos de apoio ao ensino.
Bibliotecas Digitais	Para além do acesso ao acervo da biblioteca do ISCSP e das restantes bibliotecas da ULisboa é disponibilizado também o acesso às seguintes bibliotecas digitais: <ul style="list-style-type: none"> - B-on; - ProQuest; - JSTOR. <p>É disponibilizada formação gratuita no uso destes recursos.</p>
Instrumento disponibilizado	Descrição
Conta Campus@ULisboa	Conjunto de ferramentas colaborativas (Google for Education), tais como: <ul style="list-style-type: none"> - E-mail; - Partilha de documentos; - Partilha de calendário; - Google Drive; - Acesso ao Google Classroom. <p>As contas Google for Education (e-mail e drive) dispõem de um espaço de armazenamento ilimitado.</p> <p>O e-mail disponibilizado pela conta Campus@ULisboa tem carácter vitalício sendo totalmente livre de publicidade, dispondo de um suporte ao utilizador (prestado pela Google, via telefone ou e-mail, disponível 24H/7D).</p>
Office 365	Disponibilização gratuita aos alunos de uma licença do software Office 365, que inclui o armazenamento numa <i>cloud</i> , sem custos adicionais.
	O Office365 agrega os seguintes serviços: <ul style="list-style-type: none"> - Instalação das ferramentas Microsoft Office, até 5 postos de trabalho por utilizador; - Acesso ao OneDrive para gestão de documentos na cloud, com espaço de armazenamento ilimitado.
Acesso privilegiado à plataforma PORDATA	O ISCSP tem uma parceria com a Fundação Francisco Manuel dos Santos, que inclui: <ul style="list-style-type: none"> - Formação gratuita no uso da plataforma - Acesso facilitado ao acervo de informação da Fundação.
Questionários Online	O ISCSP disponibiliza a todos os alunos o acesso à plataforma SurveyMonkey Enterprise, que de uma forma simples, rápida e segura, permite aplicar inquéritos online.
SPSS	O ISCSP disponibiliza a todos os alunos o acesso ao software de análise de dados SPSS, nas seguintes condições: <ul style="list-style-type: none"> - Acesso a sala de computadores com o SPSS instalado; - Possibilidade de instalação de uma licença num computador pessoal.

11. Incentivos ao mérito escolar e de investigação

11.1. Prémios ISCSP-Caixa geral de Depósitos

Prémio de Mérito Escolar

Destina-se a reconhecer o mérito dos alunos de todas as licenciaturas do ISCSP. O prémio é entregue ao aluno que tenha obtido a classificação mais elevada nos três anos do curso.

Prémio de investigação avançada

Destina-se a premiar a produção científica dos investigadores do ISCSP, incentivando a valorização das carreiras e o aumento dos rácios de publicações dos centros de investigação.

Prémio Estudos sobre a CPLP

Distingue as investigações elaboradas no âmbito das áreas científicas do ISCSP, que melhor contribuam para o aprofundamento do conhecimento sobre a CPLP. Inclui o “Prémio de Mestrado em Estudos sobre a CPLP e o “Prémio de Doutoramento em Estudos sobre a CPLP”.

Tabela 11 - Prémios ISCSP-Caixa geral de Depósitos (edição 2015-2016)

Prémio	Designação	N.º	Valor individual	Valor Global
Mérito licenciatura	Melhor aluno	13	2.122,98	27.598,74
Investigação	Melhor investigador	1	2.000,00	2.000,00
Investigação	Primeira Menção Honrosa	1	1.000,00	1.000,00
Investigação	Segunda Menção Honrosa	1	1.000,00	1.000,00
Estudos sobre a CPLP	Melhor tese de mestrado	1	3.500,00	3.500,00
Estudos sobre a CPLP	Melhor tese de doutoramento (*)	1	6.000,00	6.000,00
TOTAL		18		41 098,74

(*) Não atribuído.

11. 2. Outros prémios de mérito

Prémio de mérito “António Gouveia de Almeida”

Foi instituído por Dona. Flora Neonildes Gouveia de Almeida, na altura viúva do antigo aluno do ISCSP, Dr. António Manuel Gouveia de Almeida, licenciado em Ciências Político-Sociais, que atribuiu ao ISCSP, o montante de nove mil euros destinados a prémios de mérito escolar.

Prémio Fundação Dom Pedro IV

Distingue a prática de investigação científica de matriz multidisciplinar de reconhecida qualidade, nas diversas áreas de ação social da Fundação D. Pedro IV.

Prémio Marinha Portuguesa

Destina-se a galardoar anualmente a melhor dissertação de mestrado sobre tema relacionado com o uso do mar e as suas principais envolventes.

Prémio	Designação	N.º	Valor Global
Estudos do Mar (Marinha)	Melhor tese de mestrado sobre Mar	1	1.000,00
Estudos sociais (Fundação D. Pedro IV)	Melhor tese de mestrado	1	1.000,00
António Gouveia de Almeida	Melhor tese de doutoramento	1	3.000,00
Doutoramento em Estudos Políticos (*);		1	cada
Administração Pública e restantes especialidades (*)		1	
TOTAL		5	11 000, 00

(*) Não atribuído.

11.3. Prémios de intervenção social – ISCSP/Caixa Geral de Depósitos

Prémio Capital Social CPLP

É dirigido a projectos na área da responsabilidade social do ISCSP, em particular os que se destinem a promover o capital social no espaço da CPLP, nomeadamente a dinamização de redes identitárias, a valorização da cultura, a promoção da igualdade de género e da cidadania activa.

Prémio Inclusão

É dirigido a projectos que visem a melhoria do acolhimento de estudantes com deficiências motoras, a facilitação da aprendizagem dos estudantes com necessidades educativas especiais e a sua integração na escola, bem como a investigação sobre contextos educativos associados a estudantes e professores com idênticas necessidades;

Prémio Cidadania

É dirigido a projectos apresentados pelo ISCSP-Cidadania que se destinem a valorizar de forma relevante as actividades de responsabilidade social do ISCSP nas suas várias dimensões.

Prémio Cultura

É dirigido a projectos apresentados pelo ISCSP-Cultura que se destinem a valorizar de forma relevante a história do ISCSP nas suas dimensões culturais.

Prémio Associativismo Activo

É dirigido a projectos apresentados pela ALUMNI ISCSP que dinamizem a ligação dos antigos alunos ao ISCSP e, especialmente, para o seu o envolvimento em actividades nas áreas da responsabilidade social e da cultura.

Prémio	Objecto	N.º	Valor
Capital Social CPLP	Melhor projecto interno	1	3.000,00
Inclusão	Actividades de apoio aos alunos	1	4.000,00
Cultura	Actividades de apoio à cultura	1	4.000,00
Cidadania	Actividades de apoio á cidadania	1	4.000,00
Associativismo Activo	Actividades de associativismo	1	5.000,00
Total		5	20 000,00

11.4. Outros prémios criados em 2015

Foi criado o Prémio Servier para a área da Administração da Saúde, destinado aos alunos da Pós-Graduação em Administração e Gestão da Saúde e ao melhor doutoramento na mesma área.

Mérito estudos pós-graduação	Melhores alunos da PG em AGS	3	2.000,00	6.000,00
Mérito estudos de doutoramento	Melhor aluno em Adm. Saúde	1	4.000,00	4.000,00
TOTAL		4		10 000,00

Prémios a atribuir em 2016.

11.5. Bolsas de doutoramento Caixa Geral de Depósitos

Foi ainda lançado um programa de bolsas de doutoramento em colaboração com a Reitoria da ULisboa e com apoio da Caixa Geral de Depósitos, com aplicação em 2016.

Bolsa Doutoramento	Apoio aos estudos avançados (50%)	6	5.880,00	35.280,00
Bolsa Apoio ao Doutoramento	Apoio aos estudos avançados (50%)	4	1.375,00	4.125,00
Total		10		39 405,00



ISCSP

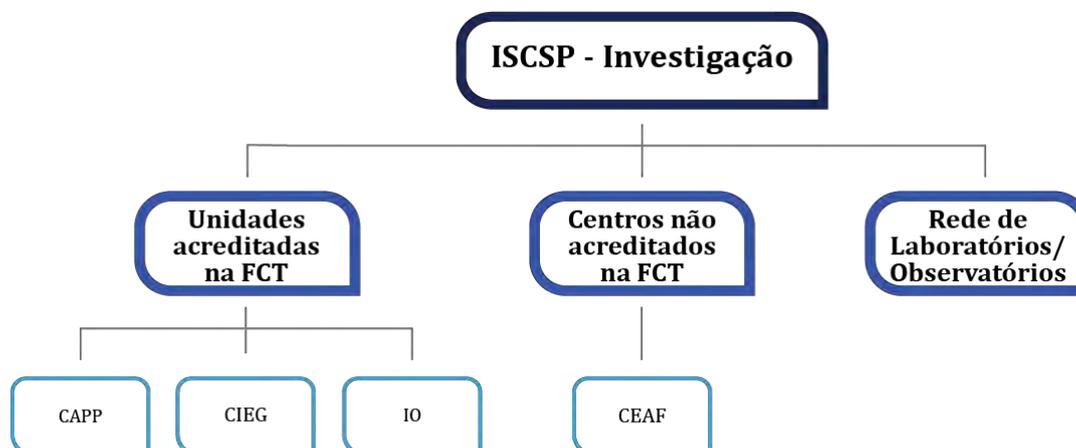
INVESTIGAÇÃO

**VALORIZAMOS
PESSOAS**

www.iscsp.ulisboa.pt

1. Estrutura de actividades

A estrutura das atividades de investigação do ISCSP organiza-se nos termos da figura seguinte.



Síntese da actividade

- Reforço da afirmação externa das Unidades de Investigação;
- Desenvolvimento de projectos estratégicos, aprovados no recente processo de avaliação da FCT;
- Consolidação das sinergias entre as vertentes de ensino, investigação, formação e edições;
- Continuação do processo de reestruturação interna do Centro de Estudos Africanos;

2. Atividade das Unidades acreditadas na FCT

2.1. Membros integrados, Colaboradores e Bolseiros

As Unidades FCT integravam as seguintes quantidades e tipologias de membros:

Tabela 1 – Membros integrados, Colaboradores e Bolseiros

	CAPP				IO				CIEG		
	2012	2013	2014	2015	2012	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Integrados	115	99	110	95	16	21	22	21	11	11	14
Colaboradores	150	123	113	70	39	37	37	29	28	39	21
Bolseiros	10	10	10	12	1	1	1	1	0	3	7

2.2. Indicadores de produtividade

Ao nível dos *outputs* científicos, as Unidades FCT têm vindo a ser confrontadas com a alteração do paradigma de publicação. Neste sentido, em 2015 procuraram direccionar os seus investigadores para o desenvolvimento dos *outputs* que vêm sendo mais valorizados, por forma a assegurar a competitividade necessária para afirmar no panorama nacional e internacional das ciências sociais e políticas.

Tabela 2 – Indicadores de Produtividade (2015)

	CAPP	IO	CIEG
Livros	44	5	10
Peer Review Articles	95	16	32
Artigos em revistas internacionais	80	20	24
Artigos em revistas nacionais	39	3	12
Comunicações			
Em encontros científicos internacionais	138	18	49
Em encontros científicos nacionais	99	12	35
Relatórios	23	1	6
Organização de seminários e conferências	57	9	18
Teses de Doutoramento *	70	14	26
Teses de Mestrado *	185	29	28
Outras	18	0	2
Outros (Capítulos de Livros, Recensões, ...)	44	11	28

(*) Dissertações de mestrado e teses de doutoramento orientadas ou elaboradas por investigadores das Unidades FCT.

2.3. Projectos de Investigação

Em matéria de desenvolvimento de projetos de investigação financiados por entidades externas, nacionais e internacionais, deu-se continuidade ao esforço de diversificação das fontes de financiamento. Tal esforço traduziu-se na distribuição que segue na tabela 3.

Tabela 3 – Projetos de investigação

	Entidade Financiadora	Unidade
Nacionais	FCT	
	Associação Mutualista Montepio	CAPP
	Ministério da Saúde	
	Fundação Francisco Manuel dos Santos	CIEG
Internacionais	Norface Programme	
	Handicap International - Algeria	CAPP
	Holmes Place Worldwide I	
	Holmes Place Worldwide II	
	Universidade de São José, Macau	IO
	EEA Grants - Norway	
	Human European Consultancy	CIEG
	EPR – European Platform for Rehabilitation	
Swedish International Development Agency		

O CAPP manteve em desenvolvimento cerca de 40 projetos de investigação, não financiados, sendo que 10 envolveram uma articulação entre os diversos grupos de investigação do centro.

Da parte do IO, permaneceram em desenvolvimento dois projetos de investigação, não financiados: “O Desenvolvimento Regional no Delta do Rio das Pérolas: Impactos na reformulação identitária da população da RAEM (Macau)” e “A Índia como Actor Mundial: Análise da sua Emergência como Poder Mundial e Relações com a União Europeia”.

À semelhança das anteriores, também o CIEG desenvolveu três outros projetos que não beneficiaram de financiamento, intitulados: *Projeto Igualdade*; *Projeto Violência no Namoro*; *Representações de violência de género em anúncios publicitários em Portugal e no Brasil*.

2.4. Cooperação Nacional e Internacional



No âmbito internacional, o CAPP estreitou a sua cooperação internacional com universidades estrangeiras através do programa de Pós-doutoramento e de estágios de doutoramento. Assim, no programa de Pós-doutoramento foram acolhidos quatro estudantes provenientes do Brasil, nomeadamente, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, da Universidade Federal do Amazonas, do Instituto Superior de Ciências Policiais (Brasil) e, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Foi ainda acolhido um pós-doutorando da Universidad Rey Juan Carlos.

Em matéria de estágios doutorais, foram acolhidos dois estudantes do Brasil provenientes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e da Universidade de Brasília, bem como um estudante da Universidad Complutense de Madrid e um da University of Bretagne Occidentale.

No que concerne ao desenvolvimento conjunto de projetos de investigação, os grupos de investigação do CAPP têm apostado na internacionalização do Centro, nomeadamente através da participação em projetos internacionais, integrando consórcios. Destaca-se o projeto *“The Arctic Region and CPLP security arrangements/challenges – North and South Atlantic Oceans in comparison”* e o projeto *“The Paradox of Health State Futures”* financiado no âmbito do programa NORFACE e que resulta de uma parceria internacional com seis outras instituições europeias. Preparou-se, também, em 2015 uma candidatura ao Horizonte2020 em parceria com a Universidade de Lincoln, a submeter no início do ano de 2016.

Uma outra área em que o CAPP vem prestando especial atenção tem sido no apoio ao desenvolvimento de planos estratégicos municipais/intermunicipais. O CAPP tem colaborado com a Escola de Desenvolvimento Local, no desempenho das tarefas decorrentes do protocolo celebrado entre o ISCSP e a Câmara Municipal de Santa Cruz (Madeira).

O CAPP participou também na elaboração do Plano de Ordenamento do Território da Zona Especial de Economia Social de mercado de Ataúro, Timor-Leste, requerido pelo Governo de Timor-Leste.

Ao nível da organização de iniciativas científicas, a cooperação internacional foi também demonstrada através da organização do III Congresso Lusófono de Comportamento Organizacional e Gestão em Moçambique, evento promovido no âmbito do CAPP/ISCSP, em colaboração com a Universidade Politécnica de Moçambique e o Centro Universitário de Sete Lagoas.

Por fim, a nível da consolidação da internacionalização, o CAPP aderiu à rede internacional EADI, com o objetivo de potencializar a procura de parceiros para projetos de investigação internacionais e consórcios bem como a partilha de produção científica.



Fruto da manutenção da parceria entre o Instituto do Oriente e a Fundação Macau, foi possível dar continuidade ao Programa de financiamento de Estudos a Investigadores que se encontrem a estudar áreas relacionadas com Macau. Assim, o IO assegurou a gestão do Programa de Bolsas para Estudos sobre Macau, em parceria com a Fundação Macau, que se estenderá ao longo de 2016 e 2017.

Além disto, o IO também executou o projeto “Barómetro das Relações Empresariais PLP-China” em conjunto com a Universidade de São José, de Macau e a Universidade Católica.

Decorreram, ainda, diversas reuniões tendo em vista o estabelecimento de colaboração formal, nomeadamente com a Embaixada da Coreia, a Embaixada da China e com a Universidade de Guanxi, na China.

Ao nível da cooperação nacional, o IO manteve a parceria com a Fundação Jorge Álvares para a publicação do n.º 20 da Daxiyanguo – Revista Portuguesa de Estudos Asiáticos.



Ao nível do programa de Doutoramento em Estudos de Género, o CIEG promoveu o contacto com instituições da Universidade de Lisboa e da Universidade Nova de Lisboa. A nível internacional, apostou-se no aprofundamento dos contactos com o Instituto Maria da Penha (Brasil). Mantiveram-se os contactos com o CIGEF - Centro de Investigação e Formação em Género e Família de Cabo Verde e a Universidade Centro Maurício de Nassau do Brasil.

A nível internacional, há que destacar as colaborações com instituições de referência, caso da Warwick University (Reino Unido), Universidade de Burgos (Espanha), Universidade de York (Canadá) e Universidade de Oslo, nomeadamente o Centre For Gender Research, congénere do CIEG na Noruega. Mantiveram-se, ainda, contactos com a Universidade de Gemma/Oviedo e da Universidade Carlos III, Madrid (Espanha) e do Brasil (Rio de Janeiro State University e Universidade de Brasília).

Por forma a solidificar a rede de contactos nacionais, a participação em projetos de investigação desenvolvidos em parceria, o CIEG desenvolveu os seguintes projetos nacionais, ambos financiados por fundos internacionais (EEA Grants):

- “Assédio moral e sexual no local de trabalho” com a colaboração com a Comissão para a Igualdade de Género e Cidadania e a Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego;
- “Promoção da Igualdade de género nos lugares de decisão e redução das assimetrias salariais nas empresas: do diagnóstico à ação” em parceria com o ISEG, Instituto Superior de Economia e Gestão e o CESIS - Centro de Estudos para a Intervenção Social.

A nível de projetos internacionais, o CIEG deu continuidade às seguintes parcerias:

- “CEINAV - Cultural Encounters in Intervention Against Violence” (2013-2016), parceria com a Universidade de Osnabrueck, Alemanha;
- “Femicide across Europe” (2012-2016), em cooperação com a European Cooperation in Science and Technology (COST);
- “Violência de Género em Angola” (2013-2015) em parceria com NGO “People in Need”;
- “Violência no namoro” (2013-2015) com a colaboração do Centro de Investigação e Formação em Género e Família de Cabo Verde e a Universidade Centro Maurício de Nassau do Brasil;
- “Representações de violência de género em anúncios publicitários em Portugal e no Brasil” (2012-2016), colaboração com o Centro de Investigação da Universidade Federal de Pampa.
- Através do Observatório da Deficiência e Direitos Humanos:
 - ANED, rede de peritos para análise de políticas para a deficiência na Europa.
 - DRPI, monitorização dos direitos das pessoas com deficiência.



O ano de 2015 encerrou o ciclo de reorganização dos Estudos Africanos e deu início à preparação de um novo ciclo de desenvolvimento da investigação sobre África que se inicia em 2016 com a celebração dos 110 anos de Estudos Africanos no ISCSP. Desta forma, prosseguiu-se o objetivo estratégico de consolidação da investigação e da cooperação. Nesse sentido, o CEAF realizou um conjunto de ações de relevância para o cumprimento da sua missão de contribuir para a construção de uma sociedade Africana do conhecimento.

Imagem pública

- Disponibilização no website do ISCSP de um *flyer* de apresentação do CEAF.

Investigação

- Dinamização das linhas de investigação.

Proposta de pesquisa apresentada pelo Professor Paulo Faria, da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Agostinho Neto e membro da Comissão de Aconselhamento Científico do CEAF. Título provisório *"The critical perspectives on the AU & EU Partnership: Democracy, Good Governance & Human Rights in Angola"*. Grupo de investigação *State, Politics and Development in Africa*;

Participação de investigadores e mestrandos no *Grupo de Trabalho Angolanidade, Guineidade e Cabo-Verdianidade: Epítomes da Nacionalidade na CPLP (CONLAB)*, no âmbito do projeto *Políticas da Cultura e Planeamento Cultural – A Experiência do Espaço Lusófono*, 2014-18. Investigador responsável Paulo Castro Seixas. Cooperação entre o CAPP e CEAF. Linha de investigação *Comparing Cultural Policies in the Lusophone World*.

- Captação de licenciados e mestrandos do ISCSP para realizar tarefas de pesquisa nos projetos coordenados pelos investigadores do CEAF.
- Captação de mestres em Estudos Africanos pelo ISCSP, integrando-os e estimulando-os para a prática da investigação.
- Captação de investigadores visitantes junto de instituições científicas brasileiras e africanas.

Sinergias Investigação e Ensino

- Lançamento da pós-graduação em Crise e Ação Humanitária (CRACH), em cooperação com as Unidades de Coordenação de Antropologia, Estudos Africanos, Ciência Política, Relações Internacionais e Estratégia;
- Acolhimento dos projetos de trabalho final de quatro estudantes do Mestrado em Estudos Africanos e de um estudante do Mestrado em Antropologia.
- Criação de uma bolsa de orientadores para os estudantes do Mestrado de Estudos Africanos, constituída por investigadores do CEAF sedeados em países africanos.

Eventos científicos

- Organização da conferência *Refugiados e Ação Humanitária*, parceria ISCSP, Conselho Português para os Refugiados, Cruz Vermelha Portuguesa e Associação Médicos do Mundo.
- Organização conjunta com o Núcleo dos Estudantes Africanos da Semana Africana 2015. África: Soberanias e Globalização.

3. Sinergias entre ensino e investigação

Deu-se continuidade ao reforço de ações complementares, no sentido de articular a pesquisa de doutoramentos e mestrados no âmbito dos grupos de investigação dos centros.

Tabela 4 – Sinergias ensino investigação

Áreas de ensino	CAPP	IO	CIEG
Política e Governo	Política e Governo	Construção e Fragilidade de Estados Portugal e os Países Asiáticos	Família e Género
Administração e Políticas Públicas	Administração e Políticas Públicas		Família e Género
Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	Recursos Humanos e Comportamento Organizacional		Sociologia das Organizações e do Trabalho
Sociedade e Cultura	Sociedade, Comunicação e Cultura	Dinâmicas Culturais em Contextos de Mudança Social	Sociologia
Comunicação e Media			Comunicação Social

Tabela 5 – Distribuição dos projetos de investigação pelas Unidades FCT

Centros	Linhas de Investigação	Nº de Projetos Mestrado	Nº Projetos Doutoramento
CAPP	Política e Governo	34	19
	Administração e Políticas Públicas	52	17
	Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	25	15
	Sociedade, Comunicação e Cultura	74	19
IO	Construção e Fragilidade de Estados	5	2
	Portugal e os Países Asiáticos	8	4
	Dinâmicas Culturais em Contextos de Mudança Social	16	7
CIEG	Género, feminismos e estudos sobre as mulheres	1	6
	Políticas, instituições e cidadania	4	5
	Género e construção das sociedades contemporâneas	23	15



ISCSP

FORMAÇÃO E
CONSULTORIA

**VALORIZAMOS
PESSOAS**

www.iscsp.ulisboa.pt

1. Organização

As atividades de formação não conducente a grau e de consultoria do ISCSP organizam-se através de duas unidades de desenvolvimento orientadas para a formação ao longo da vida: o Instituto de Estudos Pós-Graduados (ISCSP-IEPG), dirigido para a promoção de cursos de pós-graduação e o Instituto de Formação e Consultoria (ISCSP-IFOR), dedicado à formação técnica e especializada, e à prestação de serviços de consultoria.

Enquanto o ISCSP-IEPG se divide em áreas de formação, relacionadas com áreas de fileira do Instituto ou áreas de inovação, o ISCSP-IFOR divide-se em Escolas especializadas em diferentes áreas. As duas unidades recorrem a docentes provenientes do corpo docente do ISCSP, mas também a colaboradores externos, especialistas cujo aporte é fundamental em formação pós-graduada de carácter profissionalizante.



Síntese da actividade

- Acréscimo de matrículas em relação ao ano anterior;
- Abertura de nova área de atuação, no âmbito de colaboração entre o IEPG e a Escola de Administração em Saúde;
- Manutenção de abertura a novas parcerias nacionais e internacionais, destinadas a novos desafios de necessidades de formação;
- Acompanhamento personalizado de todos os intervenientes, nos processos de propositura, lançamento, decurso e fecho de formações.

2. Actividade do Instituto de Estudos Pós-Graduados

O IEPG prosseguiu a sua actividade no âmbito da organização de cursos conferentes de diploma e reconhecidos no actual sistema de ensino superior através da atribuição de créditos ECTS.

Em 2015, procedeu-se à propositura de formação na área de Administração e Gestão da Saúde, de forma a completar a fileira existente nesta área: GESAGE (Curso de Especialização – IFOR) a nível de Mestrado (MPA – Especialidade em Administração da Saúde) e Doutoramento (em Administração da Saúde). O mesmo processo ocorreu relativamente ao curso Crise e Ação Humanitária. Foram mantidas parcerias já existentes com a Fundação Montepio e CASES. Neste caso, salientamos a atribuição do Prémio António Sérgio 2015, na categoria "Formação Pós-Graduada" à Pós-graduação em Economia Social, este ano na sua 3.ª Edição.



2.1. Organização e Actividades do Gabinete de Apoio

O Gabinete de Apoio prosseguiu as suas actividades, correspondendo aos desafios da diversificação e internacionalização da oferta educativa e do aumento da qualidade de serviço aos alunos e aos docentes, assegurando acompanhamento individualizado de todo o processo. O Gabinete garante a operação autónoma de todo o processo de propositura, lançamento, matrículas, funcionamento e avaliação, incluindo o ciclo completo de avaliação de satisfação dos participantes nos cursos.

Pós-graduações ano lectivo 2015-2016

Módulos leccionados: 113 (2 workshops, 3 Seminários, 1 Conferência de lançamento)

Módulos leccionados por docentes do ISCSP: 51

Módulos leccionados por docentes externos ao ISCSP: 52

Módulos leccionados por entre docentes do ISCSP e docentes externos ao ISCSP: 10

Diligências associadas a eventos especiais relacionados com a oferta educativa:

Open day ISCSP-IEPG (abertura ao público em período de funcionamento contínuo;

Welcome Session aos novos participantes.

Conferências de Lançamento (Administração e Gestão em Saúde e Crise e Ação Humanitária)

2.2. Oferta educativa

A oferta foi subdividida em áreas correspondentes às áreas de ensino e investigação do ISCSP: Estudos Políticos e Estratégicos, Estudos Sociais, Sociedade, Cultura e Media, Comportamento Organizacional e Administração e Gestão em Saúde.

Foi dada ênfase a parcerias institucionais e a protocolos com atores relevantes em áreas novas.

A pós-graduação em Economia Social prosseguiu, na 3.^a edição, com parceria com a Fundação Montepio e com a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social. A Pós-Graduação em Comunicação Estratégica Digital alterou este ano a sua parceria para a Lift World.

Para o lançamento da Pós-graduação em Administração e Gestão em Saúde procedeu-se a contactos com instituições da área. Quanto à Pós-Graduação em Crise e Ação Humanitária deve referir-se a aposta em protocolos com entidades de relevo como a Cruz Vermelha, Conselho Português para os Refugiados, Assistência Médica Internacional e Médicos do Mundo.

Em relação a 2014-2015, verificou-se um aumento do número de cursos e de alunos. A oferta já consolidada, especialmente nas áreas de Estudos Políticos e Estratégicos, Estudos Sociais e Comportamento Organizacional, mantém a sua atractividade. Por outro lado, o reforço das áreas de Estudos Sociais e Administração em Saúde foi bem-sucedido com a abertura de duas formações novas nas áreas respetivas.

Tabela 1 – Oferta total em 2015-2016

Curso	Funcionamento	Inscritos
Estudos Políticos e Estratégicos		
Comunicação e Marketing Político	11.ª Edição	14
Diplomacia Comercial	3.ª Edição	12
Estudos Estratégicos do Mar	Não funcionou	
Estudos Europeus	Não funcionou	
<i>Governance and Strategic Intelligence</i>	3.ª Edição	19
Informações e Segurança	10.ª Edição	13
Segurança Energética	Não funcionou	
Estudos Sociais		
Criminologia e Reinserção Social	4.ª Edição	13
Crise e Ação Humanitária	1.ª Edição	13
Economia Social (em parceria)	3.ª Edição	13
Gerontologia	Não funcionou	
Protecção de Crianças em Perigo e Intervenção Local	Não funcionou	
Sociedade, Cultura e Media		
Antropologia Biológica e Forense	Não funcionou	
Comunicação Estratégica Digital (em parceria)	2.ª Edição	21
Comportamento Organizacional		
Gestão de Recursos Humanos	6.ª Edição	46
Psicologia Positiva Aplicada	4.ª Edição	36
Administração e Gestão da Saúde		
Administração e Gestão da Saúde	1.ª Edição	15
Cursos Diversos		
Peritagem de Seguros	Não funcionou	

Nota: No ano lectivo 2015/2016 esteve também em funcionamento o terceiro semestre da Pós-Graduação em Psicologia Positiva Aplicada, que contou com nove alunos.

2.3. Participantes em Pós-graduações e conclusão da formação

Constata-se que a atracção de públicos externos ao ISCSP é elevada: cerca de 78% dos alunos têm qualificações obtidas em diferentes instituições de ensino.

Tabela 2 – Formação e proveniência dos alunos em 2015-2016

Instituição	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	Bacharel	Outros	Total
ISCSP	40	1	0	0	8	49
Outra	131	28	1	6	9	175
TOTAL	171	29	1	6	17	224

A taxa de conclusão de pós graduações é bastante positiva (82%, em média).

Tabela 3 – Taxas de conclusão de cursos de pós-graduação

Ano	Cursos	Matrículas	Conclusão	Percentagem
2010-2011	9	160	129	81
2011-2012	11	172	143	83
2012-2013	9	130	107	82
2013-2014	10	135	110	81
2014-2015	11	185	152	82

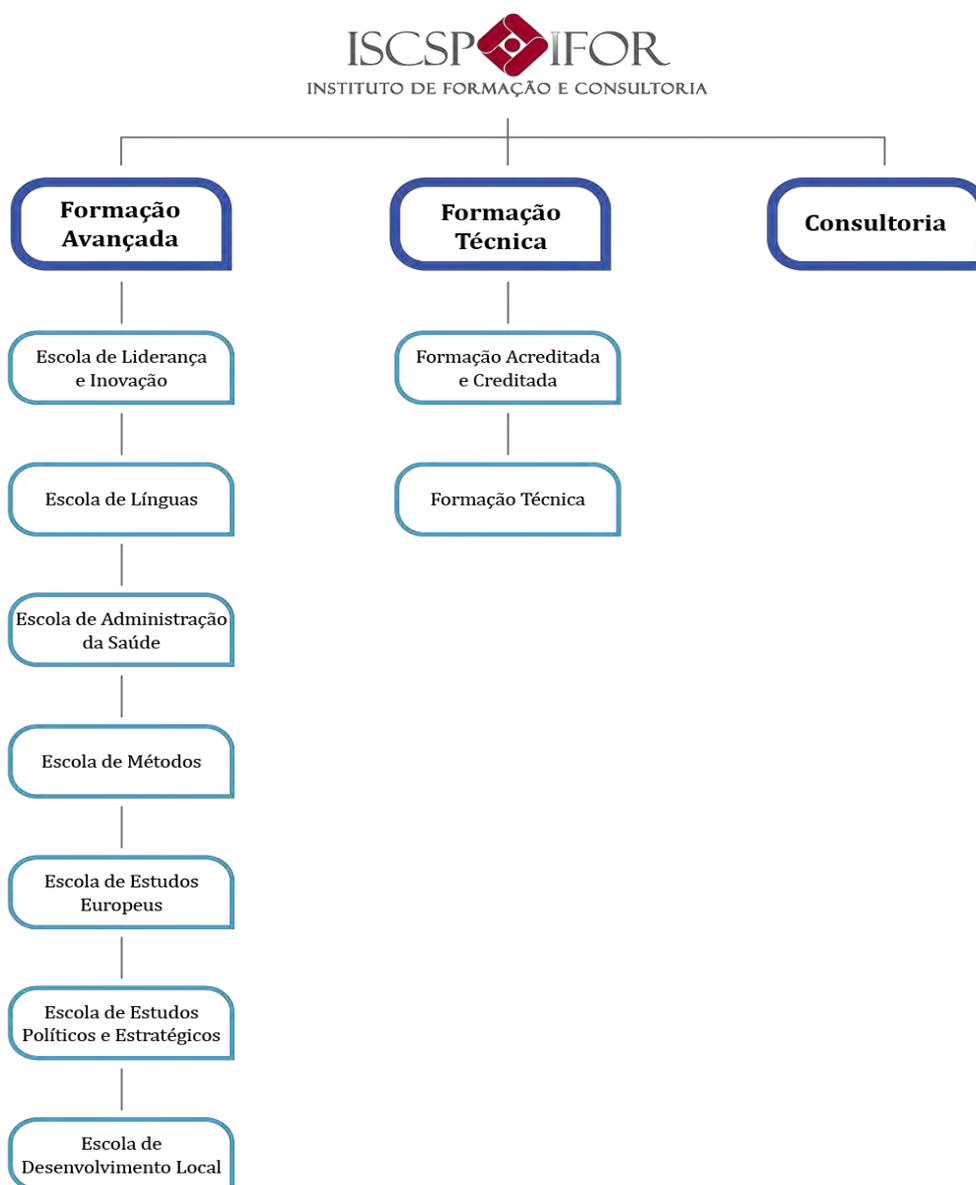
Acrescente-se ainda o dado referente à prossecução de estudos, de estudantes de pós-graduações ISCSP-IEPG para cursos de II Ciclo no Instituto.

2.4. Resultados gerais dos Inquéritos de satisfação a alunos

Ao nível da avaliação do funcionamento das UCs por parte dos alunos, foram administrados inquéritos por questionário que atribuíram aos Cursos uma média geral de 4 valores numa escala de cinco, relativamente à vertente pedagógica e científica. A mesma nota foi atribuída aos serviços, na avaliação dos alunos aos mesmos, concretamente no apoio prestado pelo IEPG.

3. Organização do Instituto de Formação e Consultoria

O Instituto de Formação e Consultoria (ISCSP-IFOR) organiza-se em duas linhas de formação que correspondem a dois instrumentos estratégicos de afirmação neste segmento: a formação especializada e a formação técnica. Em complemento, o IFOR desenvolve serviços de consultoria que são desenhados, caso a caso, mediante solicitações do mercado.



3.1. Actividades das Escolas do IFOR



O ano lectivo de 2014-2015 traduziu-se, para a Escola de Línguas do ISCSP, num ano de estabilização da oferta educativa, embora tenham sido criados e divulgados novos cursos. Paralelamente, foi também um ano de confirmação de que o ensino de Português para estrangeiros se traduz no pilar de actividade da Escola, o que comprova a (re)emergência da língua portuguesa como idioma com factor acrescido de empregabilidade ao nível global e como uma das línguas europeias em mais franca expansão.

Contudo, as actividades da Escola de Línguas não se esgotam na concretização de oferta formativa. A divulgação das actividades da Escola assume-se como factor propiciador do seu sucesso, pelo que foi elaborada uma brochura promocional.

Para que possa existir renovada oferta de formação em línguas é necessário constante atenção em assegurar uma bolsa de profissionais docentes de competência, experiência e rigor. Deste modo, no ano lectivo 2014-15, particular ênfase foi colocada na alocação docente que com a Escola de Línguas possa trabalhar. Deste modo, salienta-se a entrevista e selecção a profissionais nas seguintes línguas: Árabe; Português.

Fiel ao espírito de consciência social que caracteriza o ISCSP, a Escola de Línguas tem vindo a instituir como tradição a realização de evento solidário anual que procura angariar fundos para alunos carenciados, os quais são canalizados para o ISCSP-Cidadania para futura utilização benemérita. Em 2014-15, a Escola de Línguas promoveu e organizou a 2.ª edição do evento: *Food for Fees/Culinária Dá Propinas*.

A Escola colaborou com a Reitoria da Universidade de Lisboa para assegurar cursos de Português para alunos Erasmus+ das faculdades da anterior Universidade Técnica de Lisboa.

Das iniciativas promovidas destacam-se, por virtude da sua inovação no quadro das actividades da Escola e pelo sucesso alcançado em número de alunos inscritos,

- a 2.ª edição do curso de Verão PILC (*Portuguese Intensive Language Course*),
- a 1.ª edição do curso de Português ADVANCES/Erasmus Mundus e
- o curso de Português Académico para alunos da Universidade Técnica de Angola/UTANGA.

Nova oferta educativa	Cursos divulgados mas não concretizados	Cursos concretizados
<i>Français des Affaires</i> Conhecer a Alemanha: Presente, História e Cultura.	Introdução ao Mandarim (2.ª edição)	Curso de Língua e Cultura Italianas. Cursos de Português A1 para alunos ERASMUS/Universidade de Lisboa. Curso de Português B1. 2.ª edição do Curso PILC. 1.ª edição do Curso de Português ADVANCES Erasmus Mundus. Curso de Português Académico/UTANGA.

ESCOLA DE MÉTODOS

Iniciou em 2015 a sua atividade com uma oferta diversificada, procurando antecipar necessidades de formação avançada em metodologia de investigação, mas com particular atenção para os alunos de II e III ciclos do ISCSP.

Oferta formativa em 2015	Execução
<p>Construção do Projeto de investigação</p> <p><i>Estratégias para a revisão da literatura</i> Aperfeiçoar estratégias de pesquisa bibliográfica com vista à elaboração do capítulo da revisão da literatura. Coordenação: Prof.^a. Doutora Susana Garcia Duração: 15h</p> <p><i>Métodos e Técnicas de Investigação</i> Desenho de investigação, para quem pretende desenvolver um trabalho final de mestrado ou uma tese de doutoramento. Coordenação: Prof.^a. Doutora Elisabete Carvalho Duração: 12h</p> <p>Recolha de dados</p> <p><i>Construção de Questionários</i> Construção de questionários, adequando a recolha da informação aos objetivos da investigação. Coordenação: Prof.^a. Doutora Rosária Ramos Duração: 18h</p> <p><i>Utilização da plataforma PORDATA</i> Utilização da plataforma PORDATA, na exploração e extração dos dados disponibilizados nesta plataforma. Coordenação: Prof.^a. Doutora Raquel Ribeiro Duração: 1h30m</p> <p>Análise de dados</p> <p><i>Introdução à Análise de Dados com SPSS</i> Competências fundamentais em análise de dados com recurso ao software IBM SPSS Statistics, como a construção de uma base de dados, análise descritiva e obtenção de estimativas. Coordenação: Prof. Doutor Ricardo Ramos Pinto Duração: 21h</p> <p><i>Introdução às Metodologias Qualitativas</i> Técnicas de recolha de dados mais frequentemente utilizados na pesquisa qualitativa em ciências sociais. Coordenação: Prof.^a. Doutora Fátima Amante Duração: 15h</p> <p><i>Equações Estruturais com recurso ao AMOS</i> Desenvolvimento e interpretação de modelos de equações estruturais (SEM) em contextos reais, com recurso ao software IBM SPSS AMOS. Coordenação: Prof. Doutor Modesto Cal Vazquez Duração: 21h</p>	<p>Uma edição, envolvendo um total de 9 alunos.</p> <p>Quatro edições, envolvendo um total de 98 alunos.</p>

ESCOLA DE LIDERANÇA E INOVAÇÃO

Com a missão de desenvolver líderes e empreendedores nas organizações, comunidades e municípios de Portugal e do Espaço Lusófono, a Escola de Liderança e Inovação centra a actividade em três vertentes: Formação, Consultoria e Divulgação Técnica e Científica.

Na “Formação Pós-graduada”, organizou dois cursos de pós-graduação: em Gestão de Recursos Humanos, já na sua 6.ª Edição, e em Psicologia Positiva Aplicada, que conta com quatro edições.

Na “Formação e Capacitação”, a Escola terminou a 1.ª Edição do Curso Avançado em Empreendedorismo, em parceria com a Câmara Municipal de Fornos de Algodres, realizou a 2.ª Edição do Curso Avançado em Empreendedorismo, em parceria com a Câmara Municipal do Sabugal. Foram, ainda, ministrados dois programas de formação avançada, na vertente de Gestão de Recursos Humanos, para a Autoridade Tributária e Aduaneira.

Na “Consultoria”, foram finalizados os projectos “Empreendedorismo Estratégico e Desenvolvimento Local” em Fornos de Algodres e no Sabugal, em parceria com as câmaras municipais. Foram, ainda, finalizados mais dois projectos - “Aspirational Profile” e “Live Well Index” - em parceria com o Holmes Place.

A Escola promoveu o programa “Empreendedorismo Estratégico e Desenvolvimento Local” num jornal de tiragem nacional (“Portugal Positivo”) e colaborou com alguns jornais de âmbito regional (ex. “Magazine Serrano” ou “Cinco Quinas”, ambos do distrito da Guarda). Em termos científicos, a realização dos programas “Empreendedorismo Estratégico e Desenvolvimento Local” em Fornos de Algodres e no Sabugal serviram de base à elaboração de uma comunicação apresentada num congresso científico internacional, intitulada “O Empreendedorismo como Motor do Desenvolvimento Local: Evidência de Dois Municípios Portugueses”.

Resultados

- 6.ª Edição da Pós-Graduação em Gestão de Recursos Humanos;
- 4.ª Edição da Pós-Graduação em Psicologia Positiva Aplicada;
- 1.ª Edição do Curso Avançado em Empreendedorismo na Câmara Municipal de Fornos de Algodres;
- 2.ª Edição do Curso Avançado em Empreendedorismo na Câmara Municipal do Sabugal;
- 1.ª e 2.ª Edição do Programa de Formação Os Desafios da Selecção por Mérito na Administração Pública, para a Autoridade Tributária e Aduaneira;
- Projecto *Aspirational Profile*, para o Holmes Place;
- Projecto *Live Well Index* para o Holmes Place;
- Artigo de divulgação publicado no jornal de tiragem nacional “Portugal Positivo”;
- Comunicação apresentada no III Congresso Lusófono de Comportamento Organizacional e Gestão.



A Escola de Administração da Saúde nasceu em Julho de 2014 dando sequência ao projecto de diversificação do Instituto de Formação e Consultoria do ISCSP.

Esta escola constitui uma aposta estratégica do ISCSP, especificamente orientada para a formação e consultoria nas vertentes de administração e gestão do sector da saúde onde se incluem políticas públicas; planeamento e controlo de gestão; inovação de processos, técnicas e tecnologias e de serviços de saúde; sistemas de informação e o digital em saúde (eHealth e mHealth); qualidade, ética, risco e segurança dos sistemas e das pessoas e ainda, as diferentes vertentes do desenvolvimento organizacional no sector.

A actividade da Escola de Administração da Saúde durante o ano lectivo de 2014-2015 concentrou-se na obtenção dos seguintes resultados.

Resultados

- Preparação e Execução da 3.ª edição do Curso de Alta Direcção em Gestão de Unidades de Saúde para Gestores (GESAGE).
- Conferência de Encerramento da 3.ª Edição do GESAGE.
- Realização do projecto de Investigação/Consultoria em articulação com o CAPP sobre Saúde e *Governance* em Portugal de 2011 a 2015.

Este projecto produziu um relatório designado por “Saúde e *Governance* em Portugal – Avaliação do Contributo do XIX Governo Constitucional para o fortalecimento de práticas de boa Governança na área da Saúde (2011-2015) “.

- Conferência de Apresentação do Estudo, Saúde e *Governance* em Portugal.
- Desenvolvimento de parcerias no contexto do Serviço Nacional de Saúde e estabelecimento de protocolos com os SUCH – Serviços de Utilização Comum dos Hospitais e com a SGS – Secretaria Geral do Ministério da Saúde.
- Fortalecimento do relacionamento com a Rede de Saúde da Universidade de Lisboa.
- Preparação das próximas edições de Cursos de Alta Direcção nas áreas de Administração e Gestão da Saúde.

**ESCOLA DE ESTUDOS
POLÍTICOS E ESTRATÉGICOS**

Por opção estratégica, em 2015 o investimento da actividade da Escola centrou-se em dois vectores fundamentais: a) na formação especializada e pós-graduada; b) na realização de eventos de divulgação científica. Considerou-se que estas opções estratégicas serviriam como factor indutor dos outros segmentos da missão da EEPE, evidenciando o papel instrumental da EEPE na política científica e nas linhas estratégicas do ISCSP. A actividade desenvolvida pela EEPE em 2015 aprofundou, também, a ligação da Escola às unidades de coordenação de Ciência Política, Relações Internacionais e Estratégia.

Cursos de Pós-Graduação

Realizados	Projectados
Diplomacia Comercial	Estudos Estratégicos do Mar Terrorismo e Contra-Terrorismo
Governance and Strategic Intelligence Comunicação e Marketing Político	Estudos Europeus Curso de Reflexão Nacional (IDN-TL)
Informações e Segurança	Segurança Energética

Cursos de Especialização

Realizados	Projectados
	Estudos Diplomáticos Curso de Resiliência Nacional (IDN-TL) Curso de Observação Eleitoral (ISCSP/MNE)

Em matéria de eventos foi organizada a I Conferência Nacional - *Terrorismo: o Desafio à Segurança Interna no séc. XXI*, 23-24 de Abril de 2015. Esta foi a primeira conferência organizada em Portugal sobre o tema. Contou com o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República e teve como participantes o Presidente da Comissão Parlamentar de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias, Dr. Fernando Negrão, a Ministra da Administração Interna, Dra. Anabela Rodrigues e a Ministra da Justiça, Dra. Paula Teixeira da Cruz, tendo integrado ainda os representantes máximos das instituições de segurança portuguesas e outros especialistas.

Foi também realizada a III edição do Dia da Estratégia – *Intelligence no séc. XXI*, em 14 de Maio de 2015. Esta conferência contou com a participação do Dr. António Vitorino, Ex-Comissário Europeu para a Justiça e Assuntos Internos, e de outros especialistas neste tema.

Em 2015, a EEPE organizou, em colaboração com o IEPG, cursos de pós-graduação e de especialização em parceria com entidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras. Algumas das pós-graduações contam já com três edições, tornando-se numa marca identificativa da Escola, o que confirma uma gradual atractividade da área dos estudos políticos e estratégicos nos contextos interno e internacional.

A Escola de Desenvolvimento Local (EDL) procedeu à elaboração do Plano Estratégico para Câmara Municipal de Santa Cruz da Madeira, no âmbito de um protocolo entre o ISCSP e aquele município, com o objectivo de organizar a estratégia de desenvolvimento e preparar as condições com vista à candidatura ao programa Portugal 2020.

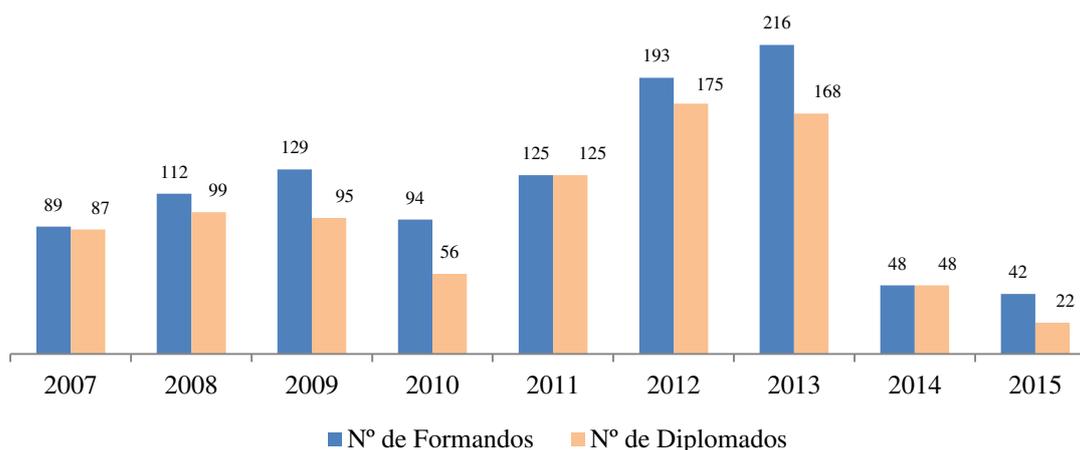
A EDL continuou a trabalhar na preparação de um projecto de Satisfação Autárquica em parceria com o Observatório Nacional de Administração Pública do ISCSP, NAPE. Na vertente Formação, e em estreita colaboração com o Instituto de Estudos Pós-Graduados, a EDL colaborou na organização da 3.ª edição do curso de pós-graduação em Economia Social.

3.2. Formação especializada

A Formação Técnica do IFOR engloba todos os cursos acreditados e creditados pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua, ou seja, os Cursos de Formação Especializada e os cursos de Formação Contínua para os professores do ensino básico e secundário.

Em 2015, devido a alterações na estratégia institucional, somente tiveram início duas edições do Curso de Formação Especializada – Curso de Valorização técnica Orientado para a Administração Escolar, terminando uma ainda em 2015 e outra que transitou para 2016.

Gráfico 1. Evolução do n.º de formandos e diplomados do CFE-CVTOAE



Em 2015 tiveram início três projectos de auto-avaliação (Modelo CAF Educação):

Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Novo	Montemor-o-Novo
Agrupamento de Escolas D. Maria II	Cacém
Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa	Amadora



ISCSP

COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

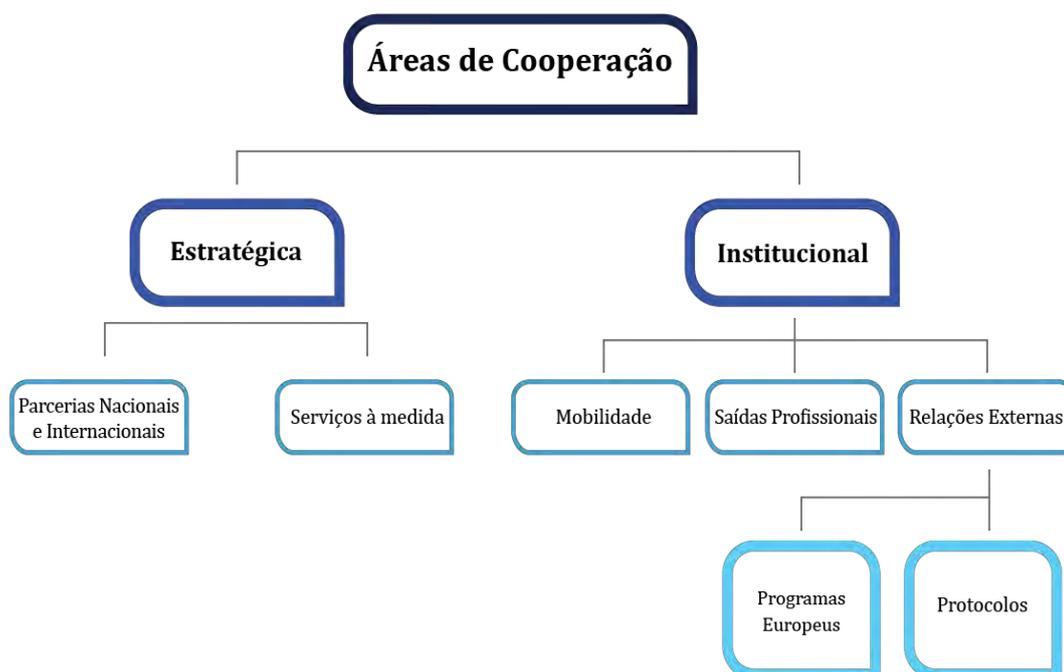
**VALORIZAMOS
PESSOAS**

www.iscsp.ulisboa.pt

1. Actuação da Área de Cooperação e Desenvolvimento

A Área de Cooperação e Desenvolvimento promove e tem papel preponderante no estabelecimento de parcerias com instituições de ensino superior nacionais e internacionais congéneres e outras, com vista a fomentar a participação em programas, acções e projectos de carácter académico, tendo com espaço de actuação privilegiado o da CPLP, assim como a promover o intercâmbio de estudantes, docentes e funcionários entre as instituições parceiras.

Complementarmente, constitui-se como estrutura de coordenação, acompanhamento e apoio operacional ao desenvolvimento de todas as iniciativas de internacionalização do ensino, nomeadamente no âmbito da cooperação e da mobilidade académica, e assume uma postura de prestação de serviços à comunidade docente e discente do ISCSP através, concretamente, do trabalho desenvolvido ao nível da formação avançada com especial enfoque nos cursos não conferentes de grau.



Síntese da actividade

- Cooperação institucional com entidades de países da CPLP;
- Promoção da mobilidade docente e estudantil, reforçando a internacionalização do ISCSP;
- Capacitação da Área para garantir qualidade de resposta no apoio aos programas de cooperação.



2. Actividades de Cooperação

Foram desenvolvidas diversas actividades de âmbito nacional e internacional. Nesta, o grande foco foi o espaço da CPLP, através da ligação privilegiada a *stakeholders* desses países, designadamente em Angola, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Brasil. As iniciativas no desenvolvimento de relações institucionais ligadas à cooperação, foram suportadas através do estabelecimento dos seguintes protocolos nacionais e internacionais:

Tabela 1- Protocolos nacionais celebrados em 2015

CONFIAR, Associação de Fraternidade Prisional - PF/Portugal
Conselho Português para os Refugiados (CPR)
Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária (ASFIC/PJ)
Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo da Universidade do Algarve (UA g ESGHT)
"100 Violência" Observatório da Criança
Agrupamento de Escolas D. Maria II
Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P. (IHRU)
Serviço de Utilização Comum dos Hospitais (SUCH)
Servier Portugal Lda.
LIFT World
Secretaria Geral do Ministério da Saúde
Fundação Macau
Cruz Vermelha Portuguesa
Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa
Redelab, Diagnóstico Clínico, S.A.
Médicos do Mundo
Associação Auxílio e Amizade (AAA)
Sociedade Portuguesa de Autores

Tabela 2 - Protocolos internacionais celebrados em 2015

Universidade Católica de Moçambique	Moçambique
Universidade de Taubaté	Brasil
Centro Social Clodoveu Arruda Faculdade Luciano Feijão	Brasil
Ministério da Energia e das Águas de Angola	Angola
Universidade Lusíada de Angola	Angola
North-West University	África do Sul
Universidad Rey Juan Carlos	Espanha
Universidade de São Tomé e Príncipe (USTP)	São Tomé e Príncipe

Verificou-se um incremento significativo ao nível dos acordos de mobilidade, concretamente ao nível do Programa Erasmus+. Complementarmente, concretizaram-se ainda diversas actividades de promoção de diferentes programas de mobilidade nos seguintes âmbitos e com enfoque em:

Divulgação do programa de mobilidade Erasmus+ a docentes e discentes;
Divulgação do programa de mobilidade nacional Almeida Garrett;
Fortalecimento de relações institucionais.

3. Acordos e programas/protocolos de mobilidade

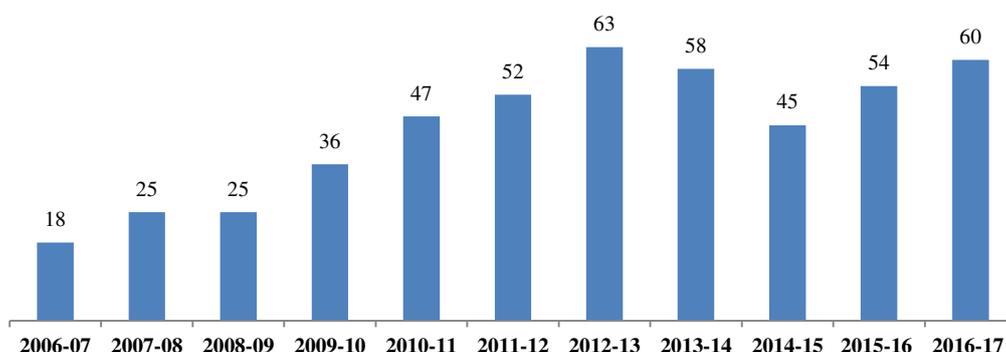
A aposta na cooperação reforçou a acção no espaço europeu, nomeadamente com o intercâmbio de docentes e a presença de estudantes provenientes de diversos países europeus, como forma de promover a multiculturalidade em espaço de aula no ISCSP.

Acordos bilaterais Erasmus

Para além dos protocolos já existentes, foram assinados em 2015 novos acordos com instituições europeias de ensino superior, visando a diversificação da oferta educativa e o aumento da mobilidade discente e docente.

Alemanha	Justus-Liebig-Universität Gießen (Gießen)
Espanha	Universidad de Jaén (Jaén); Universidad de Málaga (Málaga)
França	Institut d'Étude des Relations Internationales (Paris) Université de Paris Ouest Nanterre La Défense (Paris)
Lituânia	Mykolas Romeris University (Vilnius)
Polónia	University of Lodz (Lodz)
Itália	Università degli Studi di Catania (Catania)

Gráfico 3- Acordos Bilaterais Erasmus



Mobilidade Erasmus

Dando seguimento à melhoria de procedimentos técnicos e administrativos, foram criadas condições para a recepção e envio de participantes no Programa, sob os novos desígnios do actual programa Erasmus+.

Mobilidade América Latina

Em 2015, impulsionaram-se planos de mobilidade com destaque para as seguintes instituições:

Centro Universitário Curitiba (UNICURITIBA)
Universidade Cândido Mendes (UCAM)
Universidade de São Paulo (USP)
Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
Universidade Federal Fluminense (UFF).

Mobilidade Almeida Garrett

No âmbito deste Programa, apresenta-se de seguida a tabela que reflecte os números de alunos em mobilidade nos últimos anos, com maior incidência para os de 2015, onde se verifica um aumento ao nível dos *incoming* e *outgoing*.

Tabela 3 - Mobilidade de estudantes de 12/13 a 15/16

Programas/Protocolos	Alunos Incoming				Alunos Outgoing			
	12/13	13/14	14/15	15/16	12/13	13/14	14/15	15/16
Erasmus	70	69	66	79	53	40	44	58
Bolsas Luso-Brasileiras Santander Universidades	1	8	1	-	4	4	-	-
Bolsas Ibero-Americanas Santander Universidades	1	1	-	-	2	-	-	-
Ciência sem Fronteiras	2	-	-	-	-	-	-	-
Fórmula Santander	-	1	2	-	-	-	-	-
Protocolos com Universidades Brasileiras	41	51	26	22	-	-	-	-
Protocolos com Universidades Internacionais	-	-	2	-	-	-	-	-
Almeida Garrett	1	2	-	1	3	-	-	5
TOTAL	116	132	97	102	62	44	44	63

4. Mobilidade de docentes

Em 2015, verificou-se a participação de um docente do ISCSP no Programa Erasmus:

Tabela 4- Mobilidade de Docentes Erasmus em 2015 (enviados)

Docentes	Universidade de Acolhimento	País	Período
Filipa Fernandes	University of Lapland	Finlândia	Fevereiro

Ainda no âmbito do Programa Erasmus+, o ISCSP foi visitado por docentes estrangeiros que deixaram o seu contributo tanto no ensino, como em seminários ou conferências, em prol de uma visão mais ampla das ciências sociais e políticas.

Tabela 5 - Mobilidade de Docentes Erasmus em 2015 (recebidos)

Docentes	Universidade de Acolhimento	País	Período
Gema Pastor Albaladejo	Universidad Complutense de Madrid	Espanha	Abril
Antón Castromil	Universidad Complutense de Madrid	Espanha	Abril
Marcin Jaroslaw Pomarański	Maria Curie-Sklodowska University	Polónia	Abril
Martina Ponížilová	University of West Bohemia	Rep. Checa	Abril
Maria Marczewska-Rytko	Maria Curie-Sklodowska University	Polónia	Maio
Jūratė Imbrasaitė	Vytautas Magnus University	Lituânia	Novembro

5. Saídas Profissionais

O Gabinete de Saídas Profissionais tem por missão assegurar a ligação entre os alunos/diplomados do ISCSP e o mercado de trabalho. Neste sentido, foi lançada a Plataforma de Saídas Profissionais (<http://saidasprofissionais.iscsp.utl.pt/>), em Novembro de 2011, ferramenta que tem sido um elemento-chave na promoção da empregabilidade de estudantes e diplomados do ISCSP. A plataforma permite reconhecer diversos indicadores de gestão, a fim de utilização para melhoria do serviço prestado à comunidade académica. Em 2015 verificou-se a tendência de crescimento ao nível dos registos efectuados, confirmando-se a potencialidade da ferramenta enquanto elo de ligação ao mercado de trabalho.

Tabela 6 - Registo de alunos/ex-alunos e entidades empregadoras na Plataforma

Ano	Nº de registos de alunos/ex-alunos	Nº de registos de entidades empregadoras
2013	307	53
2014	289	78
2015	338	105
TOTAL	934	236

A Plataforma conta, desde a sua activação, com 1597 alunos e ex-alunos do ISCSP, 338 empresas e 837 publicações, entre ofertas de emprego, estágio, bolsas e notícias relacionadas com empregabilidade.

Uma outra vertente de actividade é o apoio ao estabelecimento de protocolos institucionais de estágio. Em 2015 procedeu-se à celebração dos seguintes protocolos:

Tabela 7 - Protocolos institucionais de estágio em 2015

Entidade	Ano de celebração do protocolo
Sociedade Gestora do Hospital de Loures, SA (SGHL)	2015
Youngnetwork – Marketing e Comunicação	2015

Relativamente ao reforço de parcerias com o mercado de trabalho, foram fortalecidos contactos e relações institucionais com diversas instituições, públicas e privadas, das quais se destacam:

- Ministério dos Negócios Estrangeiros;
- Atrevia - Gabinete de Prensa Inforpress S.L;
- Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público;
- Grupo Cofina;
- Câmara Municipal de Lisboa;
- Sport Lisboa e Benfica;
- Centro Hospitalar Lisboa Ocidental;
- Centro Hospitalar Lisboa Norte;
- Marinha Portuguesa;
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;
- Grupo Media Capital.

Diferentemente encontram-se os protocolos de estágio tripartidos, vector distintivo do ISCSP e com grande impacto no volume de trabalho desenvolvido pelo GSP, considerando os números de estudantes do ISCSP que procuram obter esclarecimentos face a esta possibilidade e, especialmente, considerando o número de estágios que todos os anos o GSP organiza para usufruto dos alunos e ex-alunos (consideram-se ex-alunos aqueles que concluíram os seus estudos de I ou II ciclo e podem usufruir de estágio de inserção na vida activa até dois anos após a conclusão dos estudos). A tabela seguinte reflecte bem a importância dos estágios onde o protocolo tripartido, proposto, negociado e finalizado pelo GSP, é uma realidade.

Tabela 8 - Protocolos de estágio tripartidos em 2014/2015 por ciclo de estudos

Licenciatura	324
Mestrado	19
Pós-Graduação	2
Inserção na Vida Activa (IVA)	11
TOTAL	356

Uma outra actividade desenvolvida por esta valência, com início em 2015, foi a promoção de acções de formação que dotem os alunos e diplomados do ISCSP de técnicas para se tornarem mais preparados e pró-activos na procura de emprego. O exemplo real foi a organização e realização da 1ª edição do Ciclo de Workshops de Empregabilidade e Empreendedorismo.



ISCSP

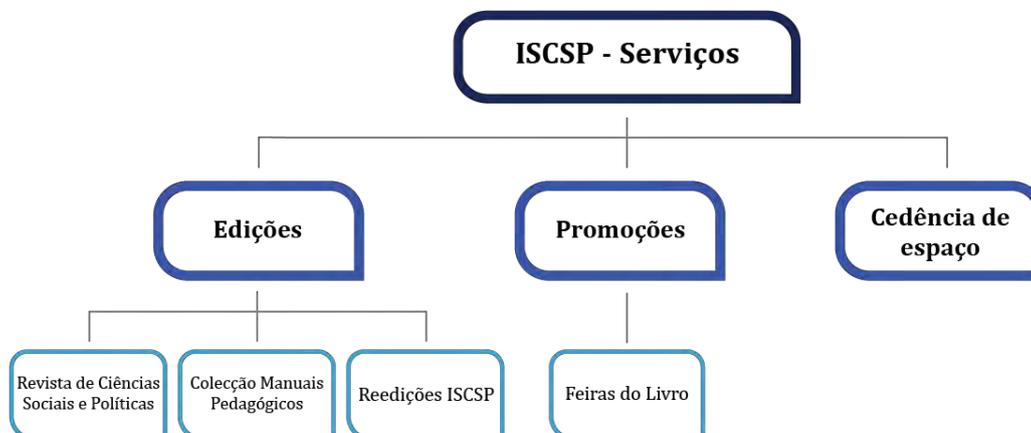
SERVIÇOS

**VALORIZAMOS
PESSOAS**

www.iscsp.ulisboa.pt

1. Organização

O ISCSP-Serviços inclui o sector das edições e da sua promoção, bem como a dinamização dos espaços físicos para efeitos de cedência/aluguer a instituições externas.



1.1. Edições

Colecção Manuais Pedagógicos

Prosseguiu-se em 2015 a publicação de novos títulos elaborados pelos docentes das unidades curriculares. Estes manuais têm por objectivo proporcionar aos estudantes um elemento essencial de estudo para acompanhamento das matérias leccionadas, embora também interessem a públicos mais alargados do meio académico. A Colecção totaliza 42 títulos.

Tabela 1– Manuais Pedagógicos editados em 2015

Título	Autor
Ciência Política – Estudo da Ordem e da Subversão – 8.ª edição	António de Sousa Lara
Estado Social, Políticas Públicas e Política Social	Joaquim Caeiro
História da Administração Pública Portuguesa	Joaquim Caeiro
Princípios de Economia - Reimpressão	Carla Costa (Org)
Representação Política, Eleições e Sistemas Eleitorais – 2.ª edição	Manuel Meirinho

Colecção Estudos Políticos e Sociais

A Colecção Estudos Políticos e Sociais reúne obras de docentes e investigadores do ISCSP, com significativa relevância para a área das ciências sociais e políticas, embora com estrutura e modelo distinto dos manuais pedagógicos. Em 2015 foram editados os seguintes títulos:

Tabela 2 – Livros editados na Colecção de Estudos Políticos e Sociais, em 2015

Título	Autor
Conceito Estratégico Nacional	Ângelo Correia
Guiné-Bissau: Um Caso de Democratização Difícil (1998-2008)	Álvaro Nóbrega
Novos Modelos de Gestão Hospitalar	Ana Paula Harfouche
Secularismo Pan-Indiano vs Fundamentalismo Hindu	Pedro Matias

1.2. Promoções

Feira do Livro

Em linha com edições anteriores realizou-se, de 6 a 16 de Outubro, a 7.ª Feira do Livro. O objectivo central desta iniciativa foi o de proporcionar aos estudantes e a toda a comunidade iscspiana o acesso aos manuais pedagógicos e a outras obras publicadas pelo Instituto, a preços muito acessíveis, contribuindo assim para o desenvolvimento do Ensino e da Investigação.

1.3. Aluguer de Espaço

A qualidade das nossas instalações, associada às excelentes condições técnicas dos nossos espaços tem constituído um factor de atractividade por parte de entidades externas, que os solicitam para organizar eventos próprios.

Em 2015, utilizaram as nossas instalações as seguintes entidades:

Tabela 3 – Entidades externas que utilizaram espaços, em 2015

Entidade	Data
INA	11 e 12 de Fevereiro
SUCH Engenharia	27 de Março
PCS	18 de Abril
INA	25 de Julho
SPMS	21 de Setembro
DGS	24 de Setembro
ASSOCIAÇÃO SER AJUDA	24 de Outubro
DGS	20 e 21 de Novembro
SPMS	25 de Novembro
INA	28 de Novembro



ISCSP

CIDADANIA

**VALORIZAMOS
PESSOAS**

www.iscsp.ulisboa.pt

A actividade desenvolvida em 2015 pelo ISCSP-Cidadania procurou aprofundar áreas de trabalho já iniciadas no ano anterior e promover novas acções nesta vertente de dimensão estratégica para o ISCSP.

1. Organização e apoio a campanhas cívicas

Colaboração na organização e divulgação da Campanha *18 Escolas, 18 Ajudas*, da iniciativa da Reitoria da ULisboa, tendo como lema “**Acolhimento aos refugiados. A TUA AJUDA é fundamental!**”. Esta edição teve como objectivo a recolha de bens não perecíveis para os Refugiados, com o apoio do Conselho Português para os Refugiados. Dia 11 de Dezembro de 2015.

Continuação da campanha *Juntos em tempos difíceis* (IIIª edição), em colaboração com a ALUMNI-ISCSP com vista a apoiar financeiramente alunos carenciados do ISCSP. Foram apoiados dois estudantes finalistas de licenciatura.

Apoio, em colaboração com o Núcleo de Estudantes de Serviço Social da Associação de Estudantes do ISCSP, na campanha de recolha de bens alimentares e de material escolar no quadro da iniciativa *É possível*. 10 de Dezembro de 2015.

Colaboração na 2.ª edição da iniciativa promovida pela Escola de Línguas do ISCSP *Food for Fees / Culinária Dá Propinas*, tendo em vista angariar fundos para auxílio de alunos em situação carenciada. Paralelamente decorreu uma campanha de recolha de bens para apoio aos refugiados. Os bens foram entregues ao Movimento Apostólico de Schoenstatt-Portugal que atua no quadro da Plataforma de Apoio ao Refugiado. Em 10 de Dezembro de 2015.

Colaboração com a *Árvore da Montanha - Associação*, na organização da 2.ª edição da exposição e venda, nas instalações do ISCSP, de trabalhos de artesanato desenvolvidos pelo *Clube das Costureirinhas*, um grupo de mulheres em situação de desemprego e desocupação integrantes da Comissão Unitária de Reformados Pensionistas e Idosos, Juntas de Freguesia de Alcântara e Belém. Este é um projeto social que promove a intergeracionalidade tendo em vista a partilha de conhecimentos e experiências. Semana de 23 a 27 de novembro de 2015.

Apoio na divulgação e organização do *World Café sobre Felicidade Pública*, realizado no dia 12 de Março de 2015. Este evento ocorreu na maioria das faculdades e institutos da Universidade de Lisboa, culminando no dia 20 de Março às 18h (Dia Mundial da Felicidade), numa sessão de apresentação geral de resultados e de lançamento da *Plataforma para a Felicidade Pública*. Este projeto, da responsabilidade da Professora Helena Marujo e do Professor Luís Miguel Neto, docentes do ISCSP, realizou-se no âmbito do *Programa de Apoio às Actividades dos Docentes, Investigadores, Estudantes e Trabalhadores da Universidade de Lisboa*.

Apoio na organização e divulgação do I Encontro *COMPOWER-Empowerment das Comunidades Locais*, da responsabilidade da Santa Casa da Misericórdia de Almada, Academia Almadense, Almada, 9 de Abril de 2015.

Apoio à campanha, organizada pela AAA- Associação Auxílio e Amizade, para recolha de bens de puericultura (com colaboração ativa da estudante de Serviço Social, Sara Neto), junto dos estudantes da licenciatura de Serviço Social, entre os dias 23e 27 de Março de 2015. Esta campanha culminou numa aula aberta do 3.º ano desta licenciatura na qual as responsáveis por esta entidade debateram as questões do voluntariado social.

Colaboração na 2.ª edição da campanha solidária *Movimento Mais para Todos*, uma iniciativa promovida pelo *Lidl Portugal*, que conta com envolvimento da SIC Esperança enquanto parceiro social e com o Alto Patrocínio de Maria Cavaco Silva. Na sua primeira edição, o *Movimento Mais para Todos* angariou o total de 1.029.054,40, e 1.075.000,00 euros na 2.ª edição, valores que resultaram da doação de 0.10€ por cada compra efetuada nas lojas Lidl, entre os dias 1 e 24 de dezembro de 2014 e de 2015, e ao qual se juntaram 22 marcas parceiras. O Coordenador do ISCSP-Cidadania é membro do júri de seleção das candidaturas a esta linha de financiamento solidário. <https://www.maisparatodos.pt/sobre>

Colaboração na campanha de angariação de produtos de higiene para bebés, da iniciativa da IPSS Ajuda de Mãe. Esta campanha decorreu no Âmbito das III Jornadas de Reflexão sobre "Investigação e

Intervenção com crianças e jovens", organizadas pela Professora Doutora Margarida Mesquita em colaboração com a Unidade de Serviço Social e Política Social.

2. Apoio ao voluntariado e à divulgação de projetos sociais que acolham estagiários

Colaboração na divulgação de iniciativas de voluntariado das seguintes entidades: Associação Apoio e Amizade; Projeto d'Ajuda.

Apoio na divulgação do Projeto *É Possível* uma iniciativa do Núcleo de Estudantes de Serviço Social do ISCSP que surge como uma forma de divulgar e fomentar a prática do voluntariado e que se inseriu no contexto das comemorações de Lisboa como Capital Europeia do Voluntariado 2015.

3. Promoção de protocolos institucionais de colaboração e parceria

Associação Auxílio e Amizade, com o objectivo de colaboração em projectos conjuntos de intervenção social, acolhimento de estágios curriculares para estudantes, dinamização de seminários, conferências e *workshops*, documentação e informação. Protocolo já assinado.

APODEC - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Etnia Cigana, com o objectivo de desenvolvimento de projetos de intervenção social no território dos bairros 2 de Maio e Casalinho da Ajuda (protocolo em fase de preparação).

Clube Intercultural Europeu, com o objetivo de colaboração em projetos conjuntos de intervenção social, acolhimento de estágios e projetos de investigação no território de Vale de Chelas, em Lisboa (protocolo em fase de preparação).

Associação Batoto Yetu Portugal (BYP), com o objectivo de, ao abrigo do Programa Escolhas 6.ª Geração, acolher estágios curriculares e investigações de mestrado durante os 3 anos de duração do projecto objecto de concurso (grupos de 5, 6 estudantes por ano) (assinada declaração de parceria).

4. Promoção e desenvolvimento de projectos de intervenção social

Continuação do Projecto *Ser Mulher em Português* (coord. Cláudia Vaz). Em preparação o estabelecimento de parcerias com universidades do Brasil e com o IPDJ.

Colaboração, como parceiro informal, no projecto *O Meu Bairro*, promovido pela Associação *4Change*, objecto de candidatura ao concurso *BipZip* da Câmara Municipal de Lisboa e *Programa Cidadania Ativa*, da Fundação C. Gulbenkian. O projecto teve como objectivo promover junto do Bairro 3 de Maio em Lisboa a fotografia e o vídeo participativo, tendo culminado no *Seminário Internacional Olhares da Comunidade/Community Perspectives*, e na exposição *O Meu Bairro_Oficinas Criativas EB1 Homero Serpa*, ambos os eventos realizados nas instalações do ISCSP, no dia 11 de Junho de 2015.

Colaboração, como parceiro formal na candidatura ao Programa BipZip, da Câmara Municipal de Lisboa, do projeto *Centra.Te* dirigido a crianças (6-15 anos) do bairro de Alfama (freguesia de Sta. Mª Maior, Lisboa), promovido pela Associação Auxílio e Amizade. <http://bipzip.cm-lisboa.pt> (não foi objeto de financiamento)

Colaboração, como parceiro formal, na candidatura ao Programa BipZip, da Câmara Municipal de Lisboa, do projeto *d'Ajuda*, promovido por um consórcio de parceiros liderado pela associação *Localsapproach*. <http://bipzip.cm-lisboa.pt> (1.º lugar no concurso).

Apoio ao Projeto de investigação-ação no âmbito do Plano Estratégico de Envelhecimento da Amadora 2016-2020, em articulação com a Câmara Municipal da Amadora.

Colaboração, como parceiro formal, na candidatura promovida pela Associação Batoto Yetu Portugal (BYP) ao programa Escolhas 6.ª Geração (financiado pelo Alto Comissariado para as Migrações).

Colaboração no projeto internacional *Innovation in crisis: community responses to marginalisation in Europe, sob a coordenação de Michael Rassel*, da School of Health& Social Care, College of Social Sciences, University of Lincoln, Inglaterra. No contexto deste estudo-piloto foi realizado o primeiro de dois *workshops*, em articulação com o Clube Intercultural Europeu (projeto *Sementes a Crescer E5G*), e contando com a participação de 15 jovens do Vale de Chelas, Lisboa. Dia 12 de Dezembro de 2015.

5. Consultoria e avaliação de projetos de intervenção social

Conclusão da consultoria à elaboração do *Plano Gerontológico 2015-2017*, a pedido da Divisão de Intervenção Social da Câmara Municipal da Amadora (em colaboração com a Unidade de Coordenação de Serviço Social e Política Social, em particular com a equipa de docentes: Ana Esgaio, Paula Pinto e Carla Pinto – coordenação de Fernando Serra). Esta consultoria está na origem de um projeto de investigação-ação a desenvolver no âmbito do Plano Estratégico de Envelhecimento da Amadora 2016-2020, em articulação com a Câmara Municipal da Amadora.

6. Estudos de cidadania e iniciativas de ensino e formação

Foram desenvolvidas/apoiadas as seguintes iniciativas:

- Rosário, A., & Serra, F. (2015). *Responsabilidade Social na e da Escola. Avaliação do impacto de um projecto de voluntariado junto da comunidade Educativa, numa escola do 3.º ciclo da Região Autónoma da Madeira*. Comunicação apresentada no Colóquio Internacional Os Jovens como Atores da Mudança Social. Observatório da Juventude dos Açores, Ponta Delgada, 3 de Dezembro.
- Neves, B., Carvalho, D., & Serra, F. (2015). *Redes sociais, capital social e envolvimento cívico*. Comunicação apresentada na Conferência de Apresentação de Resultados do Projeto EPITeen24. CAPP-ISCSP/ ISPUP-UPorto, Fundação Champalimaud, Lisboa, 23 de Outubro de 2015
- Neves, B., Carvalho, D., & Serra, F. (2015). *Redes sociais, capital social e envolvimento cívico*. Comunicação apresentada nas Conferências de Apresentação de Resultados do Projeto EPITeen24. CAPP-ISCSP/ ISPUP-UPorto, ISPUP, Porto, 26 de Outubro de 2015.
- Neves, B., Carvalho, C., & Serra, F. (2015) *Social capital and civic engagement in transition to early adulthood: a cohort study*. Comunicação apresentada na 12th Conference of the European Sociological Association 2015. Praga, 27 de Agosto.
- D’Araújo M. A., Serra, F. (2015) *Resultados da Avaliação de um Programa de Intervenção Comunitária junto de um grupo de mulheres idosas no Interior Sul de Portugal*. Comunicação apresentada no Seminário *Envelhecimento. Pensar o Futuro Hoje*, Universidade de Lisboa, Lisboa, 23 de Junho.

Desenvolvimento de projectos de Responsabilidade Social Organizacional para aumentar o conhecimento público sobre a mesma. Temática enquadrada pelo Grace. *Uni.network*, Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial.

Desenvolvimento de campanhas de comunicação integrada para promoção CPLP e da Cultura Portuguesa. Os alunos finalistas da licenciatura de Ciências da Comunicação desenvolveram sete campanhas de comunicação no âmbito da participação do ISCSP como Observador Consultivo da CPLP

Produção de vídeos sobre o tema “Ser Humano” no contexto pedagógico da UC de *Teoria da Cultura*, do 3.º ano da licenciatura em Ciências da Comunicação numa iniciativa designada por *Film and Classroom*, estando os melhores trabalhos disponíveis no Canal do *Youtube* do ISCSP: [PlaybyISCSP](#).

7. Divulgação e organização de eventos

A animação de um *website* com informações sobre as iniciativas do ISCSP Cidadania com ligação ao *website* do ISCSP e actualização numa subpágina de notícias <http://iscspcidadania.weebly.com/>.

Colaboração com o Núcleo de Estudantes de Serviço Social da AE do ISCSP na organização de um espectáculo solidário *Juntos em Tempos Difíceis*, realizado no dia 25 de março de 2015.

Colaboração na organização das seguintes aulas abertas:

- *Temas emergentes/Serviço Social no Brasil*, com o convidado Dr. Marcelo Reis Braz, bolseiro da CAPES/Brasil. Dia 25 de Novembro de 2015. Destinatários: estudantes da Licenciatura em Serviço Social;

- *Intervenção do Serviço Social na Pedopsiquiatria*, com a convidada Dra. Patrícia Teixeira, assistente social do Hospital de D. Estefânia – Centro Hospitalar Lisboa Central. Dias 28 de Outubro de 2015 e dia 4 de Novembro de 2015. Destinatários: estudantes da Licenciatura em Serviço Social;

- *Social Innovation and social Enterprernership, Concetps and boundaries - Local Examples*, com a convidada Dra. Sónia Garcia, técnica da Câmara Municipal de Cascais. Dia 24 de Novembro de 2015. Destinatários: estudantes do Mestrado Advances Social Work,;

- *Experiences of Social Enterprernership (Street soccer National Association)*, com a convidada Dra. Vanda Ramalho da Associação Nacional de Futebol de Rua - FUTRUA. Dia 3 de Novembro de 2015. Destinatários: estudantes do mestrado Erasmus Mundus - Advanced Development in Social Work.

- *A profissão de catador da região da Cruz Alta, Brasil*, com o convidado Dr. Anderson Barbosa Scheifler, da Universidade da Cruz Alta. Dia 12 de Novembro de 2015. Destinatários: estudantes dos mestrados de Política Social e Família e Género.

Entrevista dada ao Jornal de Notícias a propósito da participação, como jurado, na iniciativa solidária Movimento Mais para Todos do GrupoLidl, 26 de Novembro de 2015.

Participação no programa CM Manhã, da CMTV, a propósito da participação, como jurado, na iniciativa solidária Movimento Mais para Todos do GrupoLidl no dia 3 de Dezembro de 2015.

Entrevista para a Radio Renascença, a propósito da participação, como jurado, na iniciativa solidária Movimento Mais para Todos do GrupoLidl no dia 3 de Dezembro de 2015.

Apoio na divulgação da revista online *Mais Social*, da responsabilidade de um grupo de estudantes da licenciatura de Serviço Social <https://www.facebook.com/maissocial.revista/> (7 números editados)

Apoio na divulgação da iniciativa para apoio e angariação de fundos ao projeto *MinE*, de Investigação Científica em Esclerose Lateral Amiotrófica, da iniciativa da SCML, através da sua Unidade de Investigação & Desenvolvimento.

8. Outras atividades

Participação na reunião do grupo de trabalho com vista à criação de um Centro de Inovação Cívica e Social. Proposta apresentada à Universidade de Lisboa pela Plataforma para a Economia Cívica. Reitoria da Universidade de Lisboa, 13 de Janeiro de 2015.

Participação, a convite, na sessão inaugural do ano letivo 2014/2015 da Sociedade Portuguesa de Psicoterapias Breves, nas instalações da SPPB, Lisboa, 14 de Março de 2015.

Participação, a convite, em mesa-redonda no Seminário Internacional *Criminalidade e Segurança*, organizado em parceria ISCSP-ULBRA. Sociedade de Geografia de Lisboa, Lisboa, 29 de Abril.

Participação, a convite, da *I Jornadas Rede de Ensino Superior de Mediação Intercultural*, organizadas pelo Alto Comissariado para as Migrações, I.P. RESMI, Rede à qual o ISCSP formalmente se associou. Centro Ismaeli, Lisboa, 21 de Maio de 2015.

Participação, a convite, no *1.º Painel de Impacto de Justiça Restaurativa*, organizado pela A Confiar – PF/Portugal, e inserido no projeto *Buildingbridges. Diálogos restaurativos entre vítimas e ofensores*, ISCSP, 31 de Julho de 2015.

Participação na Conferência *Governança Integrada, a experiência internacional e desafios para Portugal*. Organização da Govint-Forum para a Governança Integrada, Fundação Calouste Gulbenkian, 15 e 16 de Outubro de 2015.

Participação na sessão de lançamento do Projeto de investigação-ação no âmbito do Plano Estratégico de Envelhecimento da Amadora 2016-2020, Amadora, 16 de Novembro de 2015.



ISCSP

CULTURA

**VALORIZAMOS
PESSOAS**

www.iscsp.ulisboa.pt

O ISCSP Cultura promove através das suas vertentes de História e Arte um conjunto de actividades para a valorização cultural da comunidade iscpsiana e de projecção do ISCSP.

Durante ano de 2015, na vertente HISTÓRIA, foi conduzido um conjunto alargado de actividades de pesquisa de preparação das exposições comemorativas dos 110 anos do ISCSP e para a constituição de um núcleo documental de apoio a realizações futuras.

Na vertente ARTE, foi mantida actividade regular no campo dos eventos artísticos e conduzido um inquérito junto do corpo docente e dos funcionários para identificação de possíveis colaboradores nas actividades desta unidade.

Adicionalmente, o ISCSP Cultura proporcionou a três estudantes finalistas da licenciatura em Antropologia a possibilidade de efectuarem, no segundo semestre lectivo, um estágio curricular nesta unidade de desenvolvimento e de assim adquirirem competências no âmbito da museologia, da pesquisa e tratamento de informação e de organização de eventos.

As actividades realizadas foram as seguintes:

Vertente História

- Digitalização da colecção de números do Anuário da Escola Colonial, uma publicação de elevado valor histórico para o ISCSP que se publicou entre 1919 e 1961.
- Pesquisa na internet dos antigos diplomados do ISCSP (1906-1965).
- Pesquisa na internet dos antigos professores do ISCSP.
- Digitalização das listas dos alunos do Instituto dos anos 66 a 82.
- Pesquisa às teses dos cursos de Altos Estudos Ultramarinos e Complementar de Administração Ultramarina, para identificação de Cartografia e de fotografias.
- Recolha e digitalização de recortes de imprensa acerca do Instituto para a constituição de um livro de efemérides.
- Digitalização de fotografias e constituição de um banco de imagens históricas do ISCSP partilhado com o Gabinete de Imagem e Comunicação.
- Pesquisa na Sociedade de Geografia de Lisboa de documentação relativa à fundação do ISCSP.
- Selecção de dois conjuntos de mapas para exposição nas novas salas de reuniões dos pisos 2 e 3.
- Pesquisa sobre os oficiais da Armada que foram membros do corpo docente do ISCSP, no âmbito da inauguração da Sala da Marinha.
- Pesquisa nos arquivos da Torre do Tombo e Municipal de Lisboa de documentação fotográfica sobre o ISCSP.
- Redacção das biografias dos Presidentes do ISCSP.
- Elaboração da cronologia histórica do ISCSP.
- Revisão do Microsite comemorativo dos 110 anos.
- Artigo de homenagem ao Professor Óscar Soares Barata.
- Preparação da exposição "110 anos de Tradição e Inovação" patente ao público em 2016.

Vertente Arte

- Exposição de Pintura do Professor Fernando Serra. Março
- Exposição Salgueiro Maia: Diplomado pelo ISCSP e Capitão de Abril. Abril; organizada novamente em Novembro por ocasião de Conferência sobre o 25 de Novembro.

- Exposição Jorge Dias organizada no âmbito da Jorge Dias Lecture da Unidade de Coordenação de Antropologia: Abril.
- Participação no evento: Juntos em tempo de crise: Espectáculo. Maio
- Organização, em parceria com a Associação de Estudantes, do 1.º Café Concerto e Prémios ISCSP Awards, com a participação dos talentos da casa num espaço lúdico-cultural. Maio
- Organização em parceria com o ALUMNI ISCSP da animação musical no jantar dos antigos alunos do ISCSP. Maio
- Parceria na organização da Exposição o Nosso Bairro. Junho
- Parceria na organização da apresentação do Documentário: Macaenses em Lisboa realizado pela Produtora Livre Meio com assessoria científica do IO e debate/roda redonda no final. Setembro
- Animação musical do evento *Food for Fees*. Dezembro
- Animação musical no jantar de Natal ISCSP. Dezembro



ISCSP

INCLUSÃO

**VALORIZAMOS
PESSOAS**

www.iscsp.ulisboa.pt

GAI

**GABINETE DE APOIO
À INCLUSÃO**

O Gabinete de Apoio à Inclusão foi oficialmente criado a 29 de Setembro de 2015. Os fundamentos para a sua criação, salientam o aumento do número de estudantes no ensino superior com deficiência ou incapacidades de vária índole, e a conseqüente necessidade de adequação do Instituto às suas necessidades especiais.

Sendo assim, foi decidido oficializar a constituição do Gabinete, constituído por docentes, funcionários e representante dos estudantes, enquadrando desta forma o trabalho já desenvolvido, a nível de ligação aos Serviços, ligação à actividade lectiva e à de investigação, pré-existente no Instituto nas áreas respectivas: Secção de Alunos, Unidades de Coordenação e Observatório da Deficiência e Direitos Humanos, ODDH.

As acções realizadas em 2015 destinaram-se principalmente a definir funções e iniciar a atuação de cada elemento do Gabinete:

- Organização de meios no ISCSP e representação institucional externa:

Agilização da presença em actividades da rede ENEE da ULisboa (exposição fotográfica da Reitoria sobre o tema, com participação de obra de estudantes do ISCSP, com colaboração do GCI);

Propostas de aquisição (já concretizadas) de material específico: máquina de escrever Braille, Sintetizador de voz NVDA (Português e Inglês); Linha Braille; rampas de acesso extensíveis e amovíveis;

Participação a convite da European Platform for Rehabilitation (EPR), na *SOIH Conference Zagreb*, em 10 de Novembro de 2015, com duas comunicações: "Overcoming disability: How ISCSP is learning to educate and research inclusively" e "Taking front stage: Disabled people's changing role in the Portuguese public sphere";

- Ligação às Unidades de Coordenação; partilha de boas práticas pedagógicas com ajuste a necessidades especiais;
- Ligação às actividades de investigação; Observatório da Deficiência e Direitos Humanos, ODDH, com programação de actividades para 2016;

Ligação aos Serviços através do exercício de funções de ponto focal técnico: Funções internas de registo e acompanhamento personalizado de estudantes (nove registados no ano lectivo em curso);

Participação no âmbito da Universidade de Lisboa em actividades técnicas da Rede ENEE da Universidade de Lisboa, como recolha de dados relevantes;

Frequência acções de formação: Curso de Orientação e Mobilidade para apoio a alunos com Deficiência Visual (24 de Novembro) e Tecnologias de Apoio a Pessoas com Deficiência Visual (9 de Dezembro),

Participação no grupo de trabalho “Ingresso na Universidade” no Seminário “Estudantes com Necessidades Educativas Especiais na Universidade de Lisboa” organizado pela Rede NEE a 17 de Novembro de 2015;

Estabelecimento de contactos com associações especializadas ou outros serviços de diferentes faculdades da ULisboa.

- Ligação aos pares – Estudante Jorge Vide:

Realização de actividade conjunta com a AEISCSP para facilitação de inclusão;

Intervenção directa com outros estudantes NEE, tanto no Instituto, como nas residências de estudantes dos serviços de Acção Social;

Colaboração na selecção de materiais ou meios pedagógicos adaptados;

Contactos com associações especializadas;

Colaboração em contactos com serviços para estudantes com dificuldades de expressão oral.

Como actividades gerais de extensão à comunidade, deve referir-se a divulgação da Mostra Fotográfica realizada na Reitoria da ULisboa, com participação de trabalhos do ISCSP. Refira-se ainda, a exposição "Unidos na Diversidade pelos Direitos de cada UM" da LIGA inaugurada no dia 3 de Dezembro de 2015, para a celebração do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência. A exposição, promovida pelo Observatório da Deficiência e Direitos Humanos do ISCSP, esteve patente no Hall de Entrada do Instituto entre 3 e 18 de Dezembro.



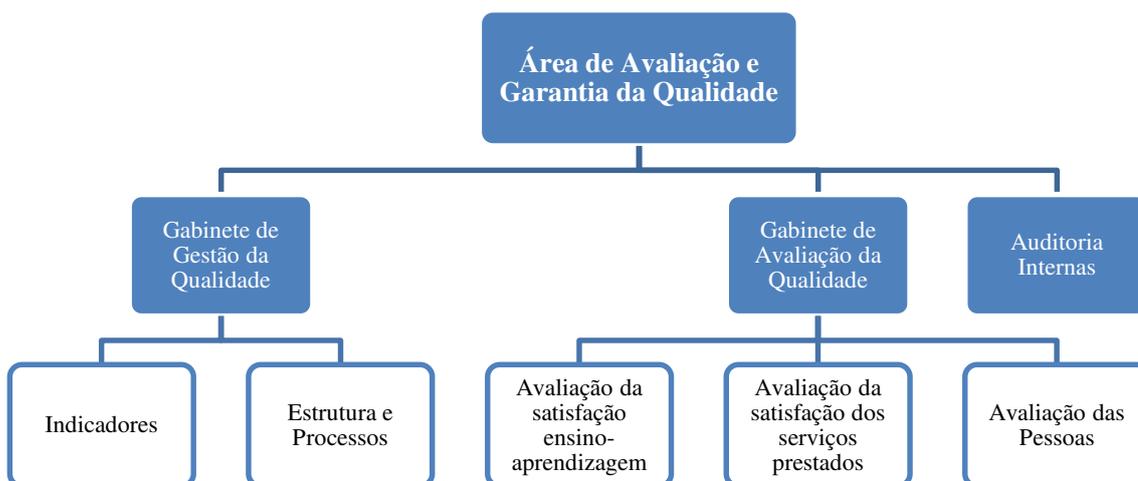
PARTE II

**AVALIAÇÃO E GARANTIA
DA QUALIDADE**

1. Estrutura da Área de Avaliação e Garantia da Qualidade

Em 2015, a área responsável pela operacionalização da avaliação e garantia da qualidade começou a trabalhar de acordo com a sua actual configuração. Este foi um ano de mudança, a par do desenho de novos processos em fase de desenvolvimento. A Área de Avaliação e Garantia da Qualidade passou a funcionar tendo por base a seguinte estrutura:

Figura 1 - Estrutura da Área de Avaliação e Garantia da Qualidade



Ainda numa fase de transição desta nova configuração, foram definidos para 2015 os seguintes objetivos operacionais:

Objetivos Operacionais

- Optimização das funcionalidades da Secretaria Digital;
- Fortalecimento da utilização da plataforma de *e-learning* – moodle;
- Optimização da integração de informações de contactos com os diferentes *stakeholders*;
- Optimização dos sistemas de informação de Recursos Humanos e controlo de assiduidade;
- Optimização dos sistemas de informação de gestão de espaços/ocupações;
- Optimização dos sistemas de integração e apresentação de informação de apoio à gestão;
- Optimização do sistema de informação de gestão de projetos de investigação.

2. Síntese da actividade no âmbito da nova Área de Avaliação e Garantia da Qualidade



2.1. Gabinete de Gestão da Qualidade

O Gabinete de Gestão da Qualidade tem como objectivo a operacionalização do Sistema de Gestão/Garantia da Qualidade. As suas funções incidem sobre o acompanhamento dos indicadores estratégicos e, essencialmente, os indicadores de desempenho, bem como indicadores de desempenho de estruturas e processos.

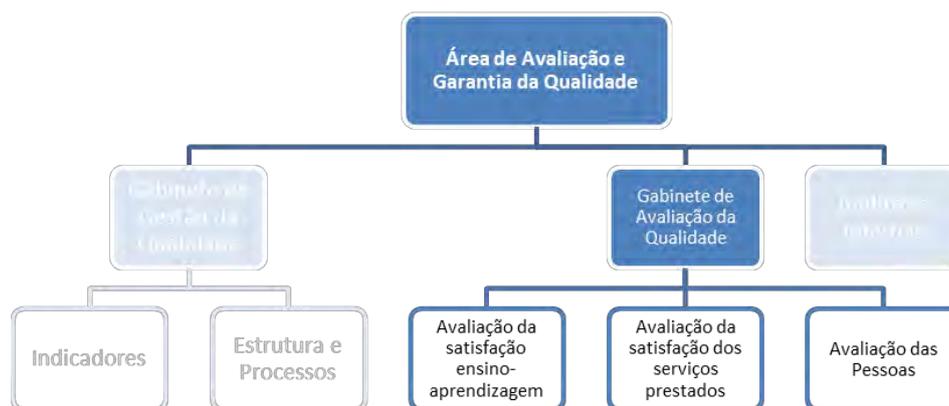
Os objetivos operacionais para 2015 seguiram na continuidade do trabalho iniciado em. Em 2015, com uma estrutura mais ajustada às exigências da Qualidade do ISCSP, foram atingidos os objetivos operacionais estabelecidos para este ano.

De forma sintética, as principais actividades deste Gabinete, em 2015, consistiram em:

Principais actividades

- Revisão e atualização dos principais documentos do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade:
 - Regulamento do Sistema de Gestão da Qualidade do ISCSP (SGQ-ISCSP);
 - Política da Qualidade;
 - Plano da Qualidade;
 - Regulamento de competências do Conselho de Gestão da Qualidade;
 - Nomeação do Conselho de Gestão da Qualidade;
- Mapeamento de Processos da Área Administrativa e Financeira para integrem o Manual de Controlo Interno.

2.2. Gabinete de Avaliação da Qualidade



O Gabinete de Avaliação da Qualidade tem como objectivo principal a avaliação da qualidade do ISCSP, nas suas diferentes vertentes. Ao nível da avaliação do ensino-aprendizagem é de referir que estão contemplados os processos do ISCSP, através dos cursos conferentes de grau (ciclos de estudos), bem como os processos ao nível do ISCSP-IEPG e ISCSP-IFOR.

Considera-se, assim, neste domínio a Concepção, Produção e Distribuição dos Instrumentos de suporte ao Processo de Avaliação para cada caso:

Concepção	Concepção de questionários ou instrumentos de avaliação, por grupos de trabalho que funcionarão em articulação com o Gabinete de Avaliação.
Produção	Os questionários serão produzidos de acordo com os resultados do processo de concepção e escolhidos os meios e especificidades de produção e aplicação.
Distribuição	Para cada caso de avaliação será definido o processo de distribuição (formato de apresentação, meios e destinatários) dos resultados da avaliação.

A) Avaliação da satisfação ensino-aprendizagem dos alunos dos Ciclos de Estudos

Em 2015 foram concretizados os processos de avaliação:

- Fase de distribuição do 1º semestre do ano lectivo 2014/2015;
- Fases de concepção, produção e distribuição do 2º semestre do ano lectivo 2014/2015;
- Fases de concepção e produção do 1º semestre do ano lectivo 2015/2016.

Numa perspetiva de desmaterialização do processo de avaliação da satisfação ensino-aprendizagem, o ISCSP investiu na aquisição da licença do *Survey Monkey* a partir da qual são criados os questionários e exportados os resultados.

Os questionários do primeiro semestre do ano lectivo 2014/2015, foram ainda aplicados em suporte papel, final de Novembro de 2014, aos alunos do I Ciclo. Já os questionários de avaliação das unidades curriculares e respetivos docentes do II e III ciclo foram avaliados, a título experimental, através do questionário preenchido on-line, que foi enviado aos alunos por e-mail no início de 2015 (primeira semana de Janeiro).

A partir do segundo semestre a aplicação dos questionários passou a ser feita totalmente através do *Survey Monkey*.

Tabela 1 – Avaliação da satisfação dos alunos (ano lectivo 2014/2015)

N.º de respostas possíveis (*)	34.416
N.º de questionários respondidos	13.441
N.º de unidades curriculares avaliadas	932
N.º de relatórios produzidos	947
Auto-avaliação do aluno (média global)	3,86
Avaliação da Unidade Curricular (média global)	3,88
Avaliação dos docentes (média global)	4,09

Escala de avaliação: 0 a 5

(*) N.º de respostas possíveis = total do N.º de alunos inscritos em todas as unidades curriculares

Os resultados demonstram margem para melhoria. A classificação média dos docentes mantém-se superior à das unidades curriculares. Verificou-se que, no global, a percentagem de resposta se situou entre os 50,25% no 1º semestre e de 27,89% no 2º semestre. No que se refere à evolução do n.º de unidades curriculares e docentes avaliados, este tem vindo a aumentar, como se poderá verificar pela observação do seguinte gráfico:

Gráfico 1 – Evolução do n.º de unidades curriculares e docentes avaliados

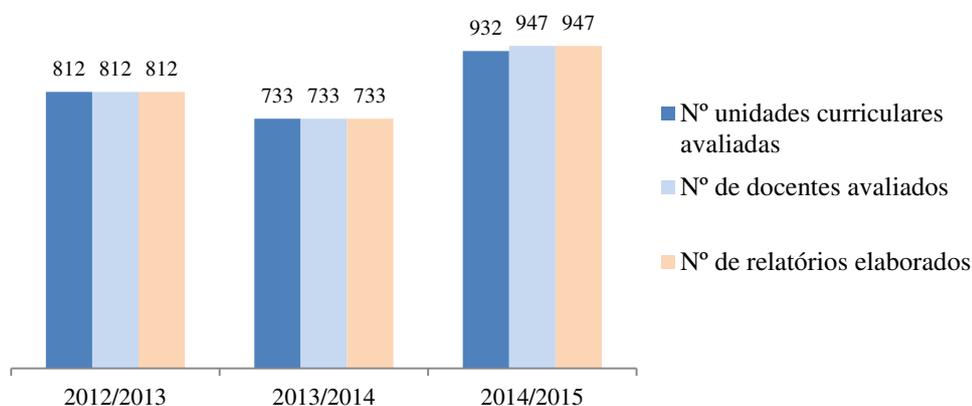


Tabela 2 - Avaliação da qualidade dos cursos de I, II e III ciclos (Ano Lectivo 2014/2015)

Total 1º Semestre 2014/2015		Total 2º Semestre 2014/2015	
N.º de respostas possíveis (*)	17.179	N.º de respostas possíveis (*)	17.267
N.º de questionários respondidos	8.633	N.º de questionários respondidos	4.808
% de resposta	50,25	% de resposta	27,89
I CICLO		I CICLO	
N.º de respostas possíveis (*)	15.513	N.º de respostas possíveis (*)	15.513
N.º de questionários respondidos	7.849	N.º de questionários respondidos	4.400
% de resposta	50,60	% de resposta	28,36
II CICLO		II CICLO	
N.º de respostas possíveis (*)	1.359	N.º de respostas possíveis (*)	1.355
N.º de questionários respondidos	607	N.º de questionários respondidos	306
% de resposta	44,67	% de resposta	22,58
III CICLO		III CICLO	
N.º de respostas possíveis (*)	307	N.º de respostas possíveis (*)	369
N.º de questionários respondidos	177	N.º de questionários respondidos	102
% de resposta	57,65	% de resposta	27,64

(*) N.º de respostas possíveis = total do N.º de alunos inscritos em todas as unidades curriculares

Relativamente ao 1.º semestre do ano letivo 2015/2016, foram criados questionários para a avaliação de 581 unidades curriculares, 626 docentes (caso de 2 ou mais docentes que lecionam a mesma UC).

A1) Avaliação Externa dos Ciclos de Estudos (A3ES)

As avaliações internas da satisfação do ensino-aprendizagem dos alunos dos ciclos de estudo, são complementadas com a avaliação da qualidade e a acreditação do Ensino Superior, a cargo da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), que tem por objecto o desempenho dos estabelecimentos de ensino superior, medindo o grau de cumprimento da sua missão com a respectiva actuação e com os resultados decorrentes. Trata-se, neste caso, de uma avaliação externa.

Objectivos da avaliação da qualidade dos ciclos de estudo

- Melhoria da qualidade;
- Prestação de informação fundamentada à sociedade sobre o seu desempenho;
- Desenvolvimento de uma cultura institucional de garantia da qualidade;
- Garantia do cumprimento dos requisitos que conduziram ao reconhecimento oficial das instituições de ensino superior e dos seus ciclos de estudos.

B) Iniciativas no âmbito da Qualidade da Formação (IEPG e IFOR)

Para além da avaliação da satisfação do ensino-aprendizagem dos alunos dos ciclos de estudos, ou seja, dos cursos conferentes de grau, o Gabinete de Avaliação da Qualidade, como referido anteriormente, em articulação com os gabinetes de apoio do IEPG e do IFOR, procedeu igualmente à operacionalização dos mecanismos necessários para a avaliação dos cursos por estes lecionados.

Tabela 3 – Evolução do n.º de relatórios de avaliação para o ISCSP-IEPG e ISCSP-IFOR

Ano Letivo	Nº de relatórios produzidos	
	ISCSP-IEPG	ISCSP - IFOR
2012/2013	64	3
2013/2014	158	18
2014/2015	11	20
2015/2016	-	2

Também nesta avaliação a ferramenta utilizada a partir do ano letivo 2014/2015 passou a ser o *Survey Monkey*. Cada curso de Pós-graduação passou a ser avaliado na sua globalidade, deixando de existir uma avaliação por módulo, o que se traduziu na redução do número de questionários de 2013/2014 para 2014/2015.

No caso do IEPG, para além da aplicação dos inquéritos, tiveram também lugar reuniões periódicas com a Coordenação das Pós-Graduações, com o objectivo de efectuar a monitorização do desempenho dos cursos.

2.3. Gabinete de Auditoria Interna



As Auditorias Internas tiveram como objetivo monitorizar as iniciativas implementadas na área da qualidade nos serviços do ISCSP. Outra vertente foi também as auditorias internas aos processos diagnosticados e mapeados anteriormente, de modo a monitorizar o seu funcionamento. As principais actividades deste Gabinete, em 2015, traduziram-se em:

Principais actividades

- Criação dos documentos necessários para a operacionalização das auditorias;
- Auditorias realizadas (Biblioteca; Área Académica; Área Administrativa);
- Realizada auditoria ao serviço prestado pelo Bar (quantidade, qualidade e diversidade alimentar);
- Preparação da auditoria à Unidade de Ciência Política.

3. Síntese das actividades de Desmaterialização Administrativa

Foram simplificados documentos e regras de funcionamento e preparados mecanismos de facilitação de informação para tomada de decisão. Foram ainda estabelecidos fluxos de actividades e de informação com os clientes dos diferentes serviços do ISCSP.

3.1 Novas funcionalidades da secretaria digital

Implementou-se um sistema que permite a transmissão automática dos dados de inscrição dos alunos para a Caixa Geral de Depósitos, para celeridade na emissão do cartão de estudante.

Foi ainda instalado o módulo BOXnet, que disponibiliza aos alunos a documentação que os mesmos solicitam (faturas, recibos, notas de crédito e de reembolso, certificados, certidões e mesmo mensagens de e-mail), em formato eletrónico com assinatura digital certificada.

Finalmente, criaram-se as condições, através da instalação no módulo FATURASnet, para proceder à emissão para todos os clientes das declarações de despesa para efeitos fiscais (IRS).

3.2. Optimização da preparação e utilização da plataforma de e-learning – moodle

Deu-se continuidade ao desenvolvimento da plataforma de *e-learning moodle*, promovendo a criação de uma base de dados paralela com os conteúdos do ano letivo 2014/2015, permitindo aos docentes a recuperação desses conteúdos para uma rápida disponibilização aos alunos.

Tabela 4 – Evolução da utilização da plataforma moodle

Data	Alunos	Docentes	Total de utilizadores por ano
31-12-2011	632	44	676
31-12-2012	2937	81	3599
31-12-2013	3691	109	4686
31-12-2014	3581	135	3716
31-12-2015	3834	139	3973

3.3. Outras optimizações – Exportações de Dados dos Alunos

Procedeu-se à instalação do módulo SAS-IS, uma componente adicional do SiGES, que exporta, sob o formato Excel, de dados dos alunos bolseiros para o ficheiro Excel gerado pela plataforma de bolsas da DGES. O SAS-IS completa a informação do ficheiro Excel e efetua a respetiva exportação do ficheiro preenchido total ou parcialmente, de acordo com a presença ou não dos dados pretendidos na base de dados SiGES a utilizar.

Tendo em conta o volume de alunos bolseiros que frequentam o ISCSP, este módulo permite diminuir o tempo de resposta às solicitações dos Serviços de Ação Social e libertar recursos humanos que, de outra forma, ficariam várias semanas afetos a este processo.

3.4 Outras iniciativas de inovação e melhoria ao nível da Desmaterialização Administrativa

Instalação e configuração do módulo BOXnet

Permite disponibilizar aos alunos a documentação que os mesmos solicitam (faturas, recibos, notas de crédito e de reembolso, certificados, certidões e mesmo mensagens de e-mail enviadas pelo módulo MAILnet), em formato eletrónico com assinatura digital certificada.

Instalação e configuração do módulo FATURASnet

Permite emitir, para todos os clientes, as declarações de despesa para efeitos fiscais (IRS).

Instalação e configuração do módulo CGD-IS – Optimização da emissão do Cartão Estudante CGD

Permite a transmissão imediata dos dados resultantes da inscrição dos alunos para a aplicação da CGD, permitindo um acesso instantâneo aos dados necessários à entrega imediata aos alunos do cartão de estudante provisório e maior celeridade na produção do cartão de estudante definitivo.

4. Síntese da actividade da Biblioteca

Os principais serviços prestados pela Biblioteca do ISCSP centraram-se em consultas a obras; gestão dos empréstimos domiciliários; consultas a obras que se encontram no depósito e gestão dos empréstimos inter-bibliotecas.

Tabela 5 - Quadro síntese da actividade da Biblioteca, em 2015

	Utilizadores	Obras consultadas presencialmente	Empréstimos domiciliários	Obras do Depósito consultadas	Empréstimos Inter-bibliotecas
2015	30 339	7894	4 831	381	71
2014	17 969	6 886	3 875	630	51

Em 2015, deram entrada na biblioteca 90 obras oferecidas e 123 trabalhos de Seminário elaborados pelos alunos, 23 dissertações de mestrado e 4 teses de doutoramento.



PARTE III

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

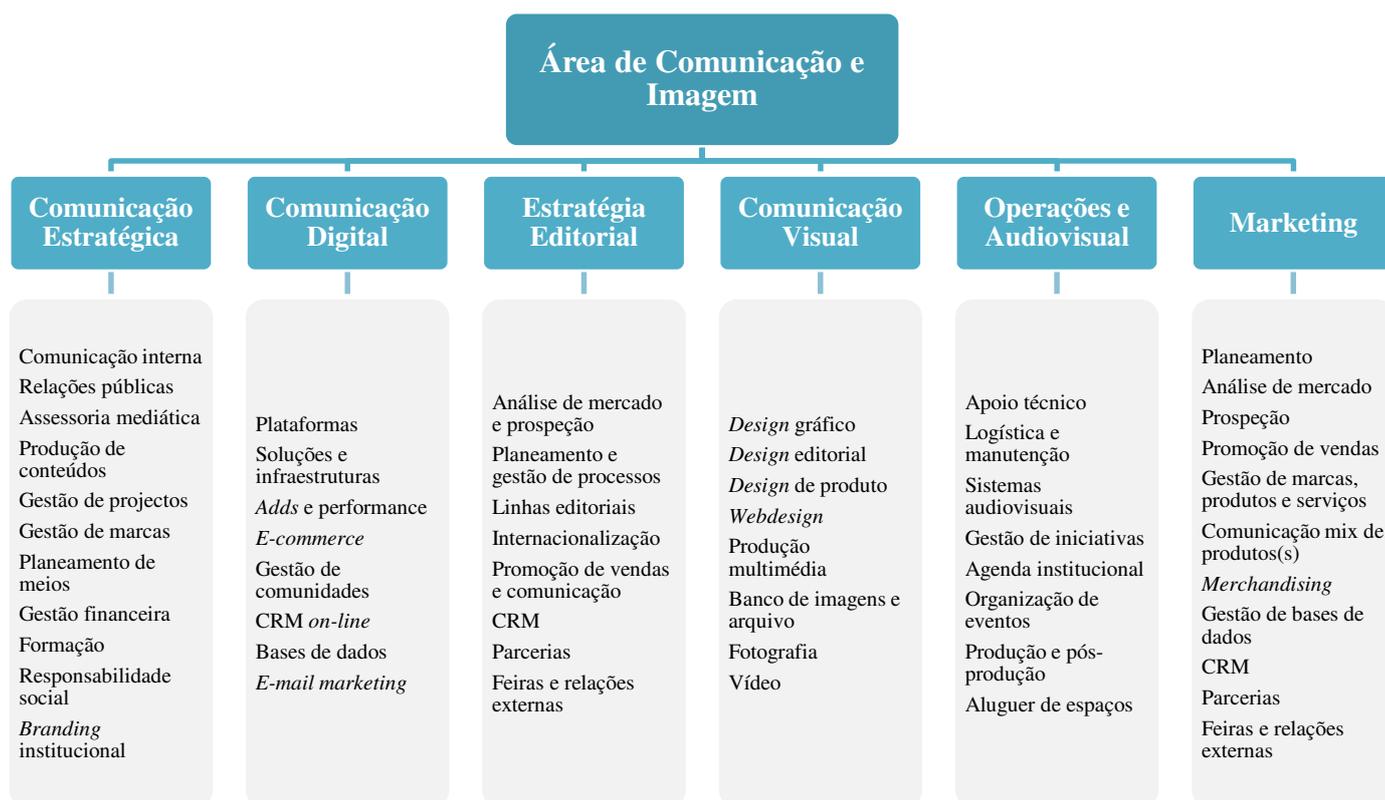
1. Introdução

Em 2015 a Área de Comunicação e Imagem (A.COM) validou a aposta e a visão da presidência para o serviço. O exercício do ano justifica o investimento e a relevância estratégica da área enquanto pólo unificador e de integração dos elementos de imagem e identidade institucionais.

Em 2015, a Área de Comunicação volta a demarcar-se pela capacidade de resposta eficaz às solicitações e ainda pela eficiência ao conseguir apresentar resultados positivos de execução de trabalhos, ideias e projetos institucionais, limitados a orçamentos rigorosos e previamente ajustados, que acompanharam o compromisso da presidência em otimizar meios e estimular a criatividade em tempos de parcos recursos.

Os resultados apresentados motivam para continuarmos a superar obstáculos, a solucionar problemas e a inovar criativamente. 2016 será o ano em que a Área de Comunicação confirmará, inequivocamente, a sua função, a sua essência e a sua visão no alinhamento estratégico do ISCSP.

2. Organização da Área de Comunicação e Imagem



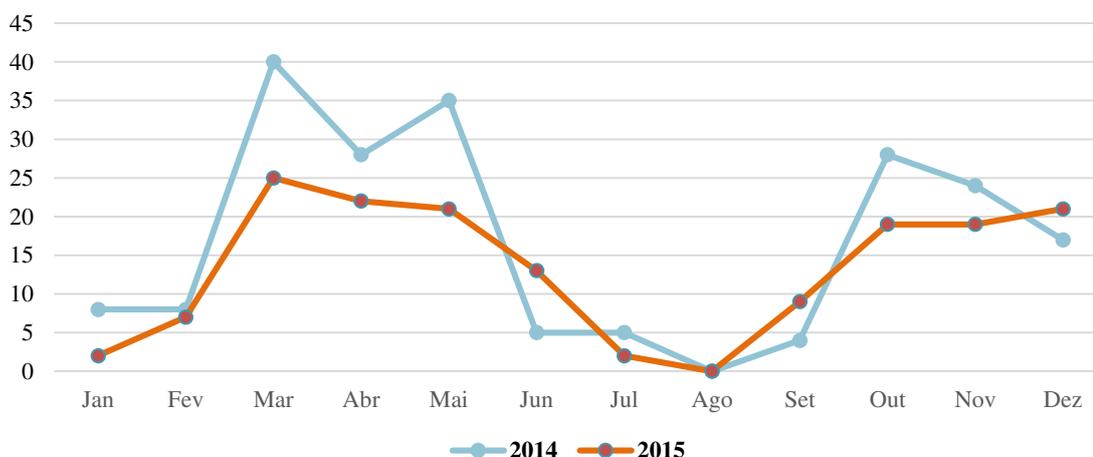
3. Eventos

Tabela 1 – Número total de eventos

	2014	2015
Eventos Internos	202	160
Eventos Externos	14	11
Total	216	171

Gráfico 1

Evolução do número de eventos internos do iscsp 2015
(vs. período homólogo 2014)



Em 2015, o número de eventos internos no ISCSP reduziu 23%. Esta diminuição pode associar-se igualmente ao esforço de previsão das atividades no ISCSP, reduzindo a margem para acautelar eventos não planeados. A redução do número de eventos permitiu simultaneamente a melhoria da qualidade da comunicação em concreto nos eventos institucionais, dedicando-lhes mais tempo e permitindo introduzir materiais de comunicação mais sólidos e profissionais

4. Investimento Publicitário

Procurando manter a gestão rigorosa no campo do investimento publicitário, em 2015 foi reduzido o orçamento para esta área, procurando desafiar a criatividade e a afetação de recursos, melhorando parcerias e procurando novas abordagens à comunicação, em complemento às ações clássicas de compra de espaço.

A publicidade coexistiu com as demais ações de promoção do Instituto, tendo-se orientado a presença nos meios para a comunicação de produtos e abertura de períodos de candidaturas.

O investimento publicitário do ISCSP foi definido para incidir reforçadamente nos meses de maio, junho, julho e setembro, coincidindo com os esforços de comunicação da abertura de candidaturas para os cursos, essencialmente, do segmento de estudos pós-graduados.

Gráfico 3 - Evolução do Investimento Publicitário no ISCSP desde 2009 (Análise Comparativa)

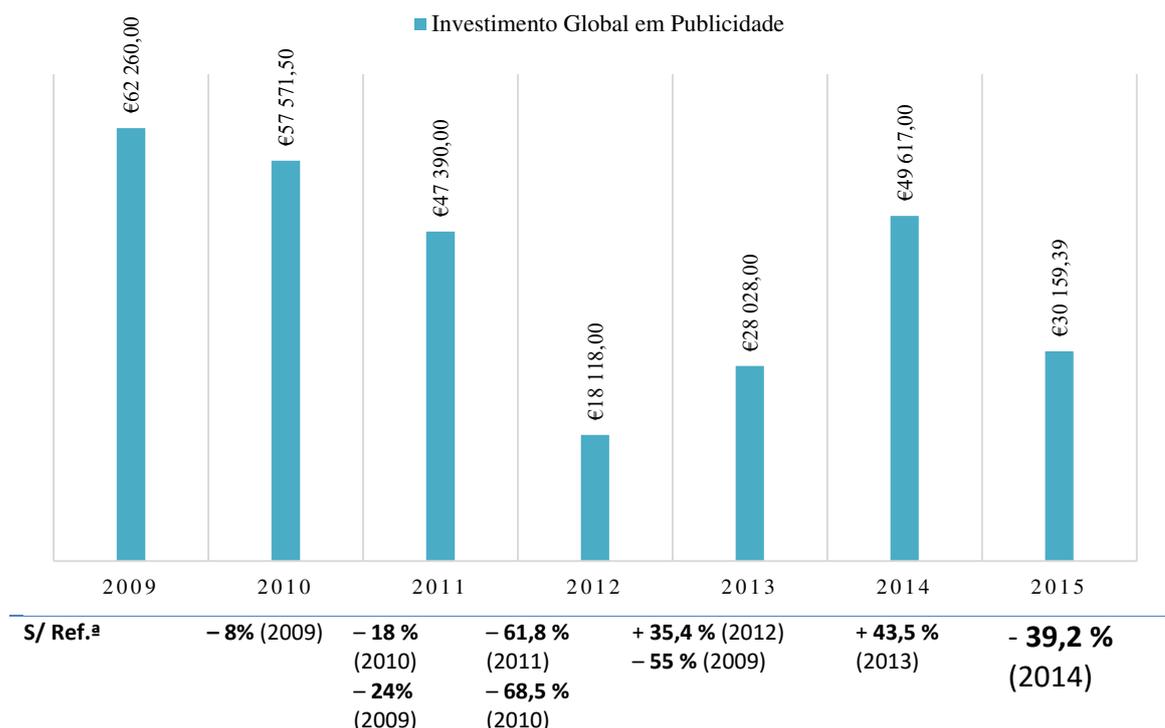
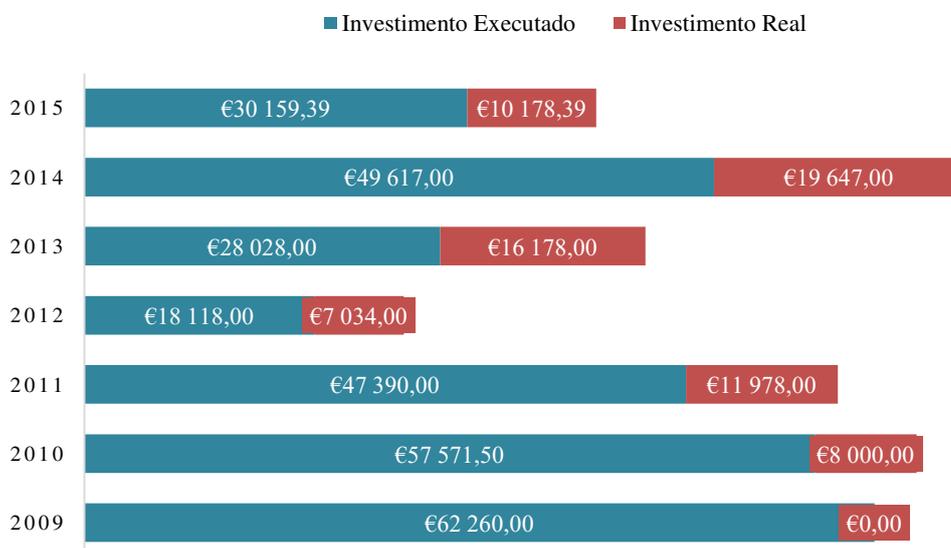


Gráfico 4 - Investimento Executado vs Investimento Real



***Investimento Executado:** volume de investimento que o ISCSP assume como despesa (faturado).

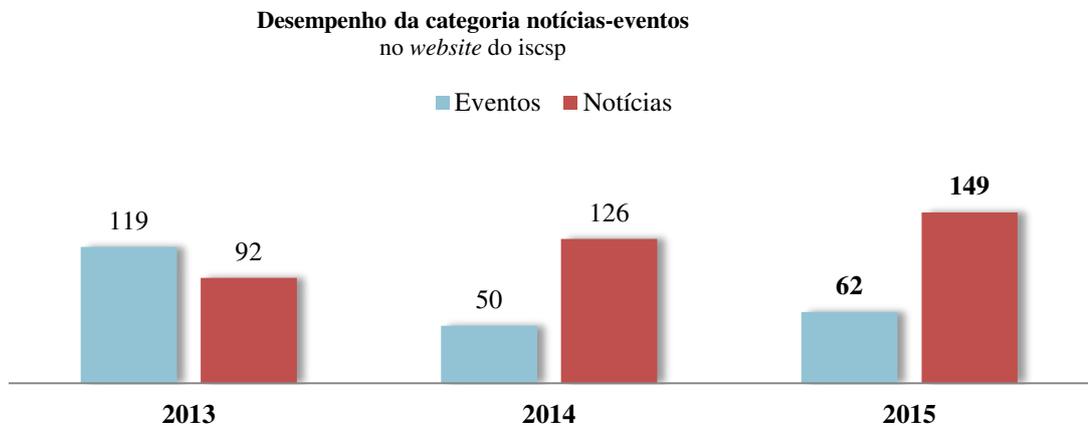
** **Investimento Real:** *investimento executado otimizado*, contemplando negociações que resultaram em reduções de preços de tabela ou inserções “bónus”.

*** **Otimização:** saldo resultante das negociações que permitiram ampliar o investimento global.

Em 2015 conseguiu-se otimizar o investimento em publicidade, em **10 178,39€**. Salientamos o exercício de negociação levado a cabo por este serviço, considerando as limitações e constrangimentos processuais, administrativos e financeiros, impostos pela lei que regula as compras públicas.

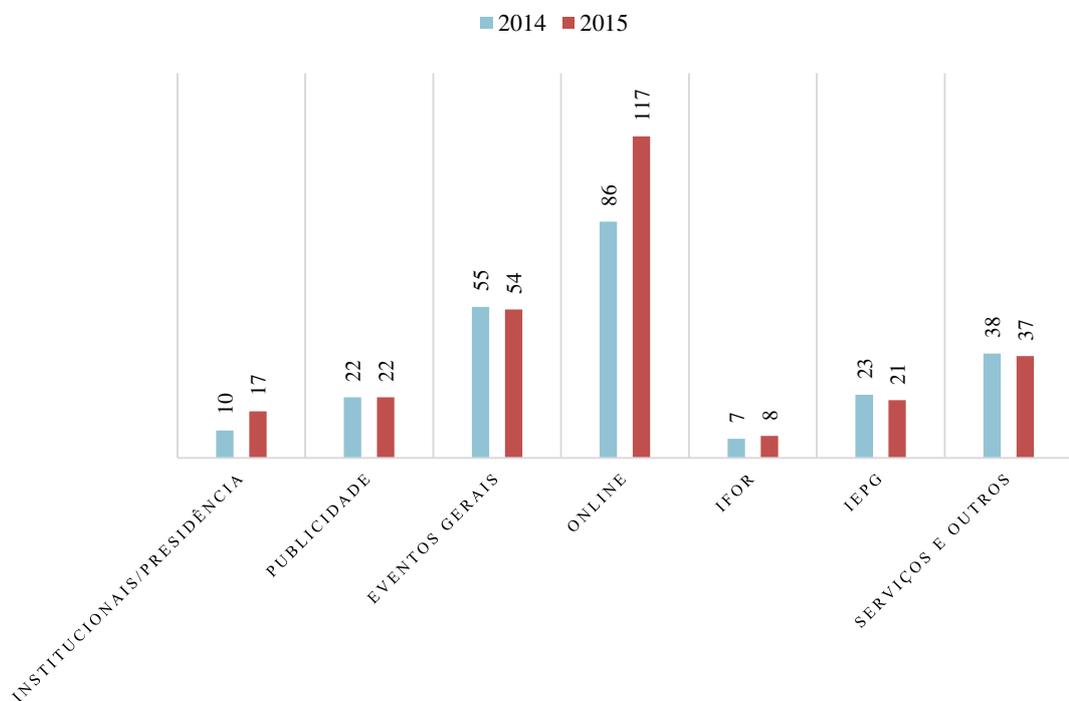
5. Produção de Conteúdos

Gráfico 5 - Investimento Executado vs Investimento Real



De um total de 211 inserções na categoria “Notícias-Eventos” do website do ISCSP, 149 eram Notícias e 62 Eventos. Registou-se, portanto, um aumento de 20% no número de inserções daquela categoria face a igual período do ano passado (176). O fluxo de notícias divulgadas no *website* institucional acompanha os períodos escolares, com os meses de férias a registar valores mais baixos e os meses de abril, setembro e outubro com valores relevantes

Gráfico 6 -Produções Gráficas / Design



A produção de conteúdos é transversal a todas as áreas de atividade do ISCSP e implica convenientemente a participação da Área de Comunicação. Da performance por categorias, destaca-se o reforço da produção de peças gráficas para *online*. A profissionalização da área de design determinou a melhoria qualitativa das peças produzidas. A capacidade de

resposta, pela necessidade de planeamento e de criação, determinou a manutenção da ordem de prioridades, que estabelece como vetor principal de atuação as áreas de intervenção da presidência, seguidas das unidades de coordenação e dos centros de investigação.

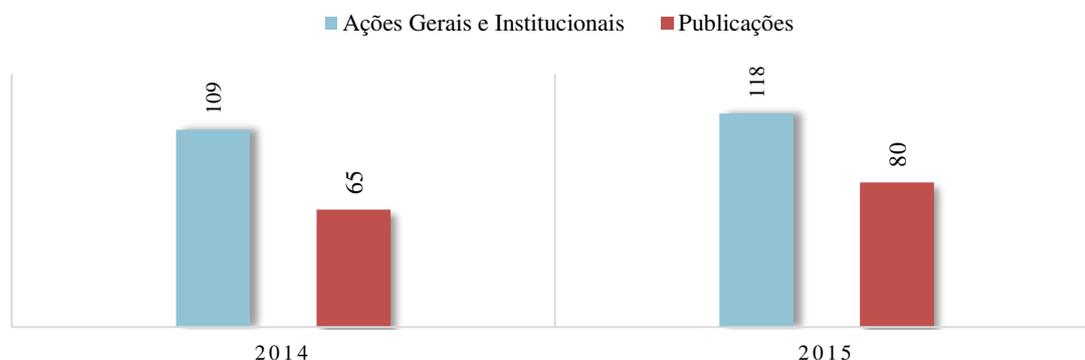
Exemplos de Produções Gráficas





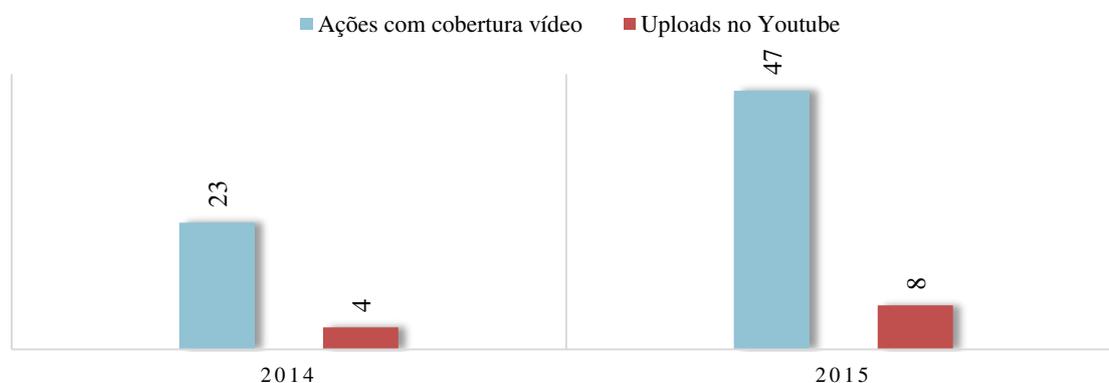
A preservação da memória do ISCSP recorre-se do trabalho da comunicação que procura o registo audiovisual, a sua edição e conseqüente preservação. Em simultâneo o registo fotográfico, áudio e/ou vídeo significam um enorme investimento na estratégia de conteúdos que são produzidos para as ações de comunicação. Comprovadamente, percebemos que os conteúdos visuais constituem um maior atrativo de interação com os públicos-alvo.

Gráfico 7 – Sessões fotográficas e publicações



Em 2015 regista-se um aumento de 7,6% de iniciativas registadas fotograficamente. De todas as iniciativas identificadas ou de solicitações pontuais para registo fotográfico, ressalva-se que 100% foram garantidas. Verifica-se que 68% das iniciativas cobertas originaram material para divulgação, promoção e partilha, por via de notícias, publicações em redes sociais ou integração em edições do ISCSP. Um valor que supera a taxa de 2014, aproximadamente 60%.

Gráfico 8 – Produções vídeo e publicações



O vídeo e a comunicação multimédia, dinâmica ou interativa é, comprovadamente, o formato com maior eficácia no impacto dos públicos-alvo e é um dos formatos com maior alcance na expressão das estratégias de *storytelling*. Considerando as novas plataformas de comunicação e as tendências *mobile*, o investimento em ações de vídeo e na dinamização de narrativas, não se apresenta hoje como um elemento confinado aos vídeos de apresentação institucional. Devem, desde já, passar a ser encarados como uma aposta eficaz na projeção institucional.

O baixo número de vídeos publicados resulta, precisamente, da necessidade de profissionalização desta área funcional e do muito tempo que consome aos recursos humanos que acumulam outras funções.

6. Plataformas Digitais - Dados sobre Tráfego do Website, Facebook e Youtube

O *website* do ISCSP constitui a principal porta de entrada para os produtos e serviços disponibilizados e pretende continuar a reforçar este papel de agregador e de portal, orientando o utilizador para os subdomínios pretendidos. A procura do *website* do ISCSP centra-se essencialmente em acessos nacionais, porém destaca-se igualmente os acessos vindos do Brasil e de Angola, reforçando as ações estratégicas de cooperação no âmbito dos países da CPLP. O número de utilizadores únicos cresceu face a 2014, registando o ano de 2015 mais de um milhão e meio de acessos. Todavia, salienta-se a necessidade de atualizar a estrutura de programação, *layout* e ajustá-lo a novas linguagens de comunicação *mobile*.

O *Facebook* e o *Youtube* complementam a informação disponibilizada no website sobre as notícias e os eventos realizados anualmente no ISCSP. Analisando a evolução da presença do ISCSP nas redes sociais, reconhece-se um comportamento idêntico ao registado no ano de 2014, com um crescimento dos seguidores, das visualizações e dos acessos em períodos letivos. Nos períodos não letivos, continua a registar-se um menor número de acessos e reações em ambas as redes sociais.



PARTE IV

RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

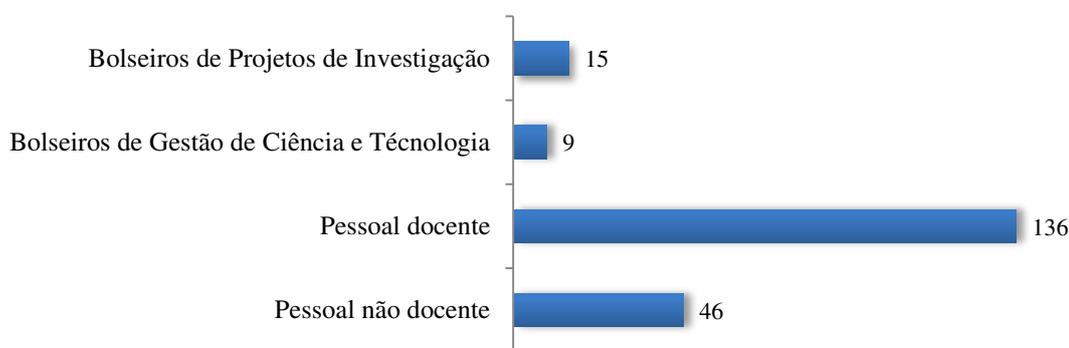
Principais indicadores

- Reforço da qualificação técnica do Pessoal não Docente;
- Reforço da dinâmica de especialização da estrutura dos serviços, para aumentar a capacidade de resposta às exigências de desenvolvimento do ISCSP;
- Evolução positiva quanto à qualificação do Pessoal Docente (82,4% dos docentes com grau de doutoramento).

1. Recursos Humanos

No domínio da gestão dos Recursos Humanos, considera-se determinante continuar a promover as condições que assegurem o desenvolvimento das capacidades individuais dos colaboradores, num clima de estabilidade e de realização pessoal e profissional.

Gráfico 1 - Estrutura do pessoal (em número)



1.1. Pessoal Não Docente

O quadro de pessoal não docente era composto (em 31 de Dezembro) por 46 elementos. Comparativamente a 2014, verificou-se a redução de dois colaboradores, por mobilidade e por comissão de serviço para outras entidades.

Tabela1 - Distribuição do Pessoal não docente, por categoria

Categoria	2011	2012	2013	2014	2015
Director Executivo	1	1	1	1	1
Coordenador de Área	5	5	6	6	6
Coordenador Técnico	4	4	4	3	3
Técnico Superior	5	5	9	15	13
Assistente Técnico	15	15	13	12	12
Assistente Operacional	15	15	13	11	11
TOTAL	45	45	46	48	46

1.2. Bolseiros

Na continuidade de anos anteriores, em 2015 prosseguiu a atribuição de bolsas de gestão, ciência e tecnologia e de projectos de investigação, para integração em projectos específicos no âmbito das actividades do ISCSP.

Tabela 2 – Bolseiros

Bolseiros de Gestão de Ciência e Tecnologia	9
Bolseiros de Projectos de Investigação	15

1.3.Pessoal Docente

O quadro do Pessoal Docente, embora mantendo o número de efectivos, continuou a registar uma tendência de valorização das suas qualificações, designadamente através do aumento do número de docentes doutorados que, em 2015, se situaram em 82,4% do total.

Tabela 3 – Valorização do Pessoal docente

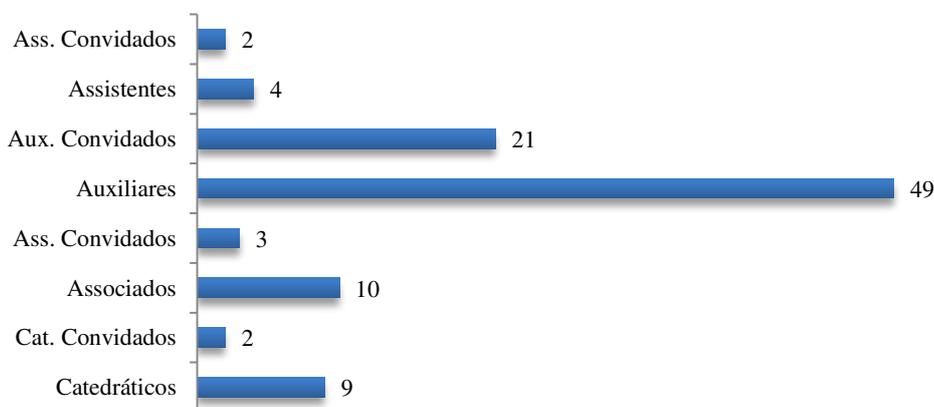
	2013	2014	2015
Corpo docente total	136	136	136
Corpo docente doutorado	106	109	112
Corpo docente a exercer acumulação de funções noutras instituições	15	16	14
Corpo docente que utilizou a figura de equiparação a bolseiro	39	39	24
Total de equiparações concedidas	78	60	31
Docentes em actividades lectivas e de coordenação do IEPG	70	70	65
Docentes em actividades lectivas e de coordenação do IFOR	27	27	46
Docentes inseridos em actividades lectivas na internacionalização	21	21	20
Docentes que passaram ao regime de <i>tenure</i>	6	1	0

A sua estrutura, por categorias, número de docentes e equivalência a tempo integral, foi a seguinte:

Tabela 4- Pessoal Docente por Categoria, total e em equivalente a tempo integral (ETI)

Categorias	2011		2012		2013		2014		2015	
	N.º	ETI								
Catedráticos	13	13	13	11,5	11	9,5	12	10,5	12	10,5
Catedráticos Convidados	6	4	5	3	5	3	3	2,3	3	1,3
Associados	17	16	17	16,5	15	14,5	13	12,5	13	12,5
Associados Convidados	6	2,9	4	1,9	3	1,8	2	1,3	4	2,7
Auxiliares	48	46	53	50	56	54	63	60	67	66
Auxiliares Convidados	28	18,8	22	14,9	23	14,9	26	16,1	28	15,2
Assistentes	23	23	17	16	13	12	12	10	6	6
Assistentes Convidados	14	8,4	14	8,8	10	6,7	4	3,4	3	0,9
TOTAL	155	132,1	145	122,6	136	116,4	136	116,1	136	115,1

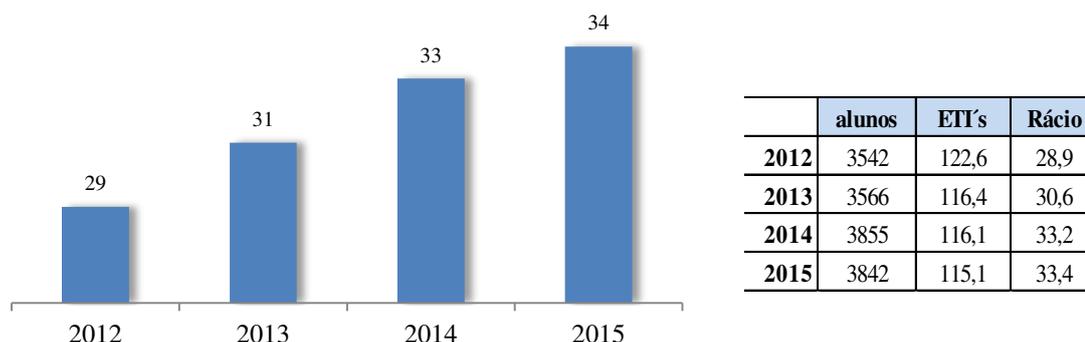
Gráfico 2 - Pessoal Docente por categoria (em%)



1.3.1. Relação entre o número de alunos e o número de docentes (cursos de grau)

Ao longo dos últimos cinco anos, o ISCSP em face dos constrangimentos à contratação do pessoal docente e à valorização das respectivas carreiras, tem vindo a ser confrontado com uma redução significativa dos seus recursos humanos, ao mesmo tempo que se tem verificado um aumento do número de alunos. A consequência é que o rácio do número de estudantes por docente (considerando o indicador de Equivalente em Tempo Integral) tem vindo a aumentar; i.e., em cada ano, há mais alunos por cada docente.

Gráfico 3 -Rácio número de alunos por cada docente



1.3.2. Valorização do Pessoal Docente

Continuou-se, em 2015, a proporcionar aos docentes o devido apoio para a sua valorização académica, que se traduziu designadamente na autorização de acumulação de funções docentes noutras instituições de ensino superior, na concessão do estatuto de equiparação a bolseiro, e na leccionação e coordenação de cursos de formação e de pós-graduação ministrados pelo IEPG e pelo IFOR.

Tabela 5 - Docentes em acumulação de funções noutras instituições

	2013	2014	2015
Universidade Aberta	3	3	3
Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna	3	3	3
Academia da Força Aérea	2	3	3
Academia Militar			1
Universidade Lusfada de Lisboa	1	1	1
INA			1
ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa	1	1	1
ISCAL	1	1	1
Faculdade de Letras – Universidade de Lisboa	1	1	1
Universidade Católica Portuguesa	1	1	1
Total	15	16	16

Os docentes do ISCSP podem solicitar a concessão do estatuto de equiparação a bolseiro para realizar programas de trabalho, incluindo no âmbito de organizações internacionais, frequentar cursos ou realizar estudos que se revelem de reconhecido interesse público. Beneficiaram deste estatuto, em 2015, 24 docentes, tendo sido concedidas 31 equiparações.

Tabela 6 - Equiparações a Bolseiro

		2013		2014		2015	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
Equiparações	Número de docentes equiparados	39		39		24	
	Número de equiparações pedidas	81		65		34	
	Número de equiparações autorizadas	78		61		31	
Equiparações por docente	Docentes com 1 equiparação	22	56,4	25	64,1	19	79,2
	Docentes com 2 equiparações	6	15,4	8	20,5	2	8,3
	Docentes com 3 equiparações	4	10,3	4	10,3	2	8,3
	Docentes com 4 equiparações	4	10,3	2	5,1	1	4,2
	Docentes com 5 equiparações	2	5,1	0	0,0	0	0
	Docentes com 6 equiparações	1	2,6	0	0,0	0	0
	TOTAL	39	100,0	39	100,0	24	100,0
Objecto da Equiparação	Conferência/congresso/jornada/reunião	60	76,9	39	63,9	14	45,2
	Docência/Formação	3	3,85	3	4,9	0	0
	Júri de provas/exame	3	3,85	0	0,0	0	0
	Efectuar estudo/participar em projecto	11	14,1	19	31,1	17	54,8
	Mobilidade Erasmus	1	1,28	0	0,0	0	0
	TOTAL	78	100,0	61	100,0	31	100,0

1.3.3. Participação em procedimentos Concursais na Administração Pública

O ISCSP continuou a ser solicitado para designar docentes e outros responsáveis para integrarem júris de procedimentos concursais na Administração Pública. Em 2015, verificaram-se designações para procedimentos nos seguintes organismos:

Tabela 7 – Procedimentos concursais na Administração Pública

Organismo	Procedimento concursal
Autoridade Tributária e Aduaneira	Direcção Intermédia de 1º e 2º graus
Direcção-Geral dos Recursos Naturais	Direcção Intermédia de 2º grau
Instituto Nacional de Medicina Legal	Direcção Intermédia de 2º grau
IPST, I.P.	Direcção Intermédia de 1º grau
Direcção-Geral da Energia e Geologia	Direcção Intermédia de 1º grau
INFARMED	Direcção Intermédia de 1º e 2º graus
Ministério da Economia e do Emprego	Direcção Intermédia de 1º grau
Direcção-Geral das Act. Económicas	Direcção Intermédia de 1º e 2º graus
Agência Portuguesa do Ambiente	Direcção Intermédia de 2º grau
Camões-Instituto da Cooperação e da Língua	Direcção Intermédia de 2º grau
INEM	Coordenador do Gab. de Logística
Reitoria da Universidade de Lisboa	Auditoria de Gestão Financeira

1.3.4. Pessoal Docente e não Docente- alterações na carreira em 2015

Verificaram-se em 2015 as seguintes alterações:

Tabela 8 – Movimentos no pessoal docente

Pessoal Docente	2015
Concurso para Professor Auxiliar	3
Fim do período em Regime Experimental (regime de <i>tenure</i>)	5
Aprovação em Provas Públicas de Agregação (Professor Auxiliar)	2

2. Recursos técnicos e materiais

2.1. Espaços lectivos e de apoio aos alunos

As áreas lectivas e de apoio aos alunos contavam com os seguintes espaços, a que se acrescentaram outras áreas, criadas durante o ano.

Tabela 9 – Espaços lectivos

Tipo de Sala	N.º Salas	Capacidade média
Normal 1 (pisos -1, 0 e 1)	15	97
Normal 2 (piso 2)	3	48
Normal 3 (piso 2)	5	36
Normal 4 (piso 3)	4	48
Normal 5 (piso 3)	5	36
Normal 6 (piso -1)	2	24
Normal 7 (piso 2)	1	16
Normal 8 (piso 2)	1	20
Informática 1 e 2 (pisos 2 e 3)	3	30
Anfiteatros 1 e 2 (piso -1)	2	81
Anfiteatro 3 e 4 (pisos 0, 1 e 2)	3	150
Aula Magna Professor Adriano Moreira	1	302
Sala Museu (3.º piso - Biblioteca)	1	40
Sala Tejo	1	40
Outros Espaços	Nº de Salas	Nº de Lugares
Sala Monsanto	1	60
Sala de Reuniões e Apoio a Actividades Lectivas	3	8 x 3
Sala dos Professores (Sala Caeiro da Mata)	1	32

Para além das intervenções de manutenção e melhoramento, foram criados novos espaços e introduzidas novas funcionalidades:

Tabela 10 – Novos Espaços criados em 2015 (número de salas/lugares)

Salas de estudo e de apoio a doutorandos	3
Gabinetes destinados ao Observatório Político	2
Novo espaço para consulta na Biblioteca	1
Nova esplanada interior (piso -1) para estudo e convívio dos alunos	100 lugares
Gabinete de Apoio à Inclusão	1

Outros investimentos realizados

- a) **Gabinete de Apoio à Inclusão** – Para a sua instalação foi criado um espaço próprio no piso -1, dotado de equipamento e de software adequados, designadamente para escrita Braille e sintetizador de voz.
- b) **Espaço-Esplanada interior** – Foi definido um novo espaço interior, no piso -1, e criadas todas as condições para que os estudantes o possam utilizar como sala de estudo e de convívio, com capacidade para 100 lugares;
- c) **Nova Recepção e espaço de apoio a eventos** – Para suporte a todos os eventos que tenham lugar na Aula Magna Professor Adriano Moreira, foi criada no piso -1 uma nova recepção, complementada com um amplo espaço de estar e de circulação, dotado de mobiliário e de meios audiovisuais próprios;
- d) **Intervenções para melhoria do espaço e poupança de energia** – Foram feitas alterações nas portas dos gabinetes no piso -1, lado sul, com o objectivo de proporcionar uma melhor iluminação do corredor, com luz natural, e consequente poupança de energia;
- e) **Melhoria das condições físicas de trabalho** – Procedeu-se à instalação de novos aparelhos de climatização nas áreas Financeira, Administrativa e dos órgãos de gestão., bem como em 3 salas de serviços no 2.º piso e em 2 salas no piso -1;
- f) **Reestruturação do espaço do Gabinete de Estudos Avançados** – Efectuou-se a reestruturação do espaço do Gabinete de Estudos Avançados, com o aumento das instalações e colocação de novo mobiliário;
- g) **Reestruturação do espaço do Núcleo de Alunos** – Iniciaram-se os trabalhos de reformulação do espaço do Núcleo de Alunos e do Coordenador de Área, com o objectivo de proporcionar melhores condições de trabalho e de atendimento aos estudantes de 1.º ciclo;
- h) **Manutenção do edifício** – Procedeu-se a uma grande intervenção ao nível da placa de cobertura do edifício, com colocação de novas telas isoladoras, devido a graves infiltrações de água. Efectuou-se, também, a recuperação de toda a tubagem de gás instalada na placa do edifício, de acordo com a regulamentação em vigor.
- i) **Bloco da AEISCSP** – Efectuaram-se obras de manutenção e de redefinição do espaço no bloco da Associação dos Estudantes, para proporcionar a melhoria da sua utilização.
- j) **Praça Monsanto** – Este espaço foi rearboreção com a plantação de oliveiras, contribuindo assim para lhe dar uma nova configuração em termos de enquadramento ambiental.

2.2. Investimentos realizados em recursos técnicos e materiais

O esforço de investimento realizado em 2015 na dotação de recursos técnicos e materiais, ascendeu a 151 mil euros, tendo este valor sido distribuído pelas seguintes áreas:

Tabela 11 – Novos investimentos realizados (valores em euros)

Equipamentos e Informática	18.959
Novos espaços	6.364
Mobiliário	30.648
Climatização	47.227
Conservação e manutenção	47.282



PARTE V

APRESENTAÇÃO DE CONTAS

1. Introdução

Apresenta-se, de forma sucinta, a execução financeira e patrimonial das receitas e despesas do ISCSP no ano económico de 2015, sendo que na sua elaboração foram considerados os aspetos seguintes:

- a) O *plafond* distribuído no grupo ULisboa, correspondentes às dotações do Orçamento de Estado (OE), incluindo o financiamento do protocolo com a Caixa Geral de Depósitos;
- b) As verbas relativas aos contratos de investigação científica, de desenvolvimento tecnológico e/ou de prestação de serviços;
- c) As propinas, emolumentos e outras receitas da atividade ensino e desenvolvimento;
- d) As verbas de outras receitas próprias, resultantes de donativos, venda de bens ou outros serviços;
- e) A incorporação do saldo da gerência anterior;
- f) Todos os montantes pagos com investimento, despesas com o pessoal e outros gastos de qualquer natureza realizados ao longo do ano.

Ao longo da execução financeira, foram adotados os princípios e normas contabilísticas formulados no Plano Oficial de Contabilidade Pública para o sector da Educação (POC-Edu).

É notório como o ISCSP tem potenciado a sua capacidade de autofinanciamento, a par do dinamismo e de toda a atividade incrementada, designadamente, consultorias, cedências de espaços, investigação, cooperação e consultoria e cursos não conferentes de grau.

Realça-se também a recuperação de dívidas antigas e o esforço em melhorar os processos, como é o exemplo da atualização do manual controlo interno, e demais processos.

O relato financeiro e acompanhamento semanal da execução orçamental ao longo do ano, proporcionaram, ainda, à Gestão do instituto, a indicação sobre se os recursos foram obtidos e usados de acordo com requisitos legais e contratuais, incluindo limites financeiros estabelecidos pelas autoridades; bem como, se satisfizeram os propósitos para os quais foram designados.



Na análise comparativa aos últimos anos constata-se que 59% da atividade do ISCSP assenta no autofinanciamento.

2. Execução Orçamental da Receita

A realização da receita, respeita os princípios definidos no Orçamento do Estado para 2015 e respetivo decreto de execução orçamental, tendo sido observados, cumulativamente, a correta inscrição orçamental, a adequada classificação e a legalidade.

O financiamento do ISCSP aumentou, na comparticipação do OE, pela reversão de 20% das reduções remuneratórias calculadas de acordo com a Lei nº 75/2014 de 12 de setembro.

No entanto, o reforço para compensação da reposição de 20% da redução remuneratória ocorreu apenas em julho (60%) e o remanescente em novembro (40%). Esta situação, levou a que o ISCSP, desenvolvesse alternativas de financiamento nomeadamente através da cooperação nacional e internacional e se retraísse de efetuar investimentos programados, que há altura do reforço já não existia tempo útil para lançar os procedimentos em 2015.

Refira-se que a dotação do OE inclui 174.555,00 euros respeitantes ao apoio da Caixa-Geral de Depósitos para prémios de mérito e outras atividades, através das transferências de receitas gerais de acordo com a repartição do financiamento no grupo ULisboa.

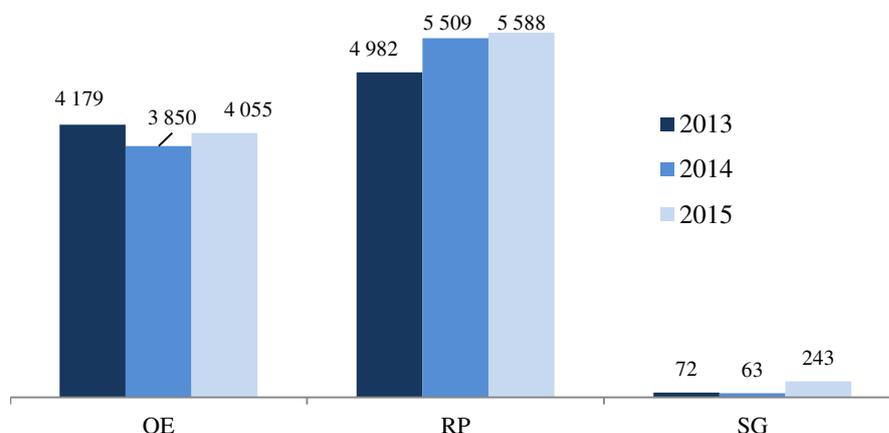
A capacidade de autofinanciamento representa um aumento real de 608.827,05 euros, entre 2013 e 2015.

Tabela 1 - Execução Orçamental da Receita (valores em euros)

Descrição	2013		2014		2015	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Orçamento do Estado	4.179.377,00	45%	3.850.464,49	41%	4.055.043,00	41%
Autofinanciamento	4.981.236,67	54%	5.508.925,54	58%	5.588.063,72	57%
Saldo da gerência anterior	72.467,87	1%	62.703,38	1%	242.672,31	2%
Total do Orçamento	9.233.081,54	100%	9.422.093,41	100%	9.885.779,03	100%

A estrutura do financiamento do ISCSP tem variado ao longo dos últimos anos. Em particular, o aumento das receitas próprias, que se tem vindo a afirmar como suporte, de grande parte, da atividade. Em 2015, 57% do orçamento foi obtido pelas receitas próprias e investigação.

Gráfico 1- Evolução do Financiamento (em milhões de €)



3. Execução Orçamental da Despesa

A despesa realizada durante a gerência de 2015, à semelhança da receita, cumpriu aos requisitos necessários para à sua execução, em especial, a conformidade legal, a regularidade financeira e o princípio da economia, eficiência e eficácia e demais princípios do decreto lei de execução orçamental.

As despesas com pessoal aumentaram pela reversão de 20% dos cortes salariais, aumento este atenuado pela cessação de funções de alguns trabalhadores.

Quanto às restantes despesas correntes e investimento, regista-se um ganho relativamente ao ano anterior, resultante da renegociação das adjudicações, bem como pela contração devida pela morosidade das transferências do reforço do OE, mas também pelo facto de não ter existido período complementar (DL 36/2015 de 9 de março).

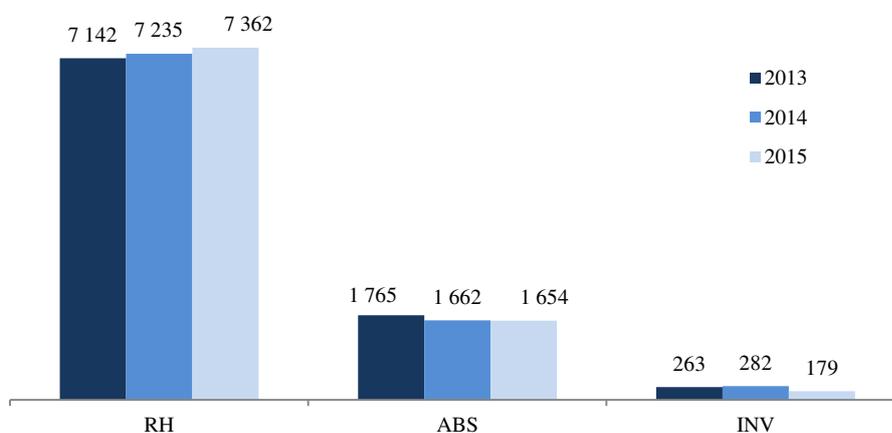
No entanto, pela sua composição, tanto o investimento como as outras despesas correntes, continuam a evidenciar a cuidado do instituto em continuar a criar novos espaços e proporcionar melhores condições ao desenvolvimento da sua atividade, sendo que pelos motivos atrás identificados, como o reforço tardio do OE, alguns dos investimentos foram reprogramados para 2016.

Tabela 2 - Execução Orçamental da Despesa (valores em euros)

Descrição	2013		2014		2015	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Despesas c/ RH	7.142.032,33	78%	7.235.154,65	79%	7.362.103,46	80%
Despesas correntes e outras	1.765.178,59	19%	1.662.514,61	18%	1.653.333,79	18%
Investimento	263.167,24	3%	281.751,88	3%	179.159,72	2%
Total Orçamento	9.170.378,16	100%	9.179.421,14	100%	9.194.596,97	100%

Verifica-se um ligeiro aumento, relativamente ao ano anterior, das despesas com o pessoal, nas aquisições de bens e serviços a despesa mantém-se, apenas com uma ligeira oscilação, na aquisição de equipamento verificou-se uma descida. Esta análise deverá, sempre, ter em consideração a renegociação das aquisições a par da não existência de período complementar.

Gráfico 2 -Evolução da Composição das Despesas Realizadas (em milhões de €)



4. Análise de Desvios

A análise do orçamento global do ISCSP, permite avaliar a sua composição desde o momento da sua criação considerando os vários cenários, até à sua aprovação, retificação e realização efetiva ao longo do ano.

4.1. Receita prevista e realizada

Ao analisar a execução orçamental da receita do ISCSP no ano de 2015, comparativamente ao orçamento aprovado para o ano, constata-se que o ISCSP foi sujeito a vários ajustamentos, no montante global de EUR 1.245.889,03 (14,42% relativamente ao aprovado).

Desde logo com a inscrição do saldo transitado da gerência anterior na totalidade, com o reforço de EUR 396.260,00 nas transferências do OE. No que respeita às receitas próprias o ISCSP superou o planeado no montante de EUR 372.364,35 respeitante a receita de alunos e cooperação e aumentou EUR 234.592,37 pela captação de projetos internacionais e privados.

Tabela 3 - Evolução do Orçamento da Receita (valores em euros)

Descrição	Proposto /Aprovado	Reforço 60% e CE JUL2015	Retif. e CE NOV2015	CE Prop. e Inv. DEZ2015	Diferenças (Arov./Ret.)
Saldo Gerência	0,00	242.672,31	242.672,31	242.672,31	242.672,31
Orçamento do Estado	3.658.783,00	3.896.539,00	4.055.043,00	4.055.043,00	396.260,00
Receitas próprias	4.761.388,00	4.777.113,00	4.936.463,00	5.133.752,35	372.364,35
Projetos	219.719,00	281.635,00	413.282,00	454.311,37	234.592,37
Total da Receita	8.639.890,00	9.197.959,31	9.647.460,31	9.885.779,03	1.245.889,03

Tabela 4 - Receita Realizada (valores em euros)

Descrição	Aprovado	Autorizado /Realizado	Desvios Aprov/Realiz.	
			Valor	%
Saldo de Gerência	0,00	242.672,31	242.672,31	0%
Orçamento do Estado	3.658.783,00	4.055.043,00	396.260,00	11%
Receitas próprias	4.761.388,00	5.133.752,35	372.364,35	8%
Projetos	219.719,00	454.311,37	234.592,37	107%
Total	8.639.890,00	9.885.779,03	1.245.889,03	14,42%

4.2. Despesa prevista e realizada

A despesa foi sendo ajustada de acordo com o grau da cobrança do financiamento programado. A despesa realizada aumentou 6,42% face ao aprovado. Relativamente ao orçamento autorizado, 6,44% do orçamento da despesa não se executou, em parte devido à não existência de período complementar. A despesa transitou para 2016, facto associado à renegociação já anteriormente referida.

Sempre que necessário, o Conselho de Gestão atuou de forma a garantir o equilíbrio financeiro, a par do normal funcionamento do ISCSP.

Tabela 5 - Evolução do Orçamento da Despesa (valores em euros)

Descrição	Proposto /Aprovado	Reforço 60% e CE JUL2015	Retif. e CE NOV2015	CE Prop. e Inv. DEZ2015	Diferenças (Arov./Ret.)
Custos c/ Pessoal	6.800.707,00	7.238.463,00	7.572.390,00	7.572.390,00	771.683,00
Outras Despesas Correntes	1.659.183,00	1.824.846,00	1.892.765,00	2.121.084,03	461.901,03
Investimento	180.000,00	134.650,00	182.305,00	192.305,00	12.305,00
Total da Receita	8.639.890,00	9.197.959,00	9.647.460,00	9.885.779,03	1.245.889,03

Tabela 6 -Despesa Realizada (valores em euros)

Despesa	Aprovado	Autorizado	Realizado	Desvios Apr./Realiz.		Desvios Aut./Realiz.	
				Valor	%	Valor	%
RH	6.800.707,00	7.572.390,00	7.362.103,46	561.396,46	8,25%	-210.286,54	-2,78%
ODC	1.659.183,00	2.121.084,03	1.653.333,79	-5.849,21	-0,35%	-467.750,24	-22,05%
INV	180.000,00	192.305,00	179.159,72	-840,28	-0,47%	-13.145,28	-6,84%
Total	8.639.890,00	9.885.779,03	9.194.596,97	554.706,97	6,42%	-691.182,06	-6,99%

5. Realização da Receita e da Despesa

Transita para a gerência seguinte um saldo de EUR 691.182,06. O saldo corresponde à poupança pelo saldo da gerência anterior (EUR 242.672,31), à não existência de período complementar (cerca de EUR 128.675,00), a compromissos assumidos e não pagos (EUR 676,13) e também a necessidade de reafectar a RH financiamento de aquisição de bens e serviços, pelo facto de o reforço dos salários em transferências do OE ter sido efetuado tardiamente.

Por outro lado, o saldo é demonstrativo da gestão cuidada aliada a economias de escala conseguidas durante a gerência.

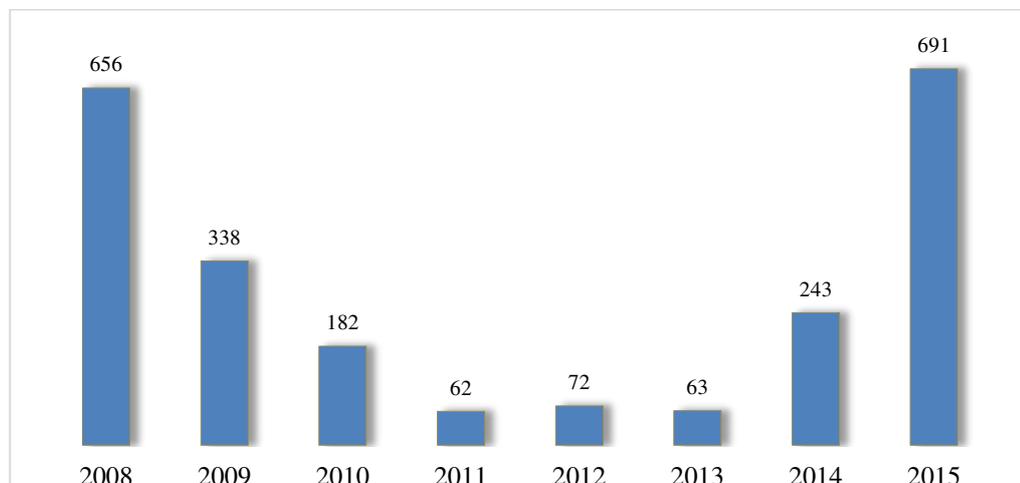
Tabela 7 - Disponibilidade de tesouraria a 31 de Dezembro 2015 (valores em euros)

FF	Saldo de Gerência (A)	Dotação Previsional (B)	Requisitado/ Cobrado (C)	Cabimentos (D)	Pagamentos (E)	Saldo Dotação A + B - D	Sd Gerência SS (C) - (E)
OE	0,00	4.055.043,00	4.055.043,00	4.055.043,00	4.055.031,22	0,00	11,78
RP/I	242.672,31	5.588.066,00	5.830.736,03	5.140.230,10	5.139.565,75	690.508,21	691.170,28
Total	242.672,31	9.643.109,00	9.885.779,03	9.195.273,10	9.194.596,97	690.508,21	691.182,06

Tabela 8 – Decomposição do saldo a transitar para 2016 (valores em euros)

Fonte Financiamento	Receita Cob. Líq.	Despesa Paga	Saldo de Gerência
311 - RG não afetas a projetos cofinanciados	4.055.043,00	4.055.031,22	11,78
313 - Saldos de RG não afetas a projetos	16,92	16,92	0,00
319 - Transferências de RG entre organismos	265.303,64	233.012,12	32.291,52
480 - Outros	194.172,57	151.254,24	42.918,33
510 - Receita própria do ano	5.114.177,35	4.504.583,13	609.594,22
520 - Saldos de RP transitados	237.490,55	237.490,00	0,55
540 - Transferências de RP entre organismos	19.575,00	13.209,34	6.365,66
Total FF	9.885.779,03	9.194.596,97	691.182,06

Gráfico 3- Evolução do saldo de gerência (em milhares de Euros)



De acordo com os resultados obtidos e saldo disponível, a execução financeira do ISCSP espelha uma gestão cuidada dos meios e recursos, evidenciando uma tendência de folga financeira, comprovada pelo desenvolvimento sustentável devidamente acautelado, tanto a nível do cumprimento da receita como a nível da execução da despesa.



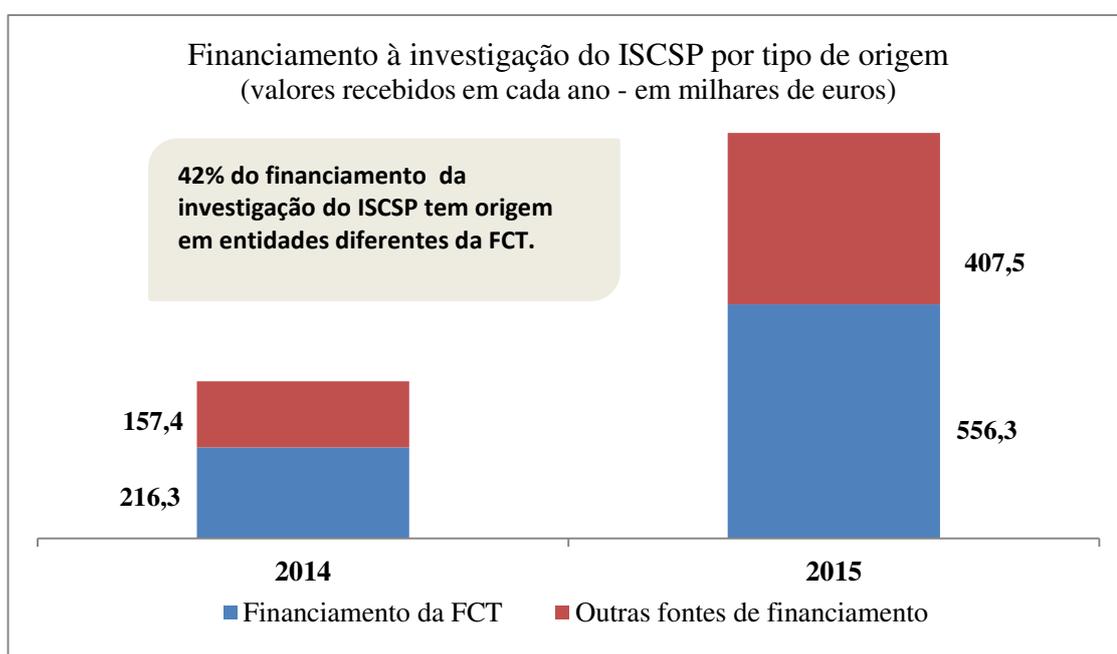
A informação financeira permite avaliar resultados, definir prioridades e traçar linhas estratégicas.

O Conselho de Gestão, nas suas reuniões semanais, analisou a informação financeira necessária às funções essenciais para as atividades a desenvolver, no âmbito dos objetivos estratégicos do instituto, nomeadamente no planeamento das finanças e gestão económica das operações desenvolvidas e/ou a desenvolver, na observância dos princípios legais e contabilísticos geralmente aceites e na promoção de uma gestão financeira estável e responsável.

Anexo 1 – Síntese do financiamento à investigação (em euros)

A estratégia de diversificação das fontes de financiamento por parte dos Centros de Investigação do ISCSP e o seu posicionamento em termos de prestação de serviços de investigação e desenvolvimento, tem tido como resultado um crescente aumento dos financiamentos com origem noutras fontes que não a Fundação para a Ciência e Tecnologia (i.e.: Orçamento de Estado).

Estes dados revelam ainda a capacidade competitiva dos centros ao se posicionarem em segmentos diferenciadores de investigação e de prestação de serviços ao nível nacional e internacional, aposta que deverá continuar no futuro.



Anexo 1 – Síntese do financiamento à investigação (em euros) – descritivo de projectos

ENT. FINANC.	REF ^a	Investigador Responsável	PERÍODO	FINANC.	RECEBIDO	DESPESA EXECUTADA
FCT	PTDC/CS-SOC/123093/2010	Elvira Pereira	16 Jan 2012 10 Out 2014	59.101,00	44.830,21	59.101,00
FCT	PTDC/IVC-SOC/4708/2012	Paula Pinto	01 Jun 2013 30 Set 2014	41.943,00	39.940,63	37.387,98
FCT	EXPL/IVC-ANT/1709/2012	Joana Pinho	01 Jul 2013 31 Dez 2014	46.248,00	39.262,32	41.185,04
FCT	PEst-OE/CJP/UI0713/2013	Paulo Seixas	01 Jan 2013 31 Mar 2015	138.036,00	131.134,20	124.963,08
FCT	Incentivo/CJP/UI0713/2014	Paulo Seixas	01 Jan 2014 31 Dez 2015	12.000,00	12.000,00	12.740,90
FCT	PEst-OE/CJP/UI4018/2014	Narana Coissoró	01 Jan 2014 31 Mar 2015	21.645,00	20.562,75	21.312,50
FCT	PTDC/CPJ-CPO/120926/2010	Pedro Graça	02 Jan 2012 01 Jul 2015	91.500,00	85.497,71	81.256,14
FCT	UID/CPO/00713/2013	Paulo Seixas	01 Abr 2015 31 Mar 2019	450.000,00	45.000,00	63.064,10
FCT	UID/CPO/04018/2013	Carlos Piteira	01 Abr 2015 31 Mar 2017	75.000,00	11.250,00	14.044,49
FCT	PTDC/IVC-SOC/4943/2012	Anália Torres	01 Jun 2013 31 Mai 2015	117.960,00	88.320,90	112.831,02
FCT	RECI/IVC-SOC/0476/2012	Anália Torres	01 Abr 2013 31 Mar 2016	12.093,00	1.813,95	9.284,64
FCT	NORFACE-462-13-011	Maria Asencio	02 Feb 2015 01 Feb 2018	132.212,00	19.831,80	29.303,61
FCT	UID/SOC/04304/2013	Anália Torres	01 Jan 2015 01 Feb 2017	168.750,00	16.875,00	29.021,21
TOTAL	FCT			1.366.488,00	556.319,47	635.495,71
Human European Consultancy	European Network of Academic Experts in Disability	Paula Pinto	30 Nov 2011 30 Nov 2014	22.530,00	22.530,00	16.520,00
Milieu Ltd.	COST CENTRE NO. 586 033	Paula Pinto	01 Ago 2014 08 Dez 2014	3.500,00	3.500,00	1.892,10
SICAD	Inquérito Nac. comportamentos aditivos em meio prisional	Anália Torres	01 Feb 2014 31 Jan 2015	119.760,00	119.760,00	87.404,68
CIG/CITE	Prémio Igualdade é Qualidade	Anália Torres	01 Dez 2014 01 Mar 2015	17.200,00	17.200,00	12.375,72
Univer. S. José Macau	Barómetro das Relações Empresariais PLP-China	I.Rodrigues C.Piteira	01 Set 2014 30 Set 2015	10.900,00	10.900,00	8.022,38
York University	COST CENTRE NO. 586 033	Paula C. Pinto	01 Feb 2014 31 Mai 2016	28.295,16	14.723,93	23363,76
CIG/CITE	Assédio Sexual e Moral no Local de Trabalho	Anália Torres	27 Feb 2014 30 Abr 2016	138.240,74	90.000,00	95.115,22
CIG/ISEG	Promoção da Igualdade de Género nos Lugares de Dec.	Anália Torres	28 Out 2014 30 Abr 2016	44.331,02	20.865,64	18.906,33
Human European Consultancy	European Network of Academic Experts in Disability	Paula Pinto	07 Mai 2015 06 Mai 2016	40.795,00	0,00	3.312,27
Handicap international	DECIDE: Democracy, Empowerment, partiCipation and Dialogue	Paula Pinto	01 Feb 2015 31 Jul 2016	26.208,00	19.656,00	11.834,35
CIG	IG-OS	Dália Costa	15 Jun 2015 31 Out 2016	124.694,22	81.051,22	38.440,97
Univ. Lincoln	RIF-Innovation in crisis	Fernando Serra	15 Set 2015 15 Jul 2016	4.268,63	0,00	318,02
EPR	Services to people with disabilities in the mainstream environment in Europe	Paula Pinto	01 Jul 2015 30 Nov 2015	6.000,00	0,00	0,00
CM Amadora	Consultoria Plano Gerontológico	Fernando Serra	30 Out 2014 15 Dez 2015	4.056,91	4.056,91	2.969,89
Montepio Geral	PRO.MO SAUDE			3.278,05	3.278,05	2.519,99
TOTAL	OUTRAS ENTIDADES			594.057,73	407.521,75	322.995,68
TOTAL INVESTIGAÇÃO ISCSP				1.960.545,73	963.841,22	958.491,39

WWW

WWW.ISCSP.ULISBOA.PT

ISCSP

INSTITUTO SUPERIOR DE
CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS
UNIVERSIDADE DE LISBOA



ISCSP

INSTITUTO SUPERIOR DE
CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS
UNIVERSIDADE DE LISBOA



PÓLO UNIVERSITÁRIO DA AJUDA
RUA ALMERINDO LESSA 1300-663 LISBOA

[+351] 21 361 94 30 | CORREIO@ISCSP.U LISBOA.PT